



Faculdade
UNIMED

UMA INSTITUIÇÃO DA
FUNDAÇÃO UNIMED

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

PPC
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
CST GESTÃO HOSPITALAR
FACULDADE UNIMED

BELO HORIZONTE
VERSÃO 2018

EXPEDIENTE INSTITUCIONAL

Eudes de Freitas Aquino
Ary Célio de Oliveira
Luiz Carlos Palmquist
Paulo Rangel
João Leme Blümer

Presidente
Executivo de Educação
Executivo Administrativo Financeiro
Executivo de Desenvolvimento e Responsabilidade Social
Executivo Regional

Eudes de Freitas Aquino
Ary Célio de Oliveira
Luiz Carlos Palmquist

Diretor Geral
Diretor Acadêmico
Diretor Administrativo Financeiro

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CST GESTÃO HOSPITALAR	7
1.1. Fundamento legal	7
1.2. Dados de Identificação do curso	8
1.2.1. Denominação	8
1.2.2. Regime de matrícula	8
1.2.3. Formas de acesso ao Curso	8
1.2.4. Modalidade	8
1.3. Número de vagas	8
1.4. Carga Horária	8
1.5. Prazo de integralização da Carga Horária	8
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
2.1. Dados da mantenedora	9
2.2. Dados da IES mantida	10
2.3. Breve histórico da mantenedora Fundação UNIMED	11
2.4. Histórico da FACULDADE UNIMED	12
2.5. Experiência da Fundação UNIMED em Educação a Distância	15
2.5.1. Experiência de Educação a Distância na IES	16
2.6. Missão, Visão e Valores da FACULDADE UNIMED	19
2.7. Contextos sócio econômico e sócio ambientais da região de abrangência	20
2.8. INSERÇÃO REGIONAL DOS POLOS	29
2.8.1. Polo Belo Horizonte	29
2.8.2. Polo São Paulo	29
3. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	30
3.1. Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão da IES	30
3.1.1. Processo de Aprendizagem e Perfil do Egresso	34
3.1.2. Inovação Metodológica Práticas Inovadoras	36

3.2.	Justificativa da oferta do curso.....	41
3.3.	Público-alvo.....	42
3.4.	Perfil do egresso	42
3.5.	Objetivos do Curso.....	46
3.5.1.	Objetivo Geral.....	46
3.5.2.	Objetivos Específicos	46
3.6.	Coordenação do Curso.....	46
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO	47
4.1.	A Metodologia no âmbito do curso	47
4.2.	Seleção de conteúdos para o curso e atuação do NDE	48
4.3.	Estratégias de ensino no curso: gestão e práticas pedagógicas	49
4.4.	Estrutura Curricular	50
4.5.	Conteúdos Curriculares	55
4.6.	Matriz Curricular	67
4.7.	Bibliografia Básica e Complementar	71
4.8.	Atividades Complementares.....	71
4.9.	Práticas de Extensão no âmbito do curso	75
4.10.	Práticas de Pesquisa/Investigação Científica	76
4.11.	Trabalho de Conclusão de Curso TCC.....	78
4.12.	Estágio Curricular Supervisionado.....	80
4.13.	Processos e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação.....	82
4.14.	Avaliação como processo: mecanismos	85
4.15.	Autoavaliação	85
4.16.	Gestão do curso Avaliação interna e Externa do projeto de Curso	85
4.17.	Da Política de Acessibilidade e de Inclusão.....	87

4.17.1 A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância	91
4.17.2 Acessibilidade na modalidade a Distância	95
4.17.3 Plano de Garantia de Acessibilidade	97
4.18 Material Didático EaD	98
4.18.1 Fluxo de Trabalho do Centro de Produção de Recursos Multimidiáticos.....	100
4.19 Logística de Distribuição dos Recursos didáticos no Ava	103
4.19.1 Logística de Distribuição das Avaliações Presenciais	107
4.20 Atendimento ao Discente.....	107
Outros Estímulos à permanência do discente	110
4.21 Atividades de Tutoria à Distância e Presencial	111
4.22 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	114
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	115
5.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante	115
5.1.1 NDE: Titulação, e Regime de Trabalho	116
5.2 Atuação da Coordenação do curso de EaD	119
5.2.1 Regime de trabalho do coordenador do curso	120
5.2.2 Procedimentos de Coordenação	120
5.2.3 Plano de ação do coordenador e indicadores de desempenho ..	122
5.3 Titulação, Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	123
5.3.1 Titulação do corpo docente do Curso	124
5.3.2 Distribuição Corpo Docente e Disciplinas.....	125
5.3.3 Regime de Trabalho e horária do Corpo Docente	126
5.3.4 Experiência Profissional Docentes.....	127
5.4 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do corpo docente e seus incentivos.....	129
5.5 Funcionamento do Colegiado do curso	129

5.6	Fórum de Professores e Tutores online e a Interação	130
5.7	A Formação de Professores e tutores à distância e presencial.....	131
5.8	Formação continuada do corpo de tutores para EaD	132
5.9	Equipe de Tutoria.....	135
5.9.1	Titulação do Corpo de Tutores à distância e presencial	137
5.10	Equipes multidisciplinares	137
5.11	Política de garantia de qualidade nos Polos e ambientes profissionais.....	139
6	INFRAESTRUTURA.....	141
6.1	Sede.....	141
6.2	Sala de coordenação de curso	141
6.3	. Salas de docentes em Tempo Integral	142
6.4	Sala de atendimento discente	142
6.5	Sala de Professores	143
6.6	Salas de Aula.....	144
6.7	Biblioteca e Acervo Virtual	146
6.8	Espaço para Serviços acadêmicos e administrativos nos Polos	150
6.9	Ambientes Profissionais	153
6.10	Tecnologias disponíveis para o Aluno e processos educacionais...	156
7	REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	161

1. IDENTIFICAÇÃO DO CST GESTÃO HOSPITALAR

1.1. Fundamento legal

Os cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pela FACULDADE UNIMED estão de acordo com o artigo 4º da Resolução CNE-CP n. 3, de 18/12/2002. São cursos de graduação, com características especiais, que obedecem às diretrizes contidas no Parecer CNE/CES 436/2001.

A proposta pedagógica foi elaborada em consonância com as normatizações da atual legislação educacional brasileira, destacando-se a Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 80, que possibilita uso da modalidade de educação a distância em todos os níveis de ensino.

A Proposta busca atender a Lei 10.861/2004 - SINAES e o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

No presente documento são apresentadas as referências, as bases conceituais e a estrutura que dão sustentabilidade ao projeto pedagógico do curso em conformidade com a missão, visão, valores e metas apresentados no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACULDADE UNIMED 2016 a 2020 bem como de seu Projeto Político Institucional (PPI); atende ainda o Parecer CES 277/2006 - organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e a Portaria MEC nº 19/2017 e os Instrumentos do INEP para autorização, renovação e reconhecimento de cursos.

1.2. Dados de Identificação do curso

1.2.1. Denominação

Curso Superior de Tecnologia Gestão Hospitalar

1.2.2. Regime de matrícula

Matrícula semestral

1.2.3. Formas de acesso ao Curso

Processo seletivo

1.2.4. Modalidade

Educação a Distância

1.3. Número de vagas

120 vagas

1.4. Carga Horária

2.900 horas

1.5. Prazo de integralização da Carga Horária

10 semestres

2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

2.1. Dados da mantenedora

Razão Social: Fundação UNIMED

Nome e cargo do dirigente: Dr. Eudes de Freitas Aquino - Presidente

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Vinculação ministerial: Ministério da Educação (MEC)

Número do CNPJ: 00.636.771/0001-70

Endereço da sede: Avenida Flávio dos Santos, 355, Bairro Floresta. CEP: 31.015.150 - Belo Horizonte/MG

Telefone: (31) 2121-2900 ou 0800 70 21 301

Regimento/Estatuto: O Estatuto da Mantenedora está registrado sob o nº 88016, livro A, do Cartório do Registro de Civil de Pessoas Jurídicas “Jero Oliva”.

Finalidade da Instituição: Formar profissionais da mais alta qualificação nas áreas de saúde, gestão e cooperativismo. Gerar e difundir conhecimentos, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento da área da saúde e do cooperativismo em todo o território nacional. Aprimorar a gestão do conhecimento e responsabilidade social, promovendo a educação, a ciência e a cultura, além de promover ações de cidadania, segundo os princípios de respeito à pessoa humana e ao meio ambiente, e os fundamentos éticos e sociais envolvidos nas relações de qualquer natureza.

Endereço na Internet: <http://www.faculdadeunimed.edu.br>

2.2. Dados da IES mantida

Razão Social: FACULDADE UNIMED

Nome e cargo do dirigente: Dr. Eudes de Freitas Aquino - Diretor Geral

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Vinculação ministerial: Ministério da Educação (MEC)

Portaria de credenciamento no MEC: Portaria N° 909, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 18/08/2016, Seção 1, Pág. 23 e 24.

Número do CNPJ: 00.636.771/0001-70

Endereço da sede: Avenida Flávio dos Santos, 355, Bairro Floresta. CEP: 31.015.150 - Belo Horizonte/MG

Telefone: (31) 2121-2900 ou 0800 70 21 301

Endereço Internet: <http://www.faculdadeunimed.edu.br>

2.3. Breve histórico da mantenedora Fundação UNIMED

Para suprir a demanda por capacitação e desenvolvimento profissional das equipes atuantes no Sistema UNIMED, em 1995 foi criada a Fundação UNIMED, instituição sem fins lucrativos, responsável pela propagação do ensino nas cooperativas UNIMED de todo o país. No entanto, a atuação da Fundação não se restringiu ao Sistema UNIMED e suas soluções educacionais foram disponibilizadas a demais profissionais do mercado, especialmente da área da saúde.

Atualmente, o Sistema UNIMED é composto por 345 cooperativas; 114 mil médicos cooperados; 18 milhões de beneficiários; 2.547 hospitais credenciados; 118 hospitais próprios; além de pronto atendimentos, laboratórios e ambulâncias para garantir qualidade na assistência médica, hospitalar e de diagnóstico complementar.

Os números comprovam a importância da Fundação UNIMED como provedora de conhecimento, qualificação e atualização profissional ao maior sistema cooperativista na área da saúde em todo o mundo e também a maior rede de assistência médica do Brasil, presente em 84% do território nacional.

Respalhada em sua visão de promover o desenvolvimento de profissionais de saúde (prioritariamente) a partir de ações educacionais e compartilhamento das melhores práticas de gestão, por 21 anos a Fundação ofereceu cursos de pós-graduação em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidas pelo MEC, bem como cursos de aperfeiçoamento, curta duração, treinamentos e assessorias especializadas.

A instituição já concluiu mais de 540 turmas de pós-graduação no Brasil, formando mais de 44 mil alunos nessa modalidade. Em relação aos cursos de aperfeiçoamento e curta duração, são mais de 880 turmas concluídas e mais de 14 mil alunos formados. Assessorias especializadas foram mais de 1.100 projetos

desenvolvidos por equipe experiente de assessores em cooperativas UNIMED de todas as regiões e portes.

Desde 2009, estrategicamente, a Fundação elegeu como prioridade investir na modalidade de educação a distância (EAD) como ferramenta capaz de levar treinamento e capacitação de maneira padronizada a todas as cooperativas do Sistema, seguindo as diretrizes da UNIMED do Brasil (confederação responsável por gerenciar e representar institucionalmente as cooperativas médicas que atuam sob a marca UNIMED).

Para isso foram feitos investimentos em equipamentos e infraestrutura, bem como em uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de educação virtual. Os números comprovam a experiência da Fundação UNIMED nessa modalidade de ensino, uma vez que contabiliza mais de 540 mil horas de treinamento e é detentora da cifra de mais de 53 mil alunos capacitados no EAD em todo o Brasil.

Em 2014, confiante em sua ação educativa, a Fundação UNIMED iniciou o processo de credenciamento no Ministério da Educação para ter a sua Instituição de Ensino Superior (IES). Em 2015, foram realizadas as visitas *in loco* e a Portaria de Credenciamento da FACULDADE UNIMED foi concedida em 2016, ato que fez com que a Fundação UNIMED se tornasse, então, mantenedora da FACULDADE UNIMED.

2.4. Histórico da FACULDADE UNIMED

A história da FACULDADE UNIMED iniciou em 2014, quando a Fundação UNIMED decidiu abrir o processo de Credenciamento no Ministério da Educação (MEC) de sua primeira Instituição de Ensino Superior, a FACULDADE UNIMED. O ano de 2015 foi marcado pelas visitas de avaliação *in loco* pelas comissões de especialistas do INEP-MEC à Fundação visando o credenciamento da mantida,

cujo processo foi acompanhado da autorização de dois cursos superiores de tecnologia (Gestão Hospitalar e em Gestão de Cooperativas).

No dia 18 de agosto de 2016, por meio da publicação Portaria Nº 909, no Diário Oficial da União, o MEC credencia a FACULDADE UNIMED. Na sequência foi publicada a Portaria 684 de 31/10/2016 dos dois cursos superiores de tecnologia: o de Gestão de Cooperativas que obteve conceito 5 em sua avaliação in loco e o de Gestão Hospitalar, com conceito 4. Com o credenciamento, a FACULDADE UNIMED fica autorizada a oferecer cursos de graduação e pós-graduação, além de programas de aperfeiçoamento e curta duração por 04 anos.

A FACULDADE UNIMED foi concebida carregando em seu DNA os 50 anos de atuação do Sistema UNIMED, que é alicerçado pelo desejo comum de cuidar das pessoas, proporcionando mais saúde e qualidade de vida a todos e a experiência da equipe educacional da Fundação UNIMED relatada acima.

A IES acredita no conhecimento como ferramenta para transformar o mundo, capaz de proporcionar às pessoas novas possibilidades e perspectivas de ir além. Sua razão de ser é promover o desenvolvimento de profissionais na área da saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento de novas habilidades e capacidades para uma atuação mais dinâmica, contribuindo para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo.

Nessa perspectiva, a FACULDADE UNIMED ao acompanhar as evoluções tecnológicas, expande o portfólio da Fundação UNIMED com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e de Educação a Distância (EAD). O avanço da tecnologia permite que, cada vez mais, trabalhadores corporativos, profissionais autônomos e jovens em busca de graduação ou especialização utilizem métodos de educação a distância para se manterem atualizados e em sintonia com as necessidades do mercado.

Para a condução dos processos acadêmicos na modalidade EAD, a FACULDADE UNIMED, considera os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC, buscando continuamente inovações metodológicas, de seus recursos educacionais - que propiciem combinações de linguagens - e inovações tecnológicas, aliado ao apoio e formação continuada de seus docentes e staff de apoio que possam contribuir significativamente para a formação integral do cidadão no contexto técnico-científico em prol do ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão.

2.5. Experiência da Fundação UNIMED em Educação a Distância

A FACULDADE UNIMED, como resultado da experiência educacional da Fundação UNIMED em capacitar e desenvolver profissionais atuantes do Sistema UNIMED, possui a Missão “**promover o desenvolvimento das cooperativas e de profissionais na área de saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão**”.

Como descrito na apresentação da Mantenedora no PDI, respaldada em sua visão de “**Ser referência de ensino e capacitação para o Sistema UNIMED e para o mercado em educação para a saúde e cooperativismo com ampliação e consolidação de cursos presenciais e à distância**”, por 21 anos a Fundação ofereceu cursos de pós-graduação em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidas pelo MEC, bem como cursos de aperfeiçoamento, curta duração, treinamentos e assessorias especializadas.

A Fundação UNIMED já concluiu mais de 514 turmas de pós-graduação no Brasil, formando mais de 44 mil alunos nessa modalidade. Em relação aos cursos de aperfeiçoamento e curta duração, são mais de 790 turmas concluídas e mais de 14 mil alunos formados. Assessorias especializadas foram mais de 1 mil projetos desenvolvidos por equipe experiente de assessores em cooperativas UNIMED de todas as regiões e portes.

Oferecer uma gama de possibilidades a todo o sistema, por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação, ampliará o público, que se beneficiará da qualidade e excelência UNIMED, como DNA da FACULDADE UNIMED o que contribuirá para ser referência no mercado em que atua.

Outro norteador da FACULDADE UNIMED são seus princípios em ética, cooperação, respeito, transparência e excelência que regem seus cursos presenciais e serão levados também para o processo de educação a distância de forma que o aluno sinta e tenha a mesma segurança e confiabilidade adquirida pela instituição em duas décadas de atuação de sua Mantenedora, a Fundação UNIMED.

2.5.1. Experiência de Educação a Distância na IES

A Fundação UNIMED possui mais de 10 anos de experiência com Educação a Distância no mercado corporativo. Desde 2009, estrategicamente, a Fundação elegeu como prioridade investir na modalidade de educação a distância (EaD) como ferramenta capaz de levar treinamento e capacitação de maneira padronizada a todas as cooperativas do Sistema, seguindo as diretrizes da UNIMED do Brasil. Foram investimentos em equipamentos e infraestrutura, bem como em uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de educação virtual. Os números comprovam a experiência da Fundação UNIMED em EaD, ao contabilizar mais de 540 mil horas de treinamento com mais de 53 mil alunos capacitados no EaD em todo o Brasil.

Atualmente, como responsável pela capacitação de todo o Sistema UNIMED, a Fundação UNIMED, através da FACULDADE UNIMED, disponibiliza para mais de 90.000 médicos e 100.000 colaboradores um portal de cursos livres. São cursos de Formação de Cooperados, Cooperativismo e Sistema UNIMED dentre mais de 100 outros títulos. O cooperado ou colaborador de alguma UNIMED do Sistema por se inscrever e realizar treinamentos através do portal [<http://cursovirtual.faculdadeUNIMED.edu.br>], nesse ambiente existem cerca de 96 títulos totalmente gratuitos e 10 títulos pagos. Seu portfólio é revisado constantemente tanto com desenvolvimentos internos quanto através da busca de parceiros estratégicos que possuam temas que possam agregar valor para o público que atendemos.

No passado, os usuários do portal eram atendidos pela equipe da Fundação UNIMED que atualmente encontra-se na FACULDADE UNIMED. Para sanar dúvidas de conteúdo e técnicas utilizam o canal 0800 e e-mail ead@faculdadeunimed.edu.br.

Os números de capacitação no sistema são expressivos. O portal conta atualmente com mais de 80.000 inscritos, mais de 65.000 cursos realizados,

mais de 150.000 matrículas em cursos e mais de 500.000 horas de treinamentos ministradas de modo on-line.

Todos os cursos geram certificado ao aluno que obtenha no mínimo 70% de conclusão na avaliação final. Nos cursos os alunos opinam, através de uma avaliação que aborda o conteúdo do curso, a metodologia e recursos utilizados, sendo que a meta interna da FACULDADE UNIMED é de obter no mínimo 85% de satisfação dos usuários. Essa meta vem sendo mensalmente superada gerando uma satisfação da ordem de 94%.

Todo esse processo faz parte do processo da ISO 9001:2015 da área e é auditado anualmente tanto por auditorias internas quanto externas.

Atualmente, a equipe da Fundação UNIMED, permanece na FACULDADE UNIMED e possui outras frentes de trabalho no que diz respeito à Educação à Distância como uma parceria com o Ministério Público de Minas Gerais na construção do curso on-line para preparação de Cuidadores de Idosos. Este curso apresenta carga horária de 60 horas, 16 módulos e é gratuito. Esse projeto utilizou conteudistas da UFMG e já obteve mais de 25.000 inscritos no período de 26/10/2016 a 09/03/2018.

Outras ações de capacitação virtual também agregam valor à experiência na modalidade de Educação a distância são os AVAs corporativos implantados na Seguros UNIMED, UNIMED Vitória, Central Nacional UNIMED, dentre outras. Essas implantações foram seguidas do planejamento e desenvolvimento de cursos virtuais pela equipe multidisciplinar educacional para capacitação em assuntos específicos de acordo com a necessidade da UNIMED como, por exemplo, o curso de Protocolo de Sepse para a UNIMED Sorocaba. As UNIMEDs locais do sistema adquirem os serviços de locação do AVA da Fundação UNIMED e desenvolvem os conteúdos sob demanda a partir do Núcleo de Educação a Distância da FACULDADE UNIMED.

Outra experiência marcante da equipe é projeto de grande amplitude, com mais de 1500 alunos formados no programa de qualificação das UNIMEDs para certificação na RN277 e ISSO, denominado **Qualifica** com conteúdo que chegam a 200 horas de treinamento. O **Qualifica** é um grande case em todo o Sistema e atualmente é financiado com recursos do Sescop e UNIMED do Brasil. A metodologia do Qualifica é bastante inovadora ao apresentar momentos presenciais, como fortalecimento de todo o processo virtual, trabalhados nos moldes da sala de aula invertida e educação híbrida.

Para ampliar o processo de desenvolvimento de conteúdos para o sistema no formato de vídeo aulas, a FACULDADE UNIMED conta em sua estrutura com um **estúdio** equipado para captura e edição de áudio e vídeo, investimento esse feito em função do volume de demandas e pela razão de existência da Faculdade que é levar capacitação a todo o público, principalmente da área de saúde e cooperativismo.

Desde os primeiros dias de funcionamento, o AVA da FACULDADE UNIMED, oferece apoio aos cursos de graduação presencial como repositório de conteúdos adicionais para agregar valor ao aprendizado do aluno, como materiais didáticos das aulas e arquivos multimídia de informações complementares aos temas trabalhados pelos professores em sala de aula.

2.6. Missão, Visão e Valores da FACULDADE UNIMED

A IES acredita no conhecimento como ferramenta para transformar o mundo, capaz de proporcionar às pessoas novas possibilidades e perspectivas de ir além.

A Missão da FACULDADE UNIMED, sua razão de ser é:

Promover o desenvolvimento das cooperativas e de profissionais na área de saúde, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão.

Sua Visão:

Ser referência de ensino e capacitação para o Sistema UNIMED e para o mercado em educação para a saúde e cooperativismo com ampliação e consolidação de cursos presenciais e à distância.

A FACULDADE UNIMED tem como Valores:

- Satisfação do cliente

A satisfação dos alunos para com a experiência educacional promovida pela FACULDADE UNIMED norteia a atuação da IES.

- Cooperação

A equipe da FACULDADE UNIMED baseia suas relações na cooperação e em atitudes que inspiram confiança de forma mútua.

- Integridade

Integridade é aspecto ético central no âmbito da FACULDADE UNIMED, que zela pela construção de relacionamentos confiáveis.

- Qualidade

A garantia da qualidade norteia os processos da FACULDADE UNIMED, seguindo a tradição da Fundação UNIMED, para oferecer serviços cada vez melhores, baseados nas melhores práticas e em avaliações contínuas e periódicas.

- Responsabilidade social

Programas ambientais, sociais e de governança são priorizados pela FACULDADE UNIMED, que zela por relações sustentáveis com todos os seus públicos, com a sociedade e com o meio ambiente.

2.7. Contextos sócio econômico e sócio ambientais da região de abrangência

Sede: Belo Horizonte

A cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, tem população de 2.523.794 habitantes, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2017. Sua economia destaca-se pelo processamento de minérios, indústria, comércio agricultura, serviços, informática, biotecnologia e medicina.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é composta por 34 municípios (contando com a capital mineira), conta com população de 5 milhões de habitantes, o que corresponde a 26% da população do Estado de Minas Gerais, de acordo com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A RMBH é a terceira maior do Brasil e sétima maior Região Metropolitana da América Latina.

Ademais, o Produto Interno Bruto (PIB) de Belo Horizonte, conforme dados do IBGE referentes ao ano de 2015, alcançou o valor de R\$ 87,3 bilhões, o 4º maior do Brasil. Já o PIB da RMBH, em 2010, de acordo com o IBGE, somou R\$ 120,833 bilhões (34,4% do total estadual).

A população de Belo Horizonte e região metropolitana têm experimentado melhorias em educação, na renda e na expectativa de vida ao longo das décadas. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Belo Horizonte,

segundo dados de 2010, do IBGE, é 0.810. Já o IDH da RMBH é 0.774, de acordo com o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, divulgado em 2010 pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Fundação João Pinheiro.

O IDH é calculado utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (Produto Interno Bruto per capita), e varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. A capital mineira ocupa a faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0.800 e 1, conforme classificação do PNUD).

A taxa de desemprego no segundo trimestre de 2017 na RMBH - também conhecida como Grande BH - chegou a 16,2%, indica o IBGE. As mulheres são a maioria entre os desempregados: 52,1%. Homens sem emprego são 47,9%. Os dados do IBGE mostraram também que a taxa de desemprego é maior entre as pessoas com menor escolaridade. Os mais afetados são aqueles que têm ensino médio incompleto - para esse grupo, a taxa é de 20% -, contra 6,2% para os profissionais com curso superior.

De acordo com dados de 2015, do IBGE, Belo Horizonte contabiliza 95.271 matrículas no Ensino Médio, das quais 72.270 são na rede pública estadual de ensino; 2.536 são provenientes da rede pública federal; e 20.465 são em escolas privadas. Em relação às escolas que oferecem Ensino Médio, na capital mineira há 253 instituições. 131 são escolas públicas estaduais; 3 são escolas públicas federais; e 119 escolas com Ensino Médio são da rede privada.

A pesquisa de 2015 do IBGE também revelou que os demais municípios que compõem a RMBH registram, ao todo, 107.237 matrículas no ensino médio. 96.673 são na rede estadual; 1.099 matrículas são em escolas federais; 2.743 vêm da rede municipal de ensino; e a rede privada contabiliza 6.722 matrículas. Em relação às escolas dos outros 33 municípios da RMBH, 296 têm Ensino Médio,

sendo que 211 escolas são da rede estadual; 5 são federais; 13 são municipais; e 67 são privadas.

De acordo com o Mapa do Ensino Superior no Brasil 2016, divulgado pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior - Semesp, que traz dados da educação superior brasileira, referentes ao ano de 2014, a Região metropolitana de Belo Horizonte registrou 275.289 matrículas no ensino superior em cursos presenciais no referido ano (índice que representa 41,4% de todas as matrículas em cursos superiores presenciais no Brasil, em 2014). Foram 216,3 mil matrículas na rede privada e 58,9 mil na pública.

A taxa de evasão anual dos cursos presenciais na rede privada da RMBH, em 2014, ficou em 23,6%. No mesmo ano, a Grande BH possuía 108 Instituições de Ensino Superior com oferta de cursos presenciais.

Em relação à educação superior na modalidade de Educação a Distância (EAD), a RMBH contabilizou, em 2014, 42.899 matrículas, sendo 41.237 na rede privada e 1.662 na rede pública de ensino. O índice de evasão anual chegou a 32,6%.

Na área da saúde, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde de 2015, Belo Horizonte/MG possui 5.470 estabelecimentos de saúde, sendo que desses estabelecimentos 158 são unidades básicas de saúde ou centros de saúde. Além disso, a cidade passou a oferecer mais duas dessas unidades à população este ano: Zilah e Santa Monica 2. E existem 76 academias da cidade, 8 Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), 2 Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-juvenil (CERSAMi), 3 Centros de Referência em Saúde Mental para usuários de Álcool e Drogas (CERSAM-AD), 9 Centros de Especialidades Médicas (CEM), 4 Centros de Especialidades Odontológicas, 4 Centros de Reabilitação (CREAB), entre outros equipamentos. Em relação à atenção às urgências e emergências há 1 Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna, 9 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e 1 Unidade de Resgate (SAMU). A rede SUS-BH, que oferece, ao todo, 338 equipamentos de saúde,

conta, ainda, com dois hospitais municipais, o Odilon Behrens e o Hospital Metropolitano.

O atual secretário de saúde, Jackson Machado Pinto, destaca que, diariamente, ocorrem 3 mil atendimentos nas UPAs, 20 mil visitas domiciliares de Agentes Comunitários e 16 mil visitas de Agentes de Combate a Endemias. Além disso, são aplicadas diariamente 4 mil doses de vacinas e realizados 1.850 atendimentos odontológicos, 3.500 consultas e exames especializados, 700 internações hospitalares e 300 cirurgias eletivas ou de emergência.

Todavia, segundo a Sala de apoio à Gestão Estratégica e Participativa no Ministério da Saúde, no ano de 2014 a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família em Belo Horizonte foi de 79,88%, o que corresponde a 1.980.300 habitantes com 574 equipes de saúde da família. Em 2013 a cobertura populacional foi de 73,59%, correspondendo a 1.762.950 habitantes, o número de equipes de saúde da família foi de 511. Em relação ao número de Agentes Comunitários de Saúde em Belo Horizonte no ano de 2013 foi de 2.145 e em 2014 foi de 2.336, a cobertura populacional foi de 51,48% e 54,18% respectivamente.

A habilitação dos estabelecimentos de saúde pode ser concedida para prestação ambulatorial, hospitalar ou ambas. Em 2017, o número de consultas realizadas nas UPAs saltou de 608.988 para 654.997. Uma elevação de aproximadamente 8%, equivalente a 46 mil atendimentos a mais de um ano para o outro. A assistência à saúde da família também cresceu no mesmo período em Belo Horizonte. Enquanto 3,7 milhões de visitas foram realizadas por agentes comunitários em toda capital em 2015, no ano seguinte esse número subiu para 4,8 milhões. A quantidade de equipes, no entanto, permaneceu inalterada, sendo 583 em ambos os anos.

Dados mais recentes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) mostram a complexidade na gestão dos recursos humanos da saúde. São

2.580.985 profissionais cadastrados. Esse universo é formado por nada menos que 364 diferentes ocupações, seguindo os critérios da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Pouco mais de 1 milhão de profissionais (39,1% do total) têm nível superior. São médicos de várias especialidades, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e odontólogos, entre outros. Os técnicos representam 29,4% do total dos recursos humanos, ou 759.239 pessoas.

O setor de saúde representa 9% do PIB brasileiro e congrega 301.647 estabelecimentos de serviços. No país, há mais de 6.700 hospitais, entre públicos e privados. E se a área de gestão hospitalar possui incontáveis desafios, apresenta também a necessidade de bons profissionais para trazer soluções. É bom frisar que bons profissionais, neste caso, são aqueles que pensam estrategicamente, com um olhar fora da caixa e que compreendem o mercado em que estão inseridos de maneira realmente diferente. Por isso, antes de falarmos diretamente sobre a carreira do gestor hospitalar, é fundamental expor as demandas do mercado que aguardam por profissionais estratégicos.

Ademais, a saúde é regulada pela Agência Nacional de Saúde (ANS). E um dos pontos mais relevantes da regulação e da gestão hospitalar são as regras de celebração de contratos entre planos de assistência e prestadores de serviços, incluindo clínicas e hospitais. Por isso, o gestor hospitalar deve conhecer as normas de regulação da ANS, pois ele vai lidar com isso no dia a dia. Além disso, em razão das novas tecnologias, técnicas e medicamentos, os custos da saúde têm aumentado cada dia mais. E essa situação fica ainda mais desafiadora quando falamos de hospitais pequenos, com menos de 150 leitos, maioria no Brasil. Por não serem de grande porte, os hospitais não proporcionam uma escala que gere remunerações proporcionais aos custos fixos, resultando em margens baixas. E o custo operacional é considerado alto por causa da falta de profissionalismo da gestão. Por isso, a mão de obra em gestão hospitalar é tão necessária.

Um profissional capaz de pensar estrategicamente, otimizar processos e criar soluções operacionais eficientes é muito bem-vindo ao mercado. Segundo a Confederação Nacional de Saúde (CNS), a profissionalização da área é uma demanda carente no mercado de trabalho. É insuficiente o número de especialistas em gestão hospitalar qualificados e que saibam agir e pensar estrategicamente, gerir pessoas e que conheçam e se atualizem frequentemente sobre o contexto e tendências do setor de saúde no Brasil e no mundo.

A formação em gestão hospitalar tem o propósito de suprir essa carência, proporcionando ao aluno conhecimento, competência, conteúdo teórico e prático e uma rica vivência e troca de experiências para suprir essa necessidade da sociedade. Para gerir um sistema tão complexo como um hospital ou clínica, o gestor hospitalar precisa de uma equipe de confiança, pois um hospital tem, em média, 40 setores para serem administrados.

TI	Necrotério	CCIH	Centro de Estudos	Custos	Auditoria Administrativa
SND/ UAN	Farmácia	CTI/ UTIN	CME	Unidade intermediária	Contabilidade
Qualidade	Suprimentos	HOSPITAL		Centro Cirúrgico/ Obstétrico	Contas a Pagar
Central de Guias	Diretoria Clínica	Pronto Socorro	Diretoria Técnica	Ambulatório	DP
SPR	SHL	SADT	Agência Transfusional	Comissões Obrigatórias	SAME/SPP
Portaria	Faturamento	Serviço Social	Auditoria Teórica	Manutenção	Unidade Internação
Controladoria	Unidade Internação	Recepção	Recepção	Faturamento	Economia Saúde
	Contas a Receber	Comercial Convênios	Administração	Medicina Trabalho	RH

Outras quatro IES, além da FACULDADE UNIMED, ofertam a graduação tecnológica em Gestão Hospitalar, na modalidade presencial: Faculdade Iseib Belo Horizonte (FIBH), Faculdade de Ensino de Minas Gerais (Facemg), Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior, e Centro Universitário UNA. Quanto à modalidade EAD, as IES concorrentes são: Unopar, Anhanguera, Estácio, EAD Laureate e Faculdade Pitágoras.

Polo São Paulo

A cidade de São Paulo é a mais populosa do estado e do país. Possui 11.638.802 habitantes, segundo a estimativa populacional de 2016 registrada pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade). A população feminina é de 6.108.799 habitantes e a masculina é de 5.530.003 habitantes.

São Paulo é o principal centro de negócios da América Latina. A capital do estado é a cidade com mais escritórios de grandes multinacionais no Hemisfério Sul. A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) é uma das cinco maiores do mundo.

Ademais, a economia de São Paulo forma o maior Produto Interno Bruto (PIB) municipal do Brasil. Dados do IBGE apontam que entre as capitais, em 2015, São Paulo ocupou a primeira posição em termos de contribuição ao PIB do país: R\$ 650,5 bilhões. Segundo previsões, a cidade será, em 2025, a 6ª cidade mais rica do planeta.

A maior cidade do país é a sétima capital administrativa com maior IDH: 0.805, de acordo com a metodologia usada pelo PNUD, em parceria com o Ipea, no estudo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Ademais, 16,2% foi a taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo, em janeiro de 2018, o que representa, em média, 2 milhões de desempregados. No município de São Paulo, o índice foi de 15,6%. Os dados são da Pesquisa Emprego e Desemprego,

realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade.

Na cidade de São Paulo, de acordo com dados do IBGE do ano de 2015, o ensino médio contabiliza 505.612 matrículas, das quais 3.234 são oriundas de escolas públicas municipais; 409.275 matrículas são em escolas públicas estaduais; 793 são em públicas federais; e 92.310 matrículas são em escolas privadas.

Em relação às instituições, São Paulo registra, no total, 1.384 escolas com ensino médio. Das quais 8 são escolas da rede municipal, 685 são escolas estaduais, 1 é federal e 690 são privadas.

O Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo 2014, desenvolvido pela Assessoria Econômica do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp), traz dados da educação superior brasileira e do estado de São Paulo até o ano de 2012.

Conforme o Mapa, a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), formada por 39 municípios, compreendia, em 2012, uma população de mais de 20,7 milhões de habitantes e contava com mais de 882 mil alunos matriculados no ensino superior, dos quais 786.290 (89,1%) estavam no setor privado e 95.799 (10,9%) no público. A Região Metropolitana de São Paulo contava com 233 IES, sendo 210 privadas e 23 públicas.

O total de matrículas nos cursos superiores de ensino a distância (EAD) das IES privadas da Região Metropolitana de São Paulo, de 2009 a 2012, cresceu 51,4%: com 67.524 alunos matriculados em 2012, 57.075 em 2011, contra 52.554 em 2010 e 44.611 em 2009. De 2011 a 2012 o crescimento chegou a 18,3%. Nos cursos tecnológicos de nível superior da rede privada houve um crescimento de 1,1%, o que corresponde a 171.191 matrículas em 2012 contra 169.307 no ano anterior. No acumulado de 2009 a 2012, o crescimento total ficou em 16,5%.

Em 2012 a taxa de evasão dos cursos superiores presenciais da rede privada na Região Metropolitana de São Paulo chegou a 45,7%, acima do índice registrado em 2011 (38,4%). Nos cursos a distância da rede privada, no mesmo ano, o índice ficou em 55,7% de evasão, 10 pontos percentuais acima dos presenciais.

A procedência de alunos matriculados no ensino superior privado na RMSP continuou, predominantemente, de alunos do ensino médio público. De 2011 para 2012, o índice teve um aumento de 13,7%: de 48% passou a 54,6%. Já no ensino médio privado houve uma queda de 12,6%, passando de 52% para 45,4% no mesmo período. Considerando os 10 cursos com maior número de ingressantes em 2012, o curso de Pedagogia apresentou o maior índice de alunos provenientes de ensino médio público, 85%, seguido pelos cursos de Gestão e Logística (83%) e Gestão de Pessoal e Recursos Humanos (80%).

Para o curso tecnólogo em gestão hospitalar, encontra-se uma oferta maior de IES que oferecem o curso. Na modalidade presencial, quatro IES destacam a oferta para o curso: a Universidade Santo Amaro (Unisa), a Faculdade das Américas (FAM), As Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) e a Faculdade de Educação em Ciências da Saúde Oswaldo Cruz. E, na modalidade EAD é encontrado a IES Universidade Braz Cubas.

Na Saúde, São Paulo é referência para o país. Além de atenderem 60% da população paulista dependente do Sistema Único de Saúde - SUS (26 milhões de pessoas), os hospitais públicos absorvem a cada 30 minutos a internação de um paciente de outro estado. De 236,6 milhões de atendimentos de urgência e emergência realizados no país pelo SUS em 2016, 75,1 milhões foram feitos no estado de São Paulo, o que representa 31,7% do total.

O atendimento à população de São Paulo se estende do SUS aos Ambulatórios Médicos de Especialidade - AMEs, que são unidades que realizam consultas com especialistas e exames clínicos dos mais simples aos mais complexos - 57

unidades em todo o estado; e Unidades Básicas de Saúde - UBSs nos municípios, que encaminham as consultas aos AMEs por sistema on-line.

Nos últimos sete anos, 4.700 novos médicos foram contratados para as vagas criadas com a construção de 11 hospitais estaduais, ampliação e reforma de outros 56 hospitais, implantação de 20 AMES e oito novas unidades da Rede Lucy Montoro. Em São Paulo, são mais de 532,4 mil profissionais que trabalham na saúde.

Além disso, os médicos estaduais ganharam um novo plano de carreira, lançado em 2013, que aumentou em quase 50% o salário médio da categoria e estabeleceu uma nova jornada de trabalho, de 40 horas semanais. Os salários podem chegar a R\$ 17,7 mil, estimulando a dedicação exclusiva e fixa dos profissionais em um único hospital.

2.8. INSERÇÃO REGIONAL DOS POLOS

2.8.1. Polo Belo Horizonte

Endereço: Avenida, Flávio dos Santos, 355- Floresta, Belo Horizonte - MG,
CEP: 31015-150

2.8.2. Polo São Paulo

Endereço: Alameda Santos, 1827 - Jardim Paulista, São Paulo - SP, CEP: 01419-002.

3. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

3.1. Políticas de Ensino, Iniciação Científica e Extensão da IES

Todos os cursos e atividades da FACULDADE UNIMED são estruturados de forma a atender o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), as Diretrizes Curriculares nacionais e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Os elementos gerais que norteiam a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da Instituição são os seguintes:

- **Missão** - Cada PPC deve seguir a missão institucional, notadamente no que tange ao atendimento da demanda regional, à formação de valores éticos, culturais, sociais e ambientais, à compreensão do mundo político, econômico e associativo, o cultivo do espírito crítico e investigativo e a socialização do conhecimento, com foco na qualidade dos projetos e processos educacionais.
- **Diretrizes do PPI** - Como documento unificador da ação pedagógica da instituição, o PPI determina diretrizes gerais a serem incorporadas em todos os cursos, com destaque para as seguintes:
 - A inserção do discente no mundo do trabalho, compreendido como o espaço em que são construídas as bases materiais de uma existência digna e autônoma;
 - A inserção do discente no mundo das relações sociais, compreendidas como o espaço regido pelo princípio da equidade;
 - A inserção do discente no mundo das relações simbólicas (ciência, arte, tecnologia, religião e outras) de forma que ele possa produzir e usufruir de conhecimentos, bens e valores culturais.
 - A inserção do discente no uso das novas tecnologias seguindo como parâmetros os referenciais de qualidade da Educação a Distância.

- **Diretrizes curriculares nacionais** - Como documentos unificadores das respectivas formações profissionais em nível nacional, no caso específico deste curso, segue-se o Catálogo Nacional de Cursos.

Os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados pelo coordenador do curso, juntamente com Núcleo Docente Estruturante - NDE, e com a participação dos membros do colegiado do curso.

A FACULDADE UNIMED está atenta a atualização e a modernização das estruturas curriculares dos cursos oferecidos visando o perfil do egresso, tendo em vista as necessidades contemporâneas e o interesse institucional de agregar os indicadores apontados pelo sistema de avaliação (interna e externa), possibilitando revitalização, dinamicidade e interatividade entre os elementos constitutivos do projeto pedagógico em curso. Essas necessidades contemporâneas referem-se às novas diretrizes, às tendências pedagógicas, às novas tecnologias impostas pelas transformações sociais e, mesmo, pelo mercado de trabalho.

Nossa preocupação com a trans e interdisciplinaridade é latente nos currículos em vigor de forma a proporcionar, por meio dos conteúdos programáticos, uma integração entre as disciplinas, pressupondo o exercício de reciprocidade entre as disciplinas, a partir da consciência dos professores que elaboraram os seus planejamentos, em conjunto com a coordenação e a avaliação de seu desenvolvimento. Neste sentido é proposto o Projeto Integrador presente em todos os semestres do curso.

No primeiro semestre, o Projeto Integrador tem como tema o Perfil e formação do administrador hospitalar, que será trabalhado a partir da literatura, dos conteúdos das disciplinas do primeiro período e em entrevistas com profissionais que já atuam na gestão de organizações de saúde. Espera-se que os discentes apresentem o perfil do gestor hospitalar, destacando as competências necessárias para que o profissional possa fazer a gestão da

instituição à luz da legislação vigente, obtendo os resultados almejados pela alta direção. Assim serão desenvolvidas Competências e Habilidades relacionadas à visão sistêmica, uma vez que são estimulados, desde o primeiro período, a perceberem a necessidade de integração e de coordenação do conjunto de conhecimentos/disciplinas de cada período, desenvolvendo a habilidade de transformar conhecimento em ação e resultados positivos.

Além disso, a FACULDADE UNIMED buscará intensificar os momentos de interação entre o corpo docente de seus cursos, com trocas de experiências e realidades diferentes, de maneira formal e informal. Fará parte do currículo a realização de semanas acadêmicas, com fóruns de discussões internos presenciais e a distância, nos eventos científicos presenciais e a distância, nos encontros entre professores, tutores a distância e presencial (mediado por tecnologias) e pesquisadores de outras instituições com o nosso corpo docente e equipe técnica.

A FACULDADE UNIMED investe em estruturas curriculares inovadoras que possibilitam o aprofundamento e atualização dos conteúdos, bem como a inclusão de novas metodologias que contemplem aspectos contextualizados com a realidade acadêmica e de mercado, indiscutivelmente, mutantes e transformadoras no que tange a busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes.

A Política de Ensino para Graduação da FACULDADE UNIMED tem como princípios básicos, entre outros:

- A formação de profissionais consonantes com o perfil do egresso desejado;
- A Integração das ações do ensino, iniciação científica e extensão;
- A Valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade, consonantes com os valores institucionais;
- A Flexibilização dos currículos e promoção da interdisciplinaridade, de forma a proporcionar ao estudante a maior medida possível de

autonomia na sua formação acadêmica;

- Incentivo à produção técnico-científica e didática dos corpos docentes e discentes;
- Adoção de uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- Busca de formas alternativas de recursos e cooperação técnica, através de parcerias com outras organizações.

O compromisso com a qualidade e a excelência do ensino, tendo em vista o cumprimento das diretrizes e princípios expostos anteriormente, é o único caminho a percorrer e se realiza em várias frentes conjugadas. São algumas delas:

- Investimentos em infraestrutura e equipamentos adequados à otimização e melhoria das práticas pedagógicas e da relação professor aluno de modo geral;
- Ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso;
- Organização curricular sólida, atualizada e suficientemente flexível para atender as exigências de uma formação consistente e versátil em face de dinâmica da realidade;
- Ações relacionadas a estudos, pesquisas e reflexões sobre temas e problemáticas atuais e regionais;
- Ações permanentes de autoavaliação institucional voltadas para a identificação das áreas em que serviços e equipamentos necessitam de melhorias.

- Oferecimento de ensino de conteúdos referentes à temática étnico-racial e à preservação do meio ambiente;
- Oferecimento de ensino de conteúdos que permitam ao aluno contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de influência da IES;
- Estímulo à adoção da ética e da responsabilidade social, em sua atuação profissional;
- Estímulo do espírito empreendedor do aluno;
- Aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso com subsídios da autoavaliação e das avaliações externas;
- Viabilização de integração entre teoria e prática;
- Incentivo ao uso da Biblioteca;
- Adoção de novos recursos tecnológicos para otimização do ensino oferecido.

A Instituição compromete-se a promover por meio de suas atividades de ensino, esforços para contribuir com a transformação social da região onde estiver, concedendo meios para que pessoas possam qualificar-se e tonarem-se profissionais bem-sucedidos e cidadãos capazes de entender o contexto de mundo no qual estão inseridos, com habilidades para refletir sobre os temas que não podem ser deixados à margem do processo de construção de uma nova realidade.

3.1.1. Processo de Aprendizagem e Perfil do Egresso

A FACULDADE UNIMED orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da autoavaliação docente e discente.

Em consonância com sua missão e valores institucionais, a FACULDADE UNIMED orienta seus trabalhos na formação ampla de profissionais cujo Perfil do Egresso Institucional se delinea por ser:

- I. Humanistas, críticos e reflexivos aptos a identificar e propor solução de problemas no seu âmbito de atuação profissional, atuando sempre em consonância com os princípios da ética, da responsabilidade social e ambiental;
- II. Aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da região de inserção e contribuir com seu trabalho para o desenvolvimento e aprimoramento social;
- III. Aptos a atuar no desenvolvimento de novas tecnologias rumo a uma autonomia pessoal, profissional e intelectual;
- IV. Empreendedores e capazes de promover o bom relacionamento inter e intrapessoal.

O profissional institucional do egresso deverá ser capaz de:

- identificar e avaliar pontos relevantes diante das rápidas transformações sócio-político-econômicas, ambientais, em decorrência da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- mobilizar e articular os recursos disponíveis para o encaminhamento de soluções pertinentes às demandas emergentes;

- possuir uma visão global que o possibilite compreender o meio onde está inserido, sua diversidade e interdependência para tomada de decisões;
- fomentar a responsabilidade social, justiça e ética profissional, tornando-se um agente transformador no meio em que atua;
- articular-se na relação interpessoal, comunicacional e a capacidade para trabalhar em equipe;
- agir em conformidade com uma consciência cultural e crítica para preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade;
- propor modelos de gestão inovadores para subsidiar a implantação de projetos voltados para a gestão de cooperativas.

3.1.2. Inovação Metodológica Práticas Inovadoras

A FACULDADE UNIMED investe em estruturas curriculares inovadoras que possibilitam o aprofundamento e atualização dos conteúdos, bem como a inclusão de novas metodologias que contemplam aspectos contextualizados com a realidade acadêmica e de mercado, indiscutivelmente, mutantes e transformadoras no que tange a busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes.

Por sua própria origem e natureza, a FACULDADE UNIMED apoia-se no que atualmente é denominado de metodologias ativas, largamente utilizadas no âmbito da formação de profissionais de saúde e administração.

A IES entende que a “aprendizagem ativa”, tendo o aluno como construtor do seu próprio conhecimento mediado pelo professor, permite uma formação mais holística do sujeito. Categorias como a reflexão crítica, o conhecimento contextualizado, o diálogo entre os atores no processo educativo, o trabalho em equipe, a união entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, dentre outros, possibilitam um novo olhar sobre o currículo.

Para tanto, a Instituição se embasa no entendimento da construção coletiva dos projetos político-pedagógicos, da compreensão de como se constrói o conhecimento, como aplicá-lo e sob que valores ele está respaldado. Ou seja, as disciplinas obrigatórias do currículo são consideradas não como fins em si mesmas, mas como meio para se atingir outros fins, de acordo com os interesses e necessidades do aluno.

As metodologias ativas em sala de aula buscam superar a dicotomia do conteúdo/conceito/reprodução e as múltiplas dimensões das relações de produção do conhecimento, promover mudanças no modo de pensar e agir dos alunos, potencializando o desenvolvimento de competências e habilidade como proatividade, criatividade e, sobretudo autonomia e criticidade.

Nessa perspectiva, não se ensinam ou aprendem coisas, porém se estabelece uma dinâmica de entendimento mútuo, validado na dialética discursiva ampla, expressas em conceitos contextualizados, movendo-se por interesses práticos e orientados pelos objetivos apontados e pela meta a ser alcançada.

Os alunos da FACULDADE UNIMED atuam em um ambiente de estudos colaborativo, interativo, com estratégias de aprendizagens individuais e em grupos que envolvem o questionamento do saber e a produção de referenciais e ações que assegurem a expansão das fronteiras do conhecimento, possibilitando ir além dos conhecimentos construídos independente da modalidade. Assim, nesse processo, cada aluno, ao mobilizar competências e habilidades e ao articulá-las com os variados conhecimentos, conteúdos e conceitos específicos, numa visão contextualizada, e mediados pelo professor, se desenvolve para a vida em sociedade, em especial para o mundo do trabalho.

A modalidade de EaD, por suas próprias características, permite a expansão, interiorização e regionalização da oferta de Educação no País. A criteriosa escolha da localização dos Polos de apoio presencial será um diferencial da educação a distância que se deseja a partir da FACULDADE UNIMED, coerente

com a Missão da IES.

A seleção dos Polos irá levar em conta as peculiaridades de cada região e as demandas da comunidade e do mundo do trabalho, bem como a determinação dos cursos a serem ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento, de maneira a permitir que seja realizado o compromisso de ofertar uma educação de qualidade para a comunidade na qual os alunos se inserem, orientando suas ações sociais na busca da consciência crítica e da participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento humano.

A EaD, enquanto modalidade de ensino e aprendizagem, realiza-se com processos coerentes com a filosofia da IES como as demais ações educativas presenciais como a produção de conhecimentos sobre as condições sociais concretas das regiões a que estamos inseridos, o que significa integrar, mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino, a iniciação científica a extensão, a inter e transdisciplinaridade como métodos, tendo como princípio o foco no aluno e a contextualização do conhecimento, pela ação dialógica mediada pelas TICs e no presencial, da comunidade acadêmica com a sociedade.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da FACULDADE UNIMED situa-se na sede em Belo Horizonte, de onde serão definidas todas as diretrizes de funcionamento dos Polos e onde são construídos os conteúdos que chegam à ponta. Através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, WebAula, hospedado no Datacenter da Algar Tecnologia em Uberlândia-MG, são distribuídos todos os conteúdos síncronos e assíncronos. Os acessos ao AVA podem ser feitos tanto em desktops quanto dispositivos móveis como smartphones e tablets.

A Educação a Distância da FACULDADE UNIMED se viabiliza por meio de canais na web:

Portal para cadastro em cursos

<http://cursovirtual.faculdadeunimed.edu.br>

Portal para realização de cursos

<http://ead.faculdadeUNIMED.edu.br>

Portal EaD para projetos específicos de projetos em parceria com a UNIMED do Brasil

<http://qualifica.unimed.coop.br> / <http://ead.unimed.coop.br>

Além dos portais há toda uma retaguarda de atendimento aos alunos via canal 0800 e e-mail, atendimento por uma equipe docente de tutores a distância e presencial.

As atividades obrigatórias serão realizadas por meio do ambiente virtual de aprendizagem. As atividades obrigatórias finais serão realizadas na sede e nos polos da FACULDADE UNIMED, conforme discriminado abaixo:

- a) **Exercícios avaliativos:** exercícios pertinentes as unidades de aprendizagem. Ao término de cada unidade de aprendizagem, há um conjunto de exercícios avaliativos. A interatividade dos alunos entre eles, com os professores tutores e orientadores acadêmicos é fortemente estimulada na realização dos exercícios avaliativos, visando a implementar processos de ensino e aprendizagem de sucesso. Na EAD, incentiva-se também, os alunos a trabalharem em grupo, utilizando as TIC disponíveis.

- b) **Avaliações à distância:** essencialmente de caráter formativo. São as atividades acompanhadas pelos tutores e por eles corrigidos, ou de avaliações à distância, com prazo para retorno das soluções. Trabalhos escritos individuais ou em grupo; relatórios de projetos ou de pesquisas; participação em trabalhos, seminários; provas; estudo de caso, preparação e análise de planos; observação de aulas; entrevistas; memorial; monografia; exercícios; redação de textos; elaboração de material didático, comentários e resenhas sobre textos e vídeos; resolução de problemas, solução de casos práticos que acontecem em

ferramentas específicas como Fóruns ou wikis, por exemplo.

- c) **Avaliações presenciais:** os alunos realizarão, no Polo, uma avaliação presencial ao final de cada disciplina. As estratégias e instrumentos escolhidos deverão estar articulados com os objetivos, os conteúdos e às práticas pedagógicas adotadas. A avaliação será elaborada pelo professor autor e discutida com os professores tutores.

- d) **Autoavaliação:** auxiliará o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual. Sendo uma forma de auto-observação e de autoconhecimento, permitirão que o aluno avalie o seu progresso e desenvolva estratégias de metacognição ao se conscientizar dos diversos aspectos envolvidos nos seus processos cognitivos.

3.2. Justificativa da oferta do curso

A maioria dos cursos disponíveis no Brasil, relacionados ao tema gestão hospitalar, tem foco muito estratégico, discorrendo sobre dimensionamento de serviços de saúde com base na análise epidemiológica e estatística de uma região. A proposta deste curso é focar as práticas e atividades rotineiras do administrador hospitalar no serviço de saúde existente, ou seja, na sua realidade profissional, e com uma linguagem de fácil assimilação para profissionais com formação assistencial pouco familiarizado com técnicas e termos de gestão.

A necessidade de desenvolvimento dos profissionais da área da saúde é necessária, também, devido aos avanços tecnológicos e das profundas transformações econômicas e sociais pelas quais passamos na contemporaneidade. Em tempos atuais, devido à quantidade e velocidade das informações e do conhecimento globalizado, os profissionais precisam ter competências para tomar decisões acertadas e ágeis diante de situações corriqueiras.

Considerando este cenário, a formação profissional precisa ancorar-se em competências e habilidades para apreensão, compreensão, análise e transformação da realidade, tanto no campo tecnológico como nos campos político, social, ético e humanístico. Nessa concepção, a FACULDADE UNIMED construiu uma trilha de aprendizagem para desenvolver competências e habilidades profissionais resultando em melhorias significativas na qualidade da assistência e na gestão de riscos, tanto para o paciente, quanto para o trabalhador.

A FACULDADE UNIMED se propõe a realizar este projeto, tendo em vista toda a sua expertise no ensino voltado aos profissionais da área da saúde e tendo como histórico de sucesso o desenvolvimento de profissionais competentes inseridos no mercado de trabalho, com características humanas, éticas e políticas,

formando assim um profissional preparado para atuar de maneira assertiva e humanizada, levando em conta, os cenários nos quais estão inseridas as instituições de saúde.

Considera também a necessidade de uma formação específica, que está evidenciada no texto da Portaria nº 2.225/GM de 5 de dezembro de 2002, na qual o Ministério da Saúde - MS defende a importância da rede hospitalar do Sistema Único de Saúde - SUS se inserir no processo de modernização gerencial, a necessidade de promover a utilização de práticas gerenciais que levem à eficácia e eficiência na aplicação dos recursos públicos, assim como capacitar e qualificar para a gestão hospitalar no âmbito do SUS e de outros serviços de saúde.

Nesse contexto, por meio da modalidade à distância, a FACULDADE UNIMED reúne condições para formar Gestores Hospitalares com amplo conhecimento na área de gestão, tanto para o segmento público quanto para o privado - com e sem finalidade lucrativa.

3.3. Público-alvo

Profissionais que atuam ou gostariam de atuar no segmento da Gestão Hospitalar ou atuar na gestão de instituições de saúde.

3.4. Perfil do egresso

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar se propõe a assegurar a formação de um profissional que atue no enfrentamento das questões presentes no cotidiano das unidades hospitalares e de outros serviços de saúde, levando em consideração as influências do contexto no qual a instituição está inserida, bem como a capacidade da instituição de influenciar esse contexto.

A FACULDADE UNIMED tem por finalidade, possibilitar a formação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar com competências para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos, organização e controle de compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar, bem como acompanhar e supervisionar contratos e convênios, através dos princípios da gestão, qualidade e viabilidade dos serviços prestando suporte aos setores fins.

O egresso do curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar será portador de diploma legal de Tecnólogo em Gestão Hospitalar dotado de competências e habilidades políticas, humanas e éticas, para saber agir profissionalmente como gestor de serviços hospitalares e demais serviços de saúde.

Espera-se que o egresso construa conhecimentos indispensáveis ao seu exercício profissional considerando as competências e habilidades fundamentais para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho no contexto hospitalar ou de serviços de saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais/equipamentos, financeira, orçamentária e de informação.

Ao final do CST Gestão Hospitalar, o profissional Tecnólogo em Gestão Hospitalar deverá estar apto a:

- Perceber e entender as demandas do segmento saúde, tanto no setor público quanto no privado - com e sem finalidade lucrativa, provendo o mercado e as instituições com soluções sustentáveis e adequadas a realidade.
- Estruturar áreas de apoio e logística hospitalar. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
- Atuar de forma crítica e propositiva nos processos de gestão, sempre em consonância com os princípios e diretrizes do Ministério da Saúde e da ANS - Agencia Nacional de Saúde Suplementar. Supervisionar contratos e

- convênios. Gerenciar processos de trabalho, sistemas de informação, recursos humanos, recursos materiais e financeiros em saúde. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
- Assegurar que o hospital cumpra suas funções e responsabilidades enquanto parte integrante do sistema hierarquizado de saúde. Estruturar áreas de apoio e logística hospitalar. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
 - Perceber e entender as demandas do segmento saúde, tanto no setor público quanto no privado - com e sem finalidade lucrativa, provendo o mercado e as instituições com soluções sustentáveis e adequadas a realidade. Estruturar áreas de apoio e logística hospitalar. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
 - Conhecer e aplicar os procedimentos de controle interno no âmbito administrativo, financeiro e gerencial. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
 - Conhecer e assegurar a fiel observância da legislação vigente na prestação da assistência aos pacientes e as fontes pagadoras. Supervisionar contratos e convênios.
 - Compreender as políticas de RH, seus objetivos e abrangência, identificando os elementos que a compõem e aplicando-os na gestão das organizações de saúde. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
 - Conhecer e utilizar instrumentos de gestão eficazes nos processos de trabalho em no âmbito das organizações de saúde. Organizar fluxos de trabalho e informações. Estabelecer mecanismos de controle de compras e custos. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
 - Compreender e assegurar que a assistência prestada aos pacientes será sempre pautada em padrões rígidos e atualizados de biossegurança.
 - Utilizar sistemas de informação e tecnologias informacionais como ferramentas de apoio à gestão, devidamente adequadas ao perfil da

organização de saúde. Desenvolver programas de ampliação e avaliação de tecnologias em saúde. Gerenciar a qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.

- Desenvolver, participar, incentivar e aplicar a investigação científica e pesquisa, melhorando a qualificação da equipe interdisciplinar das organizações de saúde.
- Empreender uma cultura de educação permanente na instituição. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
- Entender a importância e o funcionamento dos serviços de guarda e manuseio de arquivos, assegurando o ensino e a pesquisa, bem como a segurança do paciente e dos profissionais de saúde.
- Trabalhar sempre pautado nos princípios da ética, bioética e democracia.
- Difundir e fomentar uma cultura de qualidade dos serviços, sempre focado na segurança do paciente, na melhoria dos resultados assistenciais, administrativos e financeiros e na otimização dos recursos. Gerenciar a qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.
- Difundir e fomentar a cultura de análise sistemática de resultados, sobretudo assistenciais, econômicos e financeiros, visando à segurança do paciente e a perenidade do negócio. Gerenciar a qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde. Coordenar e executar o planejamento estratégico das instituições de saúde.

3.5. Objetivos do Curso

3.5.1. Objetivo Geral

Formar o profissional no campo das ciências humanas e administrativas, desenvolvendo competências e habilidades técnicas, políticas, humanas e éticas que lhe possibilite saber agir profissionalmente como gestor de serviços de saúde.

3.5.2. Objetivos Específicos

- Formar tecnólogos em Gestão Hospitalar com competência técnica, política, humana e ética, para atuar nos diferentes níveis de gestão e gerenciamento de serviços de saúde.
- Qualificar profissionais para contribuir com a melhoria da qualidade da assistência à saúde prestada à população, na perspectiva de uma gestão eficiente e de um trabalho humanizado.
- Estabelecer vínculos com a pós-graduação, por meio da iniciação científica, objetivando fomentar a produção e sistematização do conhecimento na área.

3.6. Coordenação do Curso

Nome: MARCELO AUGUSTO NASCIMENTO

Titulação: Especialista

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

A FACULDADE UNIMED entende que estratégias pedagógicas bem delineadas e fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares dão sustentação a propostas didático-metodológicas inovadoras nos cursos oferecidos (presencial e a distância) por meio de uma prática produtiva e significativa, articulada em atividades integradoras contextualizadas sobre as quais os discentes são desafiados a solucioná-las e, ao mesmo tempo, desenvolver competências e habilidades necessárias para agir com rigor científico.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam um currículo integrado à realidade de mercado, contextualizado no mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado contextual que possibilite ao aprendiz lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/ iniciação científica/extensão.

A FACULDADE UNIMED incentiva seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e recursos didáticos que conformem inovações disruptivas, assegurando a atualização de seus serviços e garantindo a qualidade e excelência no ensino, pesquisa e extensão.

4.1. A Metodologia no âmbito do curso

O modelo de produção didático pedagógica da FACULDADE UNIMED busca construir ambientes em educação à distância que promovam experiências de aprendizagem significativas de ordem teórico-prática mediadas pelo uso de multimídias integradas, ações interdisciplinares, promoção da autonomia, da cooperação e da construção significativa do conhecimento. Para tanto, a equipe de produção didática pedagógica busca associar os materiais educacionais entre

si e, entre os módulos e unidades de estudos, promovendo a interdisciplinaridade e evitando uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa do curso.

Cada período de estudo previsto na estrutura curricular do curso é permeado por um tema central que perpassa pelos conteúdos das disciplinas oferecendo subsídios para o desenvolvimento do conhecimento num contexto amplo e direcionado à gestão hospitalar, incluindo questões políticas, humanas e éticas, de forma interdisciplinar propiciando uma formação dialógica e construtiva dos profissionais que atuarão no processo de gestão hospitalar.

Durante o processo ensino aprendizagem as atividades interdisciplinares serão orientadas por todos os tutores atuantes com o objetivo de estimular o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes relacionadas ao tema principal do módulo, vinculadas à prática, o que possibilitará o desenvolvimento amplo do aluno e o reconhecimento do curso pela qualidade e dinâmica relacionadas ao mercado de trabalho.

4.2. Seleção de conteúdos para o curso e atuação do NDE

A seleção dos conteúdos curriculares segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação. A seleção dos conteúdos passa pela análise dos Núcleos Docentes Estruturantes, referenciada no direcionamento das entidades profissionais e de pesquisas em diversos contextos. Busca-se, assim, tornar o currículo vivo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos atores acadêmicos - alunos e professores-, responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos apresentam: uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia pedagógica com foco na aprendizagem ativa que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão;

o estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores, contextualizados e essenciais através de processos interdisciplinares e transdisciplinares e o desenvolvimento do espírito crítico e analítico, desenvolvendo a "inteligência geral" dos alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional e na sociedade.

4.3. Estratégias de ensino no curso: gestão e práticas pedagógicas

A modalidade de Educação a Distância introduz modificações bastante profundas no papel do professor e do aluno. O professor é o orientador da aprendizagem e parceiro na construção do conhecimento e o aluno deixa de ter uma atitude passiva, visto que na forma tradicional de aprendizagem a iniciativa de ensino cabe ao professor e passa a ter uma postura ativa e se torna sujeito no seu processo de aprendizagem. Nesse contexto, o aluno desenvolve maior iniciativa, autonomia e disciplina para organizar seus estudos dentro de limites amplos adaptando este processo ao seu perfil e conveniência.

No modelo de EaD da FACULDADE UNIMED, aceita-se os erros como necessários ao processo construtivo, privilegia-se os processos de interação e a ação entre a teoria/prática, tomando como referência o conhecimento prévio do aluno e não a transmissão de produtos acabados.

A comunidade de aprendizagem se forma a partir da interação entre aluno-aluno, aluno- professor/tutor, aluno-pesquisa, aluno-tutor e equipe de apoio pedagógico e tecnológico. O foco na gestão da sala de aula deve ser permanente na FACULDADE UNIMED. A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nos PPC (e nas DCNs) e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), numa dinâmica que propicie a aprendizagem ativa.

4.4. Estrutura Curricular

A seleção dos conteúdos curriculares segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação. A seleção dos conteúdos passa pela análise dos Núcleos Docentes Estruturantes, referenciada no direcionamento das entidades profissionais e de pesquisas em diversos contextos. Busca-se, assim, tornar o currículo vivo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos atores acadêmicos - alunos e professores-, responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

Ao considerar o tripé pesquisa/iniciação científica, ensino e extensão, a FACULDADE UNIMED respeitando sua missão e, atenta aos seus princípios, estabelece que a política de pesquisa é parte integrante dos seus cursos da Pós Graduação e de Graduação e que os projetos de pesquisa serão estabelecidos de acordo com critérios específicos de prioridade institucional, considerando as carências do mercado e as demandas da sociedade em prol da sólida formação científica, capacitando e formando profissionais aptos a responderem aos problemas ligados às respectivas áreas do conhecimento. O ato de pesquisar significa busca, indagação e investigação. Possibilita construção e disseminação de novos conhecimentos, de forma inédita. É por meio do fomento à iniciação científica, diretamente ligada ao ensino-aprendizagem, que a FACULDADE UNIMED estimula a construção do conhecimento por meio da pesquisa/iniciação científica.

A FACULDADE UNIMED considera a extensão acadêmica como esfera privilegiada para integração das dimensões humanística e técnica da formação profissional dos discentes. Ainda, considera a extensão acadêmica como *locus* propício às experimentações multidisciplinares, seja no âmbito da didática, seja no âmbito da pesquisa (docente e discente). As atividades e Cursos de extensão, portanto, constituem instrumento de integração entre ensino e investigação, entre

formação profissional e ética dos alunos, entre a função acadêmica e a responsabilidade social da instituição. Desta forma, a atividade extensionista, propicia a ligação do mundo acadêmico com o mundo vivido, o mundo da prática, dentro de uma nova concepção, que vai além do mero assistencialismo, incorporando práticas didáticas, projetos e pesquisas que visam, no limite, à qualificação e emancipação dos grupos atendidos.

Coerente com nossa visão de aprendizagem ativa e significativa, o professor conteudista é o responsável pelas informações teóricas da disciplina. Sua função é de escrever os conteúdos coerentes com a ementa e com os objetivos do curso, propor estratégias pedagógicas para facilitar o processo de aprendizagem, definir os critérios e processos de avaliação de aprendizagem, partindo das diretrizes institucionais e da concepção do projeto pedagógico de curso.

Tais conteúdos são apresentados de forma significativa e com indicações de bibliografias básica e complementar, videografias, iconografia e audiografia que complementam os conteúdos online, atividades desafiadoras, momentos de interação síncronos e assíncronos, atividades de pesquisas, propostas de leituras complementares. Durante o planejamento das disciplinas e/ou módulos deverá incluir a abertura para alterações do planejado durante a prática pedagógica, para atender as demandas emergentes dos estudantes, o seu fazer e refletir na ação.

ESTRUTURA DO CURSO

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar está organizado em 05 módulos e prevê uma carga horária total de 2.900 (duas mil e novecentas) horas das quais 2400 de disciplinas regulares, 120 atividades complementares, 200 horas de Estágio Supervisionado, 180 horas de Trabalho de Conclusão de Curso e Libras como optativa (33 h), a serem integralizadas no mínimo de 2,5 anos e no máximo 5 anos.

As atividades interdisciplinares serão orientadas pelos tutores, cientes de que a proposta tem como objetivo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes relacionadas ao tema principal do período/módulo, vinculadas à prática.

A atividade interdisciplinar do primeiro período visa compreender o perfil e formação do Administrador Hospitalar percebendo as implicações, possibilidades e situações que podem ocorrer na realidade hospitalar e seu contexto de trabalho para posicionar-se como cidadão e gestor dos serviços de saúde.

Já a atividade interdisciplinar do segundo período permitirá ao aluno uma visão comparativa dos elementos trabalhados no primeiro módulo com os processos de gestão a partir de diferentes perspectivas de compreensão do eixo temático e sua aproximação com a realidade do gestor hospitalar.

PROJETO INTEGRADOR POR PERÍODO:

1º PERÍODO

Projeto Integrador: Perfil e formação do administrador hospitalar.

Ações: Pautados na literatura, nos conteúdos das disciplinas do primeiro período e em entrevistas com profissionais que já atuam na gestão de organizações de saúde, os discentes deverão apresentar o perfil deste profissional, bem como a formação que deve possuir, destacando as competências necessárias para que o profissional possa fazer a gestão da instituição à luz da legislação vigente, obtendo os resultados almejados pela alta direção.

Competências e Habilidades desenvolvidas: Os discentes aprenderão sobre a necessidade em atuar, pautados na visão sistêmica, sendo estimulados, desde o primeiro período, a perceber a necessidade de integração e de coordenação do conjunto de conhecimentos/disciplinas de cada período, desenvolvendo a habilidade de transformar conhecimento em ação e resultados positivos.

Critérios de Avaliação: Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina.

2º PERÍODO

Projeto Integrador: Comunicação nas Organizações de Saúde

Ações: Baseados nos conteúdos do 1º e 2º períodos, os discentes deverão apresentar um trabalho no qual destacarão a importância e o papel da Comunicação no sucesso da gestão das Organizações de Saúde.

Competências e Habilidades desenvolvidas: Entender o papel de cada setor, de cada Cliente e demais atores envolvidos no cenário e desenvolver modelos de comunicação que, de fato assegurem o atendimento dos requisitos de cada um.

Critérios de Avaliação: Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina.

3º PERÍODO

Projeto Integrador: Gestão da Informação em Saúde

Ações: Com base nos conteúdos do 1º, 2º e 3º períodos, os discentes apresentarão um trabalho integrado, onde destacarão o papel da Gestão da Informação em Saúde no funcionamento de uma organização de saúde, bem como na melhoria das condições de saúde de uma população.

Competências e Habilidades desenvolvidas: Os discentes aprenderão sobre a importância de gerar dados com a qualidade necessária à geração de informação e de conhecimentos que possibilitem diagnósticos e intervenções eficientes nas situações de saúde. Verão também a importância de uma plataforma de TI em conformidade com as necessidades da instituição.

Critérios de Avaliação: Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina.

4º PERÍODO

Projeto Integrador: Gestão Econômico Financeira

Ações: Com base nos conteúdos anteriores e diante da necessidade de incentivar o empreendedorismo na saúde, os discentes deverão, pautados nas disciplinas do 4º período, apresentar um projeto de criação de uma empresa, onde evidenciarão a viabilidade Econômico-Financeira.

Competências e Habilidades desenvolvidas: Pautados nos conceitos de planejamento, administração, gestão de pessoas, liderança, visão de mercado, necessidades das fontes pagadoras, gestão financeira, os discentes simularão a criação de uma empresa, evidenciando a viabilidade econômico financeira.

Critérios de Avaliação: Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina.

5º PERÍODO

Projeto Integrador: Certificação em Saúde

Ações: Com base nos períodos anteriores, e de acordo com o conteúdo da disciplina de gestão da qualidade, os alunos deverão apresentar um trabalho, ressaltando o papel das ferramentas da Qualidade nos processos de certificação de uma organização de saúde.

Competências e Habilidades desenvolvidas: Ancorados na identificação dos setores, na padronização de todas as rotinas instituição e na expectativa de resultados previamente estabelecidos, os discentes desenvolverão a habilidade de enxergar toda a organização, os mecanismos de comunicação entre os

setores e as respectivas mensuração e análise dos resultados, levando os futuros gestores a proporem ações de melhoria.

Critérios de Avaliação: Interesse do aluno, coerência das ideias, aplicabilidade dos conceitos, o trabalho contemplou todas as disciplinas do período, os alunos prepararam previamente um roteiro para entrevistas (quando aplicável), os alunos interagiram com o professor da disciplina, os alunos cumpriram os prazos estipulados pelo professor da disciplina.

No último módulo será realizado o trabalho de conclusão de curso que possibilitará o desenvolvimento de práticas inovadoras que confirmam planejamento e competitividade à gestão hospitalar bem como a preparação do aluno para a elaboração de novos projetos de vida prática profissional, numa consolidação e aplicabilidade das competências adquiridas a partir da visão de todos os períodos do curso, possibilitando um aprofundamento teórico e uma aplicação prática dos conhecimentos construídos.

4.5. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, **possibilitam** o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, **considerando** a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, **diferenciam** o curso dentro da área profissional e **induzem** o contato com conhecimento recente e inovador.

Os temas relativos as políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são evidenciados nos objetivos de

aprendizagem das diferentes estratégias alocadas como atividades ao longo de cada disciplina.

PERIODO	COMPONENTES CURRICULARES	EMENTA	CH
1	Saúde e Sociedade	<p>Estado e políticas públicas; Papel da sociedade na defesa das políticas de saúde e do SUS; Implicações dos conceitos de saúde e de doença no autocuidado à saúde e nas práticas de saúde; Percepção da população, famílias e indivíduos quanto aos determinantes do processo saúde e doença; Percepção da população, famílias e indivíduos quanto aos problemas que afetam sua saúde; A promoção à saúde enquanto estratégia de mobilização social em busca da qualidade de vida e saúde.</p> <p>Bibliografia básica: BARATA, R.B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. FIGUEREDO, Nébia Maria Almeida. Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. São Paulo: Yendis, 2005. ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 7ed. Rio de Janeiro. Medbook, 2013.</p> <p>Bibliografia complementar: ALMEIDA, CARLA CRISTINA LIMA DE. Política de saúde hoje. Campinas: Papel social, 2014. CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. 7ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015. COHN, Amélia. A saúde como direito e como serviço. 7ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p>	50
1	Políticas de Saúde no Brasil	<p>Estudo das políticas de saúde, determinantes do processo saúde-doença e os modelos assistenciais. A reforma sanitária brasileira, a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) - princípios, diretrizes, formas de financiamento do SUS, avanços e dificuldades. Novos paradigmas de promoção e práticas integrais de saúde. Pacto pela saúde. O hospital e sua inserção no SUS, o marco da Proteção Social e o Direito à Saúde - origens e evolução do Sistema de Saúde, Reforma Sanitária/ Criação do SUS/Constituição Federal de 1988, os Princípios e as Diretrizes do SUS.</p> <p>Bibliografia básica: ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. LIMA, LUCIANA DIAS DE. Políticas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2010. CAMPOS, GWS; GUERRERO, AVP. (Org.). Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2013.</p> <p>Bibliografia complementar: ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2015. HARVEY, DAVID. Neoliberalismo: história e implicações. São Paulo: LOYOLA, 2011. RODRIGUES, M. M. A. Políticas públicas. São Paulo: Publifolha, 2015.</p>	55
1	Bioética e Ética na Gestão	<p>Estudo da ética e bioética no mundo pós-moderno, no contexto das políticas públicas e da gestão em saúde. Abordagem de situações conflituosas diante do avanço técnico-científico na área da gestão.</p> <p>Bibliografia básica: BOFF, L. Ética e moral: a busca dos fundamentos. Rio de Janeiro, Ed.Vozes, 2014. HOLLAND, Stephen. Bioética: enfoque filosófico. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2008. PESSINI & BARCHIFONTAINE, C. P. Problemas atuais da bioética. 11ed. São Paul: Ed.Loyola, 2014.</p> <p>Bibliografia complementar: BOFF, L. Ecologia, mundialização, espiritualidade: emergência de um novo paradigma. São Paulo: Ed.Ática, 2000. BARBOSA, GIOVANNI BEZERRA. Coisas da filosofia e fatos sociais. São Paulo: All Print, 2009. MOSER, A.; SOARES, A. M. M. Bioética: do consenso ao bom senso. Petrópolis: Vozes, 2006.</p>	55

1	Teoria Geral das Organizações	<p>Introdução à teoria geral da administração. Teorias administrativas nos diversos contextos históricos e suas diferentes alternativas de abordagem, princípios e características. Práticas administrativas no contexto atual da globalização.</p> <p>Bibliografia básica: CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. 7 ed. Barueri: Manole, 2014. CARAVANTES, Geraldo et al. Administração: teoria e processos. 1 ed. São Paulo: Prentice-Hall. 2005. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração. 3ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>Bibliografia complementar: CARNEIRO, MURILO. Administração das organizações. São Paulo: Atlas, 2012. LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. 2ed. Administração: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2014. LANE, Sílvia T. M.(Org.). Psicologia social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p>	55
1	Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde	<p>Projeto de democratização na saúde no Brasil. Estudo sobre a organização de Serviços de Saúde. Modelos de Gestão Hospitalar. Abordagem sobre gestão tradicional e gestão participativa, co-gestão, auto-gestão, gestão compartilhada: aspectos históricos, modelos e práticas.</p> <p>Bibliografia básica: CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2013. DUTRA, Joel Souza (Org.). Gestão de carreiras na empresa contemporânea. São Paulo: Atlas, 2010. SALU, Enio Jorge. Administração hospitalar no Brasil. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>Bibliografia complementar: BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Sociologia aplicada à administração. 7ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CIANCIARULLO, Tamara Iwanow; CORNETTA, Vitória Kedy. Saúde, desenvolvimento e globalização: um desafio para os gestores do terceiro milênio. São Paulo: Ícone, 2002. GONÇALVES, E. L. Gestão Hospitalar: administrando o hospital moderno. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>	55
1	Comunicação Organizacional: Estratégias de leitura, escrita e aprendizagem	<p>O processo de leitura: exploratória, seletiva, reflexiva e interpretativa. Expressões linguísticas. Redação Técnica e Oficial e Correspondências institucionais. Coesão, coerência e argumentação. Interpretação de textos.</p> <p>Bibliografia básica: ARGENTI, Paul A. Comunicação empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014 MALDONATO, Mauro. O desafio da comunicação: caminhos e perspectivas. São Paulo: Palas Atenas, 2004. NASSAR, Paulo e FIGUEIREDO, Rubens. O que é comunicação empresarial. (Coleção primeiros passos). São Paulo: Ed. Brasiliense, 2012.</p> <p>Bibliografia complementar: FARACO, C. Alberto. Língua portuguesa. 13 ed. Petrópolis: Ed.Vozes, 2012. SANTANA, Luiz Claudio Machado de. Curso de redação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2009. VALENTE, André. A linguagem nossa de cada dia. 3 ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.</p>	55
1	Processos de Trabalho em Saúde	<p>Modos de produção na sociedade, Processo de trabalho em saúde, trabalho em equipe. Análise do processo coletivo de trabalho na saúde: objetos meios e finalidades. O trabalho em equipe, os tipos de equipe, a comunicação e negociação como instrumento de gestão, o fluxograma analisador.</p> <p>Bibliografia básica: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; CUNHA, Gustavo Tenório; FIGUEIREDO, Mariana Dorsa. Práxis e formação Paideia: apoio e cogestão em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013. FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. 7ed. Rio de Janeiro: Florense Universitária, 2015. PORTO, Marcelo Firpo (Org.). Sentidos do trabalho humano. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar: HENRIQUES, Cláudio Cezar. Morfologia: estudos lexicais em perspectiva sincrônica. 4 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.</p>	55

		NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Curso de direito do trabalho: história e teoria geral do direito do trabalho: relações individuais e coletivas do trabalho. 19 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015. SCALDELA, Aparecida Valdinéia et al. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. 2 ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2013.	
1	Logística e Gestão de Materiais	Função integradora da logística. Os canais logísticos. Os fluxos de materiais e de informações. Aspecto logístico da gestão de materiais. Área da gestão de materiais. Gestão de estoques. O processo de compras. Transporte, movimentação e armazenamento de materiais. A gestão de materiais na estrutura da empresa. Bibliografia básica: BARBIERI, J. C.; MACHLINE, C. Logística hospitalar: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2011. DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014. LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Bibliografia complementar: CAXITO, Fabiano. Logística: um enfoque prático. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012. PEREIRA, André Luiz et al. Logística reversa e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2014.	55
2	Informática e Saúde	Noções de tecnologia da informação, histórico, definições e aplicações. Conceitos básicos de informática (Hardware e Software), Introdução ao uso de sistemas operacionais (Windows); editor de texto, planilha eletrônica, softwares de apresentação, noções básicas de utilização da Internet. Bibliografia básica: MORGADO, Flavio. Internet para profissionais de saúde. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2008. NORTON, P. Introdução a Informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2014. VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Bibliografia complementar: MALAGUTTI, WILLIAM. Informática em saúde. São Caetano do Sul: YENDIS. 2012. MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. SILVA, M. G., Informática: terminologia. 1 ed., São Paulo: Érica, 2014.	50
2	Promoção da Saúde no trabalho	Estudo das teorias da corporeidade, refletindo sua relação com os paradoxos corpo sujeito/objeto, estresse saúde/doença e ambiente de trabalho em saúde, focalizando os passos necessários para a promoção da saúde na experiência da natureza humana imanente e transcendente. Bibliografia básica: CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2015. VASCONCELOS, KATHLEEN ELANE LEAL. Por uma crítica da promoção da saúde. São Paulo: Hucitec, 2014. ZANELLI, José Carlos (Coord.). Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010. Bibliografia complementar: FIGUEIREDO, Leonardo Vizeu. Curso de direito de saúde suplementar: manual jurídico de planos e seguros de saúde. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. SOUZA, Marina Celly Martins Ribeiro de; HORTA, Natália de Cássia. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ZANCHI, Marco Tulio. Sociologia da saúde. Caxias do Sul: EducS, 2008.	50
2	Gestão de Pessoas	Estudo de processo e práticas de gestão de pessoas. Aspectos formais e legais da gestão e preparação de pessoas para o trabalho. Educação Permanente como estratégia de gestão de pessoas. Liderança e Resolução de Conflitos. Bibliografia básica: CARVALHO, A. V. de.; NASCIMENTO, L. P do. Administração de recursos humanos. 2 ed. São Paulo: Ed. Pioneira. 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. Barueri: Manole, 2014. GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2014.	50

		<p>Bibliografia complementar: BOOG, G. G. (Org.). Manual de gestão de pessoas e equipe. 8 ed. São Paulo: Gente, 2002. DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2014. GONÇALVES, Gilson. CLT prática: interpretações para departamento pessoal. Curitiba: Juruá, 2012.</p>	
2	Gestão e Gerência em Saúde	<p>As Organizações e a Administração. Organização, Planejamento, Direção. Controle e Coordenação. As funções administrativas frente às novas tendências. Cultura e Mudança Organizacional. Os papéis e as funções dos gerentes e assessores nas organizações de Saúde. Bibliografia básica: BARBOSA, Anielson. Como os gerentes aprendem. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. SANCHO, L. G. Avaliação econômica em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007. Bibliografia complementar: MONTIJO, Karina Maxeniuc Silva. Processos de saúde: fundamentos éticos e práticas profissionais. São Paulo: Érica, 2014. SERRANO, MONICA DE ALMEIDA MAGALHAES. O Sistema único de saúde e suas diretrizes constitucionais. São Paulo: VERBATIM, 2010. SNELL, Scott A., BATEMAN, Thomas S. .Administração: construindo vantagem competitiva. 1ed. São Paulo: Atlas, 1998.</p>	50
2	Comportamento organizacional	<p>Estudos sobre o impacto dos indivíduos, grupos e estrutura sobre o comportamento dentro da organização hospitalar. Comportamento organizacional do indivíduo, grupo e sistema organizacional. Dinâmica organizacional. Bibliografia básica: KANAANE, R. Comportamento humano nas organizações. 2ed. São Paulo: Atlas, 2014. DAVIS, K.; NEWSTRON, S. W. Comportamento humano no trabalho. São Paulo: Thompson, 2002. v.1. ROBBINS, Steven. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Bibliografia complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações. 3ed. Barueri: Manole, 2014. FRITZ, Robert. Estrutura e comportamento organizacional. São Paulo: Ed. Pioneira, 2006. GIL, A. C. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	50
2	Política de Humanização em Saúde	<p>Princípios, diretrizes e metas da Política Nacional de Humanização e gestão no SUS; promoção e práticas de humanização no processo de produção de saúde; acolhimento e valorização do vínculo entre usuários e equipe. Bibliografia básica: BERMUDEZ, JORGE ANTONIO ZEPEDA. Assistência farmacêutica e acesso a medicamentos. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. DESLANDES, S. F. (ORG.). Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. (Col. criança mulher e saúde). Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Bibliografia complementar: BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paola. Educação e cidadania: quem educa o cidadão?. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2010. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa; CUNHA, Gustavo Tenório; FIGUEIREDO, Mariana Dorsa. Práxis e formação Paideia: apoio e cogestão em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013. KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar aos médicos, enfermeiras, religiosos e a seus próprios parentes. 9 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.</p>	50
2	Metodologia da Pesquisa	<p>A pesquisa como elemento da prática profissional. Bases conceituais e metodológicas de pesquisa científica na investigação e resolução de problemas da prática profissional. Elementos para a construção de um projeto de pesquisa.. Bibliografia básica: ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6ed. São Paulo, Ed. Makron, 2007. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	50

		<p>Bibliografia complementar: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011 MINAYO Maria Cecília de Souza; GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu (Orgs.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32 ed. Petrópolis: Vozes, 2012. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p>	
2	Práticas Integradas de gestão na saúde I	<p>Roteiro de um Projeto Integrado que contemple técnicas e conceitos adquiridos nas unidades curriculares do módulo abordando o tema central Comunicação e Informação em Unidades Hospitalares. Bibliografia básica: BARTMANN, M.; TÚLIO, R.; KRAUSER, L. T. Administração na saúde e na enfermagem. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. SANCHO, L. G. Avaliação econômica em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007. Bibliografia complementar: BEULKE, R. ; BERTÓ, D. J. Gestão de custos e resultados na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres. 5 ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2014. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2015. JENKINS, C. David. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>	85
3	Bioestatística	<p>Estatística e Bioestatística: conceitos e aplicações na área da saúde; Medidas Estatísticas: medidas de tendência central e de dispersão; Técnicas de organização e apresentação de dados em gráficos e tabelas; Probabilidade: conceitos e distribuição; Caracterização das Variáveis; Técnicas de Amostragem voltadas para estudos na área da saúde; Testes estatísticos e seus usos em estudos na área da saúde. Bibliografia básica: CALLEGARI-JACQUES, Sidia M.. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2008. - ok MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2006. TOLEDO, G.L., OVALLE, I.L. Estatística básica. São Paulo: Atlas, 2015. Bibliografia complementar: BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística aplicada. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. PAGANO, M.; GAUVREAU, K. Princípios de bioestatística. 2 ed. São Paulo: Thomson, 2013.</p>	60
3	Epidemiologia e Vigilância em Saúde	<p>Princípios básicos de epidemiologia; Medidas de frequência das doenças: mortalidade e morbidade; Indicadores de Saúde; Perfil Epidemiológico da População; Riscos em Epidemiologia; Vigilância em Saúde; Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Vigilância Ambiental; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Território em Saúde: conceitos, diagnóstico e mapeamento; Análise de dados espaciais em saúde. Bibliografia básica: MEDRONHO, Roberto A. et al. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 1ed, Rio de Janeiro: Ed.Guanabara, 2015. ROUQUAYROL, Maria Zélia. Epidemiologia e saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013. FLETCHER, Robert H. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Bibliografia complementar: ALMEIDA FILHO, Naomar; ROUQUAYROL, Maria Zélia. Introdução à epidemiologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Gunabara Koogan, 2015. HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. MALLETA, CARLOS HENRIQUE MUDADO. Dicionário de epidemiologia. Belo Horizonte: Coopmed, 2014.</p>	60
3	Informações em Saúde	<p>Informações em Saúde: espaços de relações de poder e produção de saber, conceitos, importância e usos; Fluxo das Informações em Saúde: Registro, Processamento, Análise e Disponibilização; Ética e cidadania nos processos de produção e utilização da informação; Política Nacional de Informação e Informática em Saúde: aspectos históricos e contexto atual. Bibliografia básica: SENAC. Saúde e doença no Brasil: como analisar os dados epidemiológicos. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2014.</p>	60

		<p>Política Nacional de Informação e Informática em Saúde: aspectos históricos e contexto atual.</p> <p>Bibliografia básica: SENAC. Saúde e doença no Brasil: como analisar os dados epidemiológicos. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2014. SILVEIRA, MARIO MAGALHAES. Política nacional de saúde pública. Rio de Janeiro: Revan, 2011. Ministério da Saúde/DATASUS. Produtos e serviços: cartilha de sistemas e aplicações desenvolvidas no DATASUS/MS. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. PDF. A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE. Brasil. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009. PDF.</p> <p>Bibliografia complementar: MEDRONHO, Roberto A.et al. Epidemiologia.1 ed. São Paulo: Atheneu, 2009. SPILLER, Eduardo Santiago et all. Gestão dos serviços em saúde. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. Sistema de informação em saúde: Conceitos fundamentais e organização. Acessado em: http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2249.pdf</p>	
3	Sistemas de Informações em Saúde	<p>Sistemas de Informações em Saúde: principais conceitos e princípios de organização; Sistemas de Informações em Saúde do Ministério da Saúde: classificação, características, benefícios e funcionalidades; Análise da qualidade das informações disponíveis nos principais SIS/SUS; Alimentação dos bancos de dados e acesso às Informações dos principais SIS/SUS utilizados na área de gestão em saúde; Outros SIS utilizados na Gestão de Serviços de Saúde: características, benefícios e funcionalidades.</p> <p>Bibliografia básica: ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2004. BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da saúde pública no Brasil. 5 ed. São Paulo: Ática, 2011. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, práticas e operacionais. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>Bibliografia complementar: BRAVO, Maria Inês Souza; MENEZES, Juliana Souza B. de (Org.). Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013. MEDRONHO, Roberto A.et al. Epidemiologia. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 2009. SANTOS, Lenir. Sistema único de saúde: os desafios da gestão interfederativa. Campinas: Saberes Editora, 2013.</p>	60
3	Práticas Integradas de gestão na saúde II	<p>Roteiro de um Projeto Integrado que contemple técnicas e conceitos adquiridos nas unidades curriculares do módulo abordando o tema central "Gestão da Informação em Saúde".</p> <p>Bibliografia básica BARTMANN, M.; TÚLIO, R.; KRAUSER, L. T. Administração na saúde e na enfermagem. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. SANCHO, L. G. Avaliação econômica em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2007.</p> <p>Bibliografia complementar: BEULKE, R. ; BERTÓ, D. J. Gestão de custos e resultados na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres. 5 ed. São Paulo: Ed. Saraiva. 2014. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva.2 ed. São Paulo: Hucitec, 2015. JENKINS, C. David. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>	60
3	Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar	<p>Abordagens sobre a infraestrutura hospitalar. Manutenção predial e Engenharia clínica. Climatização e iluminação do ambiente. Sistema de água e esgoto. Acondicionamento dos resíduos sólidos. Almoxarifado e compras. Sistema de segurança, transporte, circulação e sinalização. Farmácia hospitalar. Atividades hoteleiras como recepção e telefonia, nutrição e dietética, lavanderia e higienização.</p> <p>Bibliografia básica: GRABAN Mark. Hospitais lean. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. SALU, Enio Jorge. Administração hospitalar no Brasil. Barueri: Manole, 2013.</p>	60

		<p>PAPADAKIS, Maxine A.; MCPHEE, Stephen J.; RABOW, Michael W. (Orgs.). Current medicina: diagnóstico e tratamento. 53 ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.</p> <p>Bibliografia complementar: GONÇALVES, E. L. Gestão Hospitalar: administrando o hospital moderno. São Paulo: Saraiva, 2006. MOURA, A. de Gestão hospitalar: da organização ao serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. Barueri: Manole, 2010. SANTOS, Murilo Giordan. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	
3	Cultura e Marketing Institucional	<p>Composto de Marketing. Planejamento de Marketing. Plano de Marketing. Pesquisa de Mercado e de Satisfação do Cliente.</p> <p>Bibliografia básica: BUENO, Wilson da Costa. Comunicação empresarial: políticas e estratégias. São Paulo: Saraiva, 2009. KOTLER, Philip. Administração de marketing. 14 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (terceiro setor). 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>Bibliografia complementar: GRONROOS, Chistian. Marketing, gerenciamento e serviços: a competição por serviços na hora da verdade. Rio de Janeiro: Campus, 1995. KEEGAN, Warren J. Marketing global. São Paulo: Prentice Hall, 2013. ZENONE, Luiz Claudio. Marketing de relacionamento: tecnologia, processos e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	60
3	Gestão Ambiental Hospitalar	<p>Gestão ambiental aplicada a serviços de saúde. Impactos ambientais e riscos no hospital. Conceitos de epidemiologia e controle da infecção hospitalar. Biossegurança e controle de riscos ambientais (esses conteúdos devem ser abordados na biossegurança). Saúde e segurança do trabalhador. Normas regulamentadoras. Mapeamento de processos ambientais, registro, e reconhecimento de problemas. Vigilância epidemiológica hospitalar. Vigilância Sanitária e gestão de resíduos hospitalares. Educação ambiental e cidadania.</p> <p>Bibliografia básica: BURMESTERHaino. Manual de gestão hospitalar. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. MOURA, A. Gestão hospitalar: da organização ao serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. Barueri: Manole, 2008. SANTOS, Murilo Giordan. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>Bibliografia complementar: CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2015. JENKINS, C. David. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007. PEREIRA, M.G. Epidemiologia: teoria e prática. 1ed, Rio de Janeiro: Ed.Guanabara, 2015.</p>	60
4	Matemática financeira	<p>Juros simples e compostos. Planos equivalentes de funcionamento. Taxas de juro. Série uniforme. Sistemas quantitativos de análise. Descontos simples e compostos.</p> <p>Bibliografia básica: SOUZA, A. Matemática financeira: fundamentos, conceitos e aplicações. 2 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2000. PUCCINI, A. de I. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2000. CRESPO, A. A. Matemática comercial e financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>Bibliografia complementar: BEULKE, R.; BERTÓ, D. Gestão de custos e resultados na saúde. São Paulo: Saraiva, 2005. CHING, H. Y. Manual de custos de instituições de saúde. São Paulo: Atlas, 2001. FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	64
4	Contabilidade Introdutória	<p>A empresa e a Contabilidade. Estática patrimonial. Significado dos grupos patrimoniais: ativo, passivo e patrimônio líquido; Contas e a convenção de débito e crédito. As variações do Patrimônio Líquido; Conceitos de receitas e despesas. A apuração do resultado do exercício. A demonstração de resultados do exercício. Regime de competência de exercício. Receitas e despesas do período. Receitas e despesas antecipadas; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Ativo Permanente. Investimentos: Métodos de Avaliação (Custo e Equivalência Patrimonial); Imobilização: Conceituação (Depreciação e Exaustão);</p>	64

		<p>Operações financeiras; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) Demonstração de Valor Adicionado (DVA).</p> <p>Bibliografia básica: MARIION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1998. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990. SANTOS, Roberto Fernandes. Introdução à contabilidade. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2002. (Virtual).</p> <p>Bibliografia complementar: GOUVEIA, Nelson. Contabilidade básica. 2 ed. São Paulo: Ed. Harbra, 1993. CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. HERRMANN, Frederico Junior. Contabilidade superior: teoria econômica da contabilidade. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Virtual).</p>	
4	Finanças e Orçamento	<p>A organização de sistemas financeiros. Teorias e funções da matemática financeira. Tabelas IBGE. Conceitos básicos da estrutura financeira. Análise do valor do dinheiro no tempo. Orçamento de capital. Planejamento financeiro hospitalar de curto prazo. Política do capital de giro hospitalar. Administração de estoques em hospitais.</p> <p>Bibliografia básica: MARTINS, Domingos. Gestão financeira de hospitais. 2 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2001. GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000. GIACOMONI, James. Orçamento público. 14 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.</p> <p>Bibliografia complementar: PEREIRA, José Mathias. Finanças públicas. São Paulo: Atlas, 2003. PAULANI, Leda Maria & BRAGA, Márcio Bobik. A nova contabilidade social. São Paulo: Saraiva, 2000. CARMONA, Charles Ulises de M. Finanças corporativas e mercados. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	64
4	Custos Hospitalares	<p>Tabelas AMB/SUS/Convênios. Sistemas de informações do DATASUS. Norma Operacional da Assistência a Saúde-NOAS. Prontuário do paciente. Fundamentos e critérios do faturamento hospitalar. CID-Código Internacional das Doenças. Metodologia de Custos. Organização funcional de serviços. Sistemas de informações de custos gerenciais. Princípios e conceitos da contabilidade geral.</p> <p>Bibliografia básica: MARTINS, D. Custos e orçamentos hospitalares. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000. RIBEIRO JR., J. F. Controladoria hospitalar. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2005. FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar: MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2003. BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos. 1 ed. Porto Alegre. Ed. Bookman, 2001. SANCHO, L. G. Avaliação econômica em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007.</p>	64
4	Gestão do faturamento	<p>Definições e conceitos de faturamento; Pequeno descritivo histórico sobre o faturamento; Importância do faturamento; O faturamento como processo; O faturamento como fonte de informações para análises econômicas e financeiras; Tipos e formas de faturamento; Como funciona o processo de faturamento; As atividades pré-faturamento.</p> <p>Bibliografia básica: SUS - www.datasus.gov.br ANS - www.ans.gov.br BEULKE, R.; BERTÓ, D. Gestão de custos e resultados na saúde. São Paulo: Saraiva, 2005. FREZATTI, F. Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Bibliografia complementar: SICSÚ, B. Fundamentos da matemática financeira. São Paulo: Fundo de Cultura, 2004. SANCHO, L. G. Avaliação econômica em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007. CRESPON, A. A. Matemática comercial e financeira fácil. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>	64
4	Auditoria em Saúde	<p>Concepções de auditorias. Conceitos básicos para a auditoria da qualidade. Panorama SUS. Auditoria de processos de trabalho. Auditoria retrospectiva. Auditoria de convênios, contratos e licitações, como instrumentos de gestão. Aspectos éticos e legais em auditoria.</p> <p>Bibliografia básica: ATTIÉ, W. Auditoria. Conceitos e aplicações. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. SÁ, A. L. de. Curso de auditoria. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2012. BOYTON, W. C.; RAYMOND, J. C.; KELL, W. G. Auditoria. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia complementar: OHANLON, T. Auditoria da qualidade. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>	65

		BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de normas de auditoria . Brasília: Ministério da Saúde, 1998. CALEMAN, G.; SANCHEZ, M.C.; MOREIRA, M.L. Auditoria, controle e programação de serviços de saúde , v.5, n.3, p.45-72, São Paulo, Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, Série Saúde & Cidadania, 1998.	
4	Projetos de Investimento	Estudo dos conceitos de projetos de investimentos, sua elaboração e análise financeira visando o objetivo das empresas e de seus investidores, compreende a integração dos fluxos de caixa projetados, técnicas de matemática financeira e principais fontes de financiamento, aplicados a instituições de saúde, com objetivo de apoiar os processos decisórios. Bibliografia básica: DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo corporativo . São Paulo: Campus, 2009. BERNARDI, Luiz A. Manual de plano de negócios . São Paulo. Atlas, 2010. KASSAI, J.R; SANTOS, A. ASSAF NETO, A. Retorno de investimentos . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012. Bibliografia complementar: SOUZA, A; CLEMENTE, A. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. BODIE, Z. MERTON, R. Finanças . Porto Alegre: Ed. Bookman, 2002. CASAROTTO Filho, Nelson. & KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimento . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2000.	60
4	Práticas Integradas de Gestão na Saúde III	Estudo de um Projeto Integrado que contemple técnicas e conceitos adquiridos nos Componentes curriculares do quarto período abordando o tema Gestão Econômico-Financeira. Bibliografia básica: BERTELLI, S. B. Gestão de pessoas em administração hospitalar . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. SANCHO, L. G. Avaliação econômica em saúde . São Paulo: Hucitec, 2007. BARTMANN, M.; TÚLIO, R.; KRAUSER, L. T. Administração na saúde e na enfermagem . Rio de Janeiro: SENAC, 2005. Bibliografia complementar: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. A. et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva . São Paulo: Hucitec, 2008. BEULKE, R. ; BERTÓ, D. J. Gestão de custos e resultados na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DAVID, J. C. Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento . Porto Alegre: Artmed, 2007.	120
5	Planejamento Estratégico	Desenvolvimento histórico da planificação em saúde. Enfoques do planejamento em saúde. Conceitos básicos. Tipos de planejamento e instrumentos de gestão. Métodos operacionais de planejamento em saúde. Bibliografia básica: LORANGE, Peter; Vancil, R. F. Como projetar um sistema de planejamento estratégico . São Paulo: Nova Cultural, 2010. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva . Rio de Janeiro: Campus, 2010. ZACARELLI, S. B. Estratégia moderna nas empresas . São Paulo. Zarco, 2011 Bibliografia complementar: HERREIRO, Emílio Filho. Balanced Scorecard e a gestão estratégica: uma abordagem prática . Rio de Janeiro. Elsevier, 2011 KAPLAN, Robert S.; Nevius, Ann S. Relief for Healthcare Institutions: Articulating Strategy with the BSC - BSC Online Member's Breifing.- Balanced Scorecard Report , vol. 3 n. 4 (fellows of Harvard College) maio/ 2002. KAPLAN, Robert S.; Norton, David. The Balanced Scorecard - Measures that Drive Performance . Harvard Business Review, Boston.	57
5	Gerenciamento de Risco	O riscos e suas origens. O que engloba o gerenciamento de riscos. Os benefícios do gerenciamento de riscos. Boas práticas no gerenciamento dos riscos. Fatores de sucesso do gerenciamento de riscos. Problemas típicos na implantação do gerenciamento de riscos Bibliografia básica: Prevenção à Lavagem de Dinheiro nas Instituições do Mercado Financeiro http://editoratrevisanloja.webstorelw.com.br/products/prevencao-a-lavagem-de-dinheiro-nas-instituicoes-do-mercado-financeiro Governança Corporativa - o poder de transformação das empresas	57

		<p>http://editoratrevisanloja.webstorelw.com.br/products/governanca-corporativa-o-poder-de-transformacao-das-empresas SALLES JR, Carlos Alberto Correa; SOLER, Alonso Mazini; VALLE, Jose Angelo Santos Do e et al. Gerenciamento de riscos em projetos. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006. BRASIL, Ministério da Saúde. Segurança no ambiente hospitalar. Departamento de Normas Técnicas. Brasília, 1995. Bibliografia complementar: BARALDI, Paulo. Gerenciamento de riscos. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. BREALEY, Richard e MYERS, Stewart. Financiamento e gestão de risco. São Paulo: Bookman, 2005. HILLSON, David. Gerenciamento de riscos: melhores práticas e desenvolvimentos futuros. Revista Mundo PM Project Management, 2006.</p>	
5	Formas de Financiamento (SUS ou Operadoras)	<p>Financiamento da política e do sistema de saúde: responsabilidades por níveis de governo, fontes de receita, fundos de saúde, transferências intergovernamentais, custeio e gastos dos serviços de saúde. Bibliografia básica: DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo corporativo. São Paulo. Campus, 2009. FREZATTI, Fábio. Fluxo de caixa. São Paulo:Atlas, 2006. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z. 3 ed. Brasília: 2009. Bibliografia complementar: POLTRONIERI, Renato. Parcerias público-privadas e a atuação administrativa. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2005. Sandroni, Paulo: Dicionário de economiados século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2005. PAIM, Jairnilson. O que é o SUS. (Coleção Temas em Saúde). São Paulo: Editora Fiocruz, 2009.</p>	57
5	Regulação em Saúde (ANS)	<p>Considerações sobre o mercado de saúde suplementar; ANS e sua estrutura. Aspectos gerais da lei 9656/98. Processo Administrativo Sancionador: Legislação pertinente; fluxos e atos processuais; sanções; recursos. Contratos de Plano de Saúde: Modalidades, tipos de acomodação, vigência e rescisão de contratos; recusa de inclusão de consumidor; garantia de Atendimento (RN 259/11 e suas alterações). Mecanismo de Regulação: autorização prévia; franquia; coparticipação; exigências legais; proibições. Reajustes: por variação anual de custos; por faixa etária; por sinistralidade; contratos novos ou adaptados; contratos antigos; contratos individuais e contratos coletivos. Rede prestadora: descredenciamento; proibições; substituição; redução; alteração na rede; falta de pagamento da rede e consequências. Adaptação e Migração - RN ANS 259/11 e alterações. Bibliografia básica: GREGORI, Maria Stella. Planos de Saúde: a ótica da proteção do consumidor. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011 MIGUEL KFOURI NETO. Responsabilidade civil do médico. 8 ed. Editora Revista dos Tribunais, 2008 RIZZATTO NUNES, Luiz Antonio. Comentários ao código de defesa do consumidor: direito material (arts. 1. a 54). São Paulo: Saraiva, 2000. CRUZ, Verônica. Estado e regulação: fundamentos teóricos. In: Regulação e Agências Reguladoras. Governança e Análise de Impacto Regulatório. Brasília - ANVISA, 2009. Bibliografia complementar: LEI 9656/1998, dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. LEI 8080/90, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências - Princípios do SUS. OPAS. Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: Conceitos e Aplicações. 2008.</p>	57
5	Avaliação e Gestão da Qualidade em Saúde	<p>Evolução histórica do estudo da qualidade em saúde e sua aplicabilidade nos serviços de saúde. A interface do conceito de qualidade com o de avaliação nos serviços de saúde. Meios e instrumentos para avaliação da qualidade. Sistema de estabelecimento de protocolos. Controle social. Modelos de certificação da gestão da qualidade. Sistema de melhorias/ notificação de não-conformidade. O impacto da acreditação na qualidade assistencial dos serviços de saúde. Bibliografia básica: FALEIROS, V.de P. et al. Democratização e processo participativo no SUS. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. BOSI, Maria Ipúcia Magalhães. Avaliação qualitativa de programas de saúde. 1 ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2006.</p>	57

		<p>GARVIN, David A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed. Qualitymark, 2002.</p> <p>Bibliografia complementar: Segurança e Medicina do Trabalho: NR-1 a 35. São Paulo: Imprensa oficial, 2013. FERREIRA, A. Gestão empresarial de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2002. DINNOCCENZO, M. Indicadores, auditorias, certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde. Editora Martinari, 2010</p>	
5	<p>Práticas Integradas de Gestão na Saúde - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</p>	<p>Roteiro de um Projeto Integrado que contemple técnicas e conceitos adquiridos nas unidades curriculares do módulo abordando o tema central Sistemas Integrados de Gestão Hospitalar.</p> <p>Bibliografia básica: BARROS, AIDIL DE JESUS PAES DE; LEHFELD, NEIDE APARECIDA DE SOUZA. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2010. MARCONI, MARINA DE ANDRADE; LAKATOS, EVA MARIA. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEVERINO, Antônio J. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002. BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.</p>	200
OPTATIVA	<p>Libras (Decreto 5.626/2005)</p>	<p>Conceitos Básicos no estudo da Língua de Sinais, para a comunicação no cotidiano com o Surdo. Recepção e emissão da Língua de Sinais.</p> <p>Bibliografia Básica QUADROS, R.M. Língua de Sinais Brasileira; Estudos linguísticos, Porto Alegre: Artmed 2004. FELIPE, Tânia A. Libras em contexto. Brasília Editor: MEC/SEESP Nº. Edição: 7 - 2007. STROBEL, Karin. Cultura surda. Editora da UFSC - 2008 QUADROS, R.M. Educação de Surdos (aquisição da linguagem, Porto Alegre: Artmed- 2008.</p> <p>Bibliografia Complementar QUADROS, Ronice Muller. Questões teóricas das Pesquisas em Línguas de Sinais. Editora: Arara Azul, 2006. QUADROS, R.M. Estudos Surdos I, Petrópolis: Arara Azul, 2006. QUADROS, R.M. Estudos II, Petrópolis: Arara Azul, 2007. QUADROS, R.M. Estudos III, Petrópolis : Arara Azul, 2008. LOPES, M.C. Surdez&Educação, Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p>	33

4.6. Matriz Curricular

1º PERÍODO - PERFIL E FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR HOSPITALAR

Componentes Curriculares	CH	Docente
Saúde e Sociedade	50	Renata Mafra Giffoni
Políticas de Saúde no Brasil	55	Denise Pimenta
Bioética e Ética na Gestão	55	Simone Dias Cardoso
Teoria Geral das Organizações	55	Hamilton Silva
Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde	55	Marcelo Augusto Nascimento
Comunicação Organizacional: Estratégias de leitura, escrita e aprendizagem	55	Jane Mafra
Processos de Trabalho em Saúde	55	Denise Pimenta
Logística e Gestão de Materiais	55	Antonio Faria
TOTAL	435	

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR: PERFIL E FORMAÇÃO DE ADMINISTRADOR HOSPITALAR

Estudo teórico e prático relacionados ao perfil e formação do Administrador Hospitalar, incluindo a análise das diferentes possibilidades e situações que podem ocorrer na realidade hospitalar, favorecendo a análise dos eixos temáticos e a aproximação aos diferentes conhecimentos de maneira produtiva, possibilitando a reflexão de mundo e as possibilidades para aprender pela riqueza das relações humana, ética, de gestão e seu contexto no trabalho para posicionar-se como cidadão e gestor dos serviços de saúde. No Fórum.

2º PERÍODO - COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Componentes Curriculares	CH	Docente
Informática e Saúde	50	Wellington Vieira
Promoção da Saúde no trabalho	50	Renata Mafra Giffoni
Gestão de Pessoas (Liderança; Gestão de Conflitos)	50	Sara Bambirra
Gestão e Gerência em Saúde	50	Marcelo Augusto Nascimento
Comportamento organizacional	50	Sara Bambirra
Política de Humanização em Saúde	50	Renata Mafra
Metodologia da Pesquisa	50	Flavia Amaral Rezende
Práticas Integradas de gestão na saúde I	85	Jane Mafra
TOTAL	435	

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR: A COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Estudo teórico e prático relacionados ao processo de comunicação nas organizações de saúde. Pesquisa realizada no contexto hospitalar, favorecendo uma visão comparativa dos elementos trabalhados no primeiro módulo, a análise, a inter-relação dos eixos temáticos e sua aproximação à realidade do gestor hospitalar atreladas à reflexão de mundo e suas possibilidades na gestão dos serviços de saúde. Na disciplina Práticas Integradas de Gestão na Saúde I

3º PERÍODO - GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Componentes Curriculares	CH	Docente
Bioestatística	60	Ana Carolina A. V. Carneiro
Epidemiologia e Vigilância em Saúde	60	Ana Carolina A. V. Carneiro
Informações em Saúde	60	Renata Mafra Giffoni
Sistemas de Informações em Saúde	60	Wellington Vieira
Práticas Integradas de gestão na saúde II	60	Denise Pimenta
Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar	60	Marcelo Augusto Nascimento
Cultura e Marketing Institucional	60	Antonio Faria
Gestão Ambiental Hospitalar	60	Jane Mafra
TOTAL	480	

Atividade Interdisciplinar: Com base nos conteúdos do 1º, 2º e 3º períodos, os discentes apresentarão um trabalho integrado, onde destacarão o papel da Gestão da Informação em Saúde no funcionamento de uma organização de saúde, bem como na melhoria das condições de saúde de uma população. Na disciplina Práticas Integradas de gestão na saúde II.

4º PERÍODO - GESTÃO ECONÔMICO FINANCEIRA

Componentes Curriculares	CH	Docente
Matemática financeira	64	Gil Marcos Rodrigues
Contabilidade Introdutória	64	Alessandra de Deus da Silva Ferreira
Finanças e Orçamento	64	Gil Marcos Rodrigues
Custos Hospitalares	64	Hamilton Silva
Gestão do faturamento	64	Marcelo Augusto Nascimento
Auditoria em Saúde	65	Fernanda Soares
Projetos de Investimento	60	Ernani Miranda
Práticas Integradas de Gestão na Saúde III	120	Hamilton Silva
TOTAL	565	

Atividade Interdisciplinar: Estudo teórico e prático das diferentes possibilidades e situações que ocorrem nas diversas situações em Gestão Hospitalar, favorecendo o agrupamento dos alunos por eixos de interesse e aproximação dos mesmos aos diferentes conhecimentos de maneira produtiva, abertos para a reflexão de mundo, aprendendo pela riqueza de relações que estabelecem. Na disciplina Práticas Integradas de Gestão na Saúde III.

5º PERÍODO - CERTIFICAÇÃO EM SAÚDE

Componentes Curriculares	CH	Docente
Planejamento Estratégico	57	Marcelo Augusto Nascimento
Gerenciamento de Risco	57	Ernani Miranda
Formas de Financiamento (SUS ou Operadoras)	57	Hamilton Silva
Regulação em Saúde (ANS)	57	Denise Pimenta
Avaliação e Gestão da Qualidade em Saúde	57	Patrícia Gonzaga
Práticas Integradas de Gestão na Saúde IV	200	Marcelo Augusto Nascimento
TOTAL	485	

4.7. Bibliografia Básica e Complementar

Apresentada por componente curricular no item conteúdos curriculares (Item 4.5).

4.8. Atividades Complementares

O processo de flexibilização curricular é percebido pela FACULDADE UNIMED como um componente essencial na organização dos projetos pedagógicos de seus cursos, no respeito à diversidade, com base humanista e integradora, que permita incorporar outros conhecimentos e formas de aprendizagem. Ao responder às demandas colocadas por uma sociedade em transformação, a flexibilização curricular exigirá a compreensão do currículo como o conjunto de princípios e diretrizes, que garantam ao estudante vivenciar experiências transformadoras em todas as suas dimensões.

Através da flexibilização curricular, a FACULDADE UNIMED busca inovar sua prática pedagógica, valorizar as possibilidades da ação, reflexão e interação do aluno, oportunizar a participação no processo de formação profissional, articular teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer); ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que permita extrapolar a aptidão específica do campo de atuação do futuro profissional. Esse processo de flexibilização se dá tanto nos projetos pedagógicos de cursos quanto nos projetos de extensão e iniciação científica.

As atividades complementares, em particular, têm o objetivo de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional e seguem as mesmas normas do ensino presencial de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001.

A realização de atividades complementares é obrigatória para os discentes de todos os cursos.

A carga horária reservada para realização dessas atividades no âmbito do CST Gestão Hospitalar, estão previstas **120 horas** de atividades complementares a serem escolhidas e realizadas ao longo do curso. O discente deve decidir como desejará modelar seu perfil acadêmico e profissional, escolhendo com autonomia as atividades a serem realizadas.

O regulamento de atividades complementares da FACULDADE UNIMED define o escopo das atividades:

- Desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para sua formação e atuação profissional;
- Encorajar a aquisição de habilidades e competências fora do ambiente escolar;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva;

- Proporcionar a possibilidade de diversificação e de incrementação das atividades curriculares normais, desenvolvidas em sala de aula;
- Incentivar a participação do aluno em atividades de voluntariado
- Propiciar a possibilidade de busca de subsídios para o combate do racismo e das discriminações, bem como para o reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afro-brasileira e africana;
- Contribuir com o desenvolvimento da compreensão integrada do meio-ambiente em suas múltiplas e complexas relações, para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo.

O **Regulamento de Atividades Complementares** contempla o rol de atividades que podem ser convalidadas a título de atividades complementares e determina o limite máximo de horas que poderá ser validado para cada modalidade de atividade realizada. São exemplos de atividades previstas:

Participação como ouvinte ou organizador em congressos, seminários, oficinas, jornadas de estudos, palestras e outras atividades de natureza acadêmica ou científica;

- Apresentação de trabalho em congressos, seminários, jornadas de estudos e outras atividades de natureza cultural, acadêmica ou científica (comunicação, pôster, oficina ou minicurso);
- Frequência em disciplinas de cursos de outras Instituições de Ensino Superior que não tenham sido e nem venham a ser convalidadas através de aproveitamento de estudos;
- Participação em projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da FACULDADE UNIMED.
- Frequência em cursos de extensão que não versem sobre tema previsto nos conteúdos curriculares do curso em que o aluno está matriculado.
- Participação em atividades acadêmicas ou comunitário-voluntárias oferecidas pelo curso dentro da Instituição (semana de atividades livres e/ou semana de eventos do respectivo curso).

- No intuito de contribuir para a consecução dos objetivos previstos para a realização de estágios e atividades complementares, a Instituição promoverá subsídios para:
- Incentivar a realização de estágios e atividades complementares que atendam às demandas da comunidade dedicadas ao benefício coletivo, com prioridade às práticas voltadas à temática de meio-ambiente e às questões étnico-raciais;
- Aperfeiçoar o programa de iniciação científica, pela via do aprofundamento dos estudos dos trabalhos mais relevantes realizados sob a forma de estágio e o aumento do número de alunos que se valham da pesquisa de iniciação científica para convalidação de horas de atividades complementares;
- Aumentar o rol de atividades complementares oferecidas no âmbito da Instituição.
- As atividades complementares têm o objetivo de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de atividades é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação pelo estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001.

Será aceita como atividade complementar aquela que satisfizer simultaneamente aos seguintes critérios:

- I - não ter sido aproveitada como disciplina curricular;
- II - não ser atividade de prática profissional;
- III - versar sobre área afim.

São aceitas como atividades complementares as seguintes modalidades:

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CH MÁXIMA
	100
Atividades de iniciação à Pesquisa e Docência	
Congressos, Seminários, Eventos, Conferências, Palestras e outras atividades assistidas	140
Congressos, Seminários, Eventos, Conferências, Palestras e outras atividades apresentadas	40
Publicações	30
Vivência Profissional Complementar	40
Línguas Estrangeiras	20
Outras Atividades	60

Disciplinas regulares, cursadas em outras Instituições de Ensino Superior - IES, são consideradas como atividades complementares, desde que não tenham sido aproveitadas como disciplina (obrigatória ou opcional) do currículo regular.

A comprovação das atividades complementares externas é feita por meio de relatórios, atestados, certificados de participação, atas de apresentação de trabalhos ou outros documentos similares, encaminhados no Protocolo da respectiva Coordenação ou na Secretaria Acadêmica, na falta da primeira.

4.9. Práticas de Extensão no âmbito do curso

No Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, as atividades de extensão constituem instrumentos de integração entre ensino e investigação científica, entre formação profissional e ética dos alunos, entre a função acadêmica e a responsabilidade social da instituição. Dessa forma, propicia a ligação do mundo acadêmico com o mundo vivido, o mundo da prática, dentro

de uma nova concepção, que vai além do assistencialismo, incorporando práticas científicas, projetos e pesquisas.

Nesse contexto, as práticas de extensão pautam-se na sensibilização dos estudantes para o atendimento das necessidades sociais, por meio de ações interdisciplinares que agreguem valor à formação profissional e desenvolvam a consciência sobre as demandas voltadas para Gestão Hospitalar, em especial a seus aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais.

As práticas de extensão estão fundamentadas nos seguintes eixos:

- Projetos de promoção social e comunitária (através de prestação de auxílio profissional, técnico e didático a grupos excluídos, marginalizados e carentes);
- Prestação de serviços técnicos e profissionais (através de pesquisas, consultorias, desenvolvimento e execução de projetos para clientes);
- Prestação de serviços acadêmicos (através de cursos, seminários e palestras para grupos assistidos, clientes institucionais, alunado e população em geral).

4.10. Práticas de Pesquisa/Investigação Científica

Considerando a importância de desenvolver uma formação geral, humanística, com capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos atrelados às práticas de pesquisa e de investigação científica, o curso de Graduação Tecnológica Gestão Hospitalar tem como princípio o tripé pesquisa/iniciação científica, ensino e extensão para formar profissionais aptos a responderem aos problemas do segmento da Gestão Hospitalar.

Para tanto, durante o curso, prevê aguçar no aluno o desejo de se tornar um profissional empreendedor, permanentemente questionador e pesquisador para atuar de forma significativa nos processos de gestão hospitalar.

Nesse contexto, estabelece que:

- As linhas de pesquisa devem possibilitar o desenvolvimento do sujeito em todos os níveis;
- Os estudos e pesquisas desenvolvidos na instituição sejam sistematicamente avaliados, como forma de garantir a qualidade e excelência do ensino;
- O estímulo e a fixação do docente para acompanhar os alunos contribuindo para uma adequada aplicação do conhecimento adquirido e uma avaliação de qualidade;
- A sensibilização dos docentes para o estímulo e direcionamento do desenvolvimento da pesquisa como atividade;
- A divulgação dos resultados das pesquisas, sempre que possível, por diferentes canais, respeitadas as possibilidades;
- O comprometimento dos docentes com o desenvolvimento do conhecimento e sua participação em projetos e com a publicação de artigos científicos ou relatórios de pesquisa.

Da Política de Iniciação Científica

No Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar, a política de iniciação científica é entendida como toda e qualquer atividade em que os esforços do saber vigente e a busca da inovação e investigação podem promover a redução das desigualdades e fortalecer o tripé pesquisa/iniciação científica, ensino e extensão.

Para tanto, conta com as seguintes medidas:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;

- Despertar nova mentalidade em relação às atividades científicas por meio de grupos de estudo e grupos de pesquisa;
- Preparar o estudante participante de programa de bolsa de iniciação científica para o acesso à pós-graduação;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- Proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento científico e da criatividade.

4.11. Trabalho de Conclusão de Curso TCC

A carga horária destinada as atividade de conclusão de curso (TCC) será de 180h e atende ao disposto no inciso III §1º Art. 1º do Decreto 5.622/2005.

O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como uma atividade de orientação individual, obrigatória, desenvolvida no último período do curso e contempla o aprofundamento teórico-metodológica e uma aplicação prática por parte dos concluintes.

O TCC pode ser realizado na forma de Projeto de Pesquisa de Campo, Projeto de Intervenção, Pesquisa Bibliográfica, Artigo de reflexão teórica ou de experiência, de forma que contribua com o aprimoramento do profissional, a reorganização dos serviços, a produção de novos conhecimentos ou resolução de problemas com pesquisas. Por isso, a escolha dos temas, assuntos ou problemas a serem desenvolvidos no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), deve se pautar na sua relevância social local/nacional.

Deve conter referencial teórico e instrumental metodológico adequado ao nível de cada trabalho, seguir os padrões e normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e expressar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. Assim, antes de constituir-se em mais uma estratégia de aprendizagem, é, sobretudo, uma contribuição do estudante às questões relacionadas com a produção dos

serviços de saúde, com a qualidade de vida/saúde da população ou com os dilemas enfrentados pela profissão no mundo do trabalho.

As orientações para elaboração e desenvolvimento do TCC serão apresentadas aos alunos por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e o acompanhamento será realizado por um tutor responsável por até 20 alunos, durante o período de estudos determinado no calendário de atividades.

Competências e habilidades:

- Interpretar e aplicar os conhecimentos apresentados no curso com a futura atuação em Gestão Hospitalar;
- Atuar de forma ética e eficaz visando a qualidade no processo de gestão;
- Atuar de forma a possibilitar uma melhor de qualidade de vida;
- Posicionar-se como sujeito histórico, capaz de alterar a realidade na qual se insere, através de sua atuação profissional.

Critérios de avaliação:

- Qualidade da investigação;
- Envolvimento, cumprimento do planejamento de pesquisa, bem como interesse e busca enriquecedora sobre a temática escolhida;
- Redação e formatação de acordo com as normas técnico-científicas (ABNT) e linguagem padrão do setor;
- Capacidade de utilização dos instrumentos específicos de sua atuação profissional com vistas a uma percepção e atuação crítica e ética perante a realidade.
- O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como uma atividade de orientação individual, obrigatória, desenvolvida no último semestre do curso e contempla a fundamentação teórico-metodológica da produção do conhecimento e do trabalho do Gestor Hospitalar por parte dos concluintes.

4.12. Estágio Curricular Supervisionado

O estágio curricular supervisionado está previsto e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, que gere insumos para atualização das práticas do estágio.

O Estágio Curricular é um componente do projeto pedagógico do curso, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição Educativa e as organizações ou instituições.

O Estágio segue as mesmas normas do ensino presencial quando estipuladas nos PPCs dos cursos, sendo que nos Polos haverá a designação de um tutor presencial para o acompanhamento dos relatórios de estágio.

Os Hospitais e Clínicas da UNIMED serão utilizados pelos alunos da FACULDADE UNIMED para serem realizados os estágios curriculares previstos nos projetos pedagógicos de cada curso.

Consideramos o estágio curricular, enquanto o conjunto de atividades de aprendizado profissionais desenvolvidas junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, como parte integrante das estruturas curriculares dos cursos de graduação presenciais e na modalidade EaD, quando indicados pelos PPCs.

A FACULDADE UNIMED tem como Política de Estágio:

- Propiciar a observação de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmicos e empíricos;

- Desenvolver para a formação de competências próprias à atividade profissional e à contextualização do currículo;
- Instrumentalizar o processo dialético entre teoria/prática da formação profissional;
- Favorecer um trabalho interdisciplinar que beneficie a visão integrada do social; formando o cidadão, o profissional e a pessoa;
- Desenvolver parcerias e convênios com Instituições, identificando e atendendo às demandas sociais, articuladas com as políticas e as prioridades institucionais;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Estágios, de acordo com o regulamento estabelecido pela IES;
- Programar a integração da instituição de ensino/instituições concedentes de estágio, tendo em vista permitir a realização de trabalhos conjuntos e, a conseqüente troca de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos;
- Envolver as Instituições parceiras, sobretudo do Sistema UNIMED, no processo de avaliação das atividades de Ensino da IES e no processo de atualização dos PPCs;
- Favorecer o diálogo, o questionamento, a interação entre os pares bem como a criatividade;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e sua criticidade.

Os estágios constituem outra forma de prática e podem ser realizados como:

Estágio extracurricular - são formas efetivas do ensino da prática proporcionadas pelos próprios cursos, em trabalhos de responsabilidade das IES. São quase sempre atividades de pesquisa e/ou extensão.

Estágio curricular - são atividades desenvolvidas pelos alunos em outras instituições através de convênios e/ou acordos de parceria; são formas de colaboração interinstitucional. Essa forma de estágio exige sempre um acompanhamento que poderá ser feita por professores ou supervisores da IES.

Através da realização dos estágios, busca-se na Instituição, fundamentalmente, que o discente acompanhe na prática a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas disciplinas de seu curso, no intuito de aprimorar as condições para que exerça proficientemente sua futura profissão.

4.13. Processos e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem e Autoavaliação

A FACULDADE UNIMED, a partir dos valores de sua missão e visão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, da democracia e correção nos processos decisórios em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças devem fazer parte de processos de avaliação, levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, planejamento acompanhamento por meio de avaliação continuada, coordenada internamente pela CPA e pelos órgãos colegiados de curso.

No âmbito do Curso ST Gestão Hospitalar, o Núcleo Docente Estruturante tem como insumo dos processos de revisão do PPC, o resultado da avaliação institucional e a avaliação interdisciplinar.

A avaliação é um processo constante e indissociável no processo de ensino/aprendizagem tendo como objetivo permitir ao professor acompanhar o desempenho dos alunos, para mapear suas dificuldades, no sentido de superá-las.

O objetivo do processo de avaliação é identificar se as competências previstas no projeto pedagógico foram alcançadas, com vistas a manter e redimensionar o processo ensino aprendizagem.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior e Diretoria Acadêmica.

A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

Regras do Sistema de Desempenho da Aprendizagem

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 (Nota 1 ou N1) e Etapa 2 (Nota 2 ou N2) e Exame (Nota 3 ou N3) um total de 150 (cento e cinquenta) pontos. Como incentivo, serão aprovados os alunos que obtiverem na soma das médias da 1º e da 2º Etapas, no mínimo 140 (cento e quarenta) pontos, sem arredondamentos. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

O sistema de aprovação do Ensino Presencial, além do descrito no artigo anterior, apresenta as seguintes regras aos alunos:

I - O estudante que, considerando a soma das notas da 1º e da 2º Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 50 (cinquenta) pontos, estará habilitado a realizar a Prova 03 (N3). Estará reprovado, sem a possibilidade de realizar a Prova 03, o aluno que não obtiver no mínimo 50 (cinquenta) pontos na soma das médias do primeiro e segundo etapas (N1 +N2).

II - O estudante que, considerando a soma notas do 1º e do 2º Etapas (N1 +N2), obtiver no mínimo 140 (cento e quarenta) pontos, poderá optar por realizar a Prova 03 (N3), caso deseje, estando ciente de que a média bimestral poderá aumentar ou diminuir, a depender do resultado obtido na Prova 03 (N3).

III - As médias das Etapas (N1+ N2) e a nota Prova 03 (N3) são apuradas em pontos e meios pontos, vedando-se o arredondamento na apuração da média de aproveitamento do período letivo.

IV - O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.

V - É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.

VI - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra apenas uma vez por ano, poderá ter até quatro disciplinas em dependência, cumulativas nos dois semestres anteriores cursados, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

VII - O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra em mais de uma vez por ano, poderá ter até três disciplinas em dependência, cumulativas num mesmo semestre letivo, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

No Ensino da modalidade de educação distância de Graduação serão aprovados os alunos que obtiverem no mínimo 70% de aproveitamento nas atividades previstas para a disciplinas num total de 100 (cem) pontos. São previstas atividades individuais e coletivas no ambiente virtual de aprendizagem e atividades presenciais e uma avaliação presencial por disciplina.

Na modalidade de educação a distância da Fundação UNIMED, as atividades propostas no ambiente virtual de aprendizagem correspondem a frequência escolar. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades programadas.

As normas, diretrizes e critérios para o cumprimento de disciplina em regime de dependência, observada a legislação em vigor, seguem regulamento próprio. A segunda chamada de provas é concedida mediante requerimento dirigido ao Coordenador do Curso, via Secretaria Acadêmica, segundo as datas previstas no calendário acadêmico, devendo ser anexado ao requerimento o comprovante de pagamento da taxa correspondente.

4.14. Avaliação como processo: mecanismos

Com a intenção de repensar a prática pedagógica, ao final de cada disciplina e período do curso, os alunos de cursos presenciais e a distância serão convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem, disponibilizado on-line. Os questionários dos componentes curriculares serão produzidos pelos docentes do NDE e o questionário de curso será proposto pela CPA.

4.15. Autoavaliação

Considerando que é tão importante verificar as respostas quanto saber os caminhos utilizados para isso, já que os percursos dizem muito mais sobre o desenvolvimento de habilidades e competências do que as respostas, o processo de autoavaliação da aprendizagem é o momento que possibilita o aluno (a) a refletir sobre sua própria situação educativa, sobre sua própria aprendizagem e sobre as próprias atitudes em direção a tornar-se um profissional autônomo e crítico.

4.16 Gestão do curso Avaliação interna e Externa do projeto de Curso

Semestralmente, é divulgado o RAD (Relatório de Acompanhamento Docente), quando o coordenador de curso, juntamente com o professor avalia sua atuação. Este instrumento serve de orientação ao docente na busca de estratégias eficazes, além de configurar um portfólio importante para a

autoavaliação do docente.

O RAD e a avaliação docente são também instrumentos importantes para que os gestores (coordenador de curso e Diretor Acadêmico) possam acompanhar e estimular a produção e desempenho dos docentes. Contribui para o controle das atividades dos docentes e, conseqüentemente, acompanhamento e proposição das políticas institucionais.

Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Com a intenção de repensar a prática pedagógica, ao final de cada módulo/disciplina e do curso, os alunos de cursos presenciais e a distância serão convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem, disponibilizado online, para que se possa caminhar em direção a excelência do processo educativo contemplando os seguintes tópicos:

- será norteadada pelo projeto pedagógico do curso;
- será focada no processo e não no produto;
- busca identificar o mérito/relevância e considerar os vários processos internos e externos à instituição;
- avaliar todas as situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;
- ter uma visão dos processos diversificados e criar sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- mobilizar o educador para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- avaliação da interação com tutores;
- avaliação dos recursos didáticos ofertados;
- avaliação das atividades ofertadas e grau de negociação.

4.17 Da Política de Acessibilidade e de Inclusão

A educação é um dos direitos humanos primordiais, uma prática dentro do contexto social, econômico, político e cultural, ou seja, não é uma atividade neutra e, se realizada de modo subserviente por um modelo hegemônico, caracterizado pela primazia absoluta da competitividade e lucratividade, reproduz e reforça a exclusão social.

Contudo, quando resiste e subverte a escala de valores predominante, a prática pedagógica é um fator de mudança, lenta e gradual, mas extremamente eficiente. É, pois, no interior da prática educacional que ocorre o embate entre o modelo da exclusão social e a utopia da inclusão de todos, para que sejam assegurados os direitos humanos fundamentais da pessoa humana, em todos os níveis.

A inclusão torna-se viável somente quando, por meio da participação em ações coletivas, os excluídos são capazes de recuperar sua dignidade e conseguem, além de emprego e renda, o acesso à moradia decente, facilidades culturais e serviços sociais, como educação e saúde. Isso acontece de modo institucionalizado por intermédio das ações e metas previstas nas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Esta tarefa exige engajamento contínuo do poder público e das instituições particulares que, por meio de políticas proativas, buscam formas para enfrentar as condições estruturais adversas que estão levando as pessoas à exclusão social, vedando aos menos favorecidos o acesso ao mercado de trabalho, à moradia decente e aos serviços coletivos como educação, saúde e lazer, enfim, privando-os dos direitos humanos essenciais e básicos. Nesse sentido, criar condições para que haja uma inclusão digital tecnológica nas diversas áreas de atuação da IES, é uma das metas da Instituição, por meio de seus programas de extensão e dos cursos ofertados.

A atuação em projetos sociais leva os discentes, cidadãos conscientes, além de trabalhar sua autoestima, a ajudarem na evolução social do país, e se preparem para a atuação profissional, enriquecendo seu currículo com a participação em projetos sociais. A sociedade beneficia-se com tais projetos, pois a IES facilita a formação de cidadãos socialmente responsáveis. Assim, a Instituição acredita que seu papel de formadora transpõe o da excelência em técnicas (já reconhecidas como essenciais para o crescimento do país) e inicia projetos baseados na premissa de que a sociedade é um organismo vivo, do qual todos nós fazemos parte, e, portanto, vivemos as consequências de tudo o que ocorre de positivo e negativo.

Em termos concretos, a Instituição tem como política o que segue:

1. Colocar à disposição dos projetos de inclusão social selecionados, suas instalações e equipamentos para que seja possível desenvolver trabalhos de qualidade na comunidade, desenvolvendo educacionalmente e culturalmente a população da área de abrangência.
2. Fortalecer a construção de uma sociedade que reconheça o direito dos excluídos a terem direitos, tratando-os com especial atenção, fazendo valer os princípios universais de direitos humanos, em toda sua plenitude, quer sejam no âmbito civil, político ou social.
3. Qualificar internamente agentes, a fim de transmitir e fortalecer neles uma cultura democrática, participativa e solidária e capacitar lideranças para implementar políticas inovadoras quanto à melhoria das condições de vida de toda a população e à democratização dos processos de trabalho e de gestão.
4. Inspirar e potencializar ações políticas institucionais em todos os setores da sociedade, para difundir práticas democráticas ampliadoras da cidadania.
5. Desenvolver as capacidades da comunidade acadêmica, no sentido de melhorar: a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à

pobreza, e promoção de abordagens inovadoras de inclusão e acessibilidade com vistas a transformação social.

Todas as ações de responsabilidade social previstas no PDI respeitam a missão da Instituição, prevendo espaço de estímulo, a preservação da memória cultural, patrimônio cultural e produção artística, estimuladas pelas inúmeras atividades desenvolvidas na IES.

Preservação Socioambiental e dos Direitos Humanos

A IES reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino e a extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à preservação socioambiental e aos direitos humanos.

As questões de Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014); o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as Diretrizes Nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, a Lei de Acessibilidade de 2018, a Lei Brasileira de Inclusão de 2015, bem como outros documentos nacionais e internacionais

que visem a assegurar o direito à educação a todos(as), fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana: igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

A instituição participará das ações de inclusão social do Governo Federal e promovendo suas próprias, sempre buscando alinhar suas iniciativas com as melhores práticas nacionais. As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras impostas pelas carências sociais.

Estas ações se fazem:

- Pela adesão de programas do governo tais como: Prouni e Fies;
- Programa de bolsa de estudos próprio;
- Inclusão digital;
- A transversalidade do estudo da Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnicas no Brasil, principalmente através de cursos de extensão com a intencionalidade do envolvimento também da comunidade além da academia. Seminários serão realizados para estudo e discussão do tema em tela;
- Desenvolvimento de metodologias e projetos de cursos alinhados com a realidade regional;
- Desenvolvimento de ações de inclusão pelo Núcleo de Acessibilidade - NA

4.17.1 A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância

A política de educação inclusiva da Faculdade UNIMED busca atender todas as especificidades da pessoa com deficiência e está alinhada à premissa de igualdade em ambiente educacional favorável. A Política de Acessibilidade é construída de forma participativa pelo Núcleo de Acessibilidade - NA.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP é um órgão de apoio às atividades acadêmicas, que presta acompanhamento psicopedagógico, pedagógico e psicológico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria Acadêmica.

O NAP atenderá aos alunos, colaborando com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico atua com:

- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes;
- Inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais- NEE (auditiva, visual, física e múltiplas deficiências);
- Desenvolvimento de metodologias específicas de cada uma das necessidades educacionais especiais - NEE;
- Orientação metodológica de intervenção pedagógica para responder, com qualidade, a alunos com altas habilidades/superdotação;
- Desenvolvimento de alternativas didáticas de apoio e estímulo ao aluno com altas habilidades/superdotação;

- Contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista;
- E orientação psicológica a funcionários.

Essas ações do NAP, associadas a um trabalho de mediação junto aos colegiados de curso e demais docentes inseridos na situação, priorizam o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como, a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função do NAP, a partir de uma análise e discussão, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764/2012, a IES busca contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista por meio de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

Nesse sentido, a IES apresenta-se preparada para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades, identificados no ato de ingresso da Faculdade UNIMED.

Aos alunos com deficiências visuais serão ofertados software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e com tempos diferenciados, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e

equipamentos. Aos alunos de baixa visão oferta-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais.

Aos deficientes auditivos disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos adaptados. Aos acadêmicos com demandas educacionais especiais, que vierem a receber apoio do NAP, serão ofertados recursos de tecnologia assistiva e humana.

O NAP é composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, elaborou uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

Assim, os alunos são identificados ao ingressar no vestibular e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso.

Em atendimento a legislação vigente, a FACULDADE UNIMED se prepara de acordo com a legislação vigente para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Acadêmico.

A Faculdade UNIMED entende que acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e

comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras, com base nas orientações do Consórcio W3C.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

A FACULDADE UNIMED, busca condições para o desenvolvimento do pleno

potencial de todos os seus alunos nos cursos na modalidade distância, conforme orienta a WCAG 2.0, na nova versão de padrões web de acessibilidade se dispõe a providenciar adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

4.17.2 Acessibilidade na modalidade a Distância

Compreende-se por Acessibilidade na Web, a oferta de condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0:

- Princípio 1: Perceptível - A informação e os componentes da interface do usuário têm de ser apresentados aos usuários em formas que eles possam perceber a partir de suas diferenças. Isto significa que os usuários devem ser capazes de perceber a informação que está sendo apresentada, não podendo ser invisível para todos os seus sentidos.
- Princípio 2: Operável - Os componentes de interface de usuário e a navegação têm de ser operáveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de operar a interface; a interface de interação não pode exigir interação que o usuário não possa executar.
- Princípio 3: Compreensível - A informação e a operação da interface de usuário têm de ser compreensíveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de compreender as informações, bem como o funcionamento da interface do usuário; o conteúdo ou operação não pode ir além de sua compreensão.
- Princípio 4: Robusto - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma concisa por diversos agentes do usuário, incluindo tecnologias assistivas. Isto significa que os usuários devem ser capazes de acessar o conteúdo conforme as tecnologias evoluem; como

a tecnologia e os agentes de usuário evoluem, o conteúdo deve permanecer acessível.

Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, a Lei de Acessibilidade/2008 e a Lei de Inclusão/2015, bem como aos seus princípios de atuação a FACULDADE UNIMED adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Essas diretrizes são estendidas aos polos de apoio presencial, que são supervisionados tendo esses quesitos verificados detalhada e previamente ao seu credenciamento.

As vídeoaulas e tele aulas contarão com serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou legendas para as turmas em que forem identificados alunos surdos ou com problemas de deficiência auditiva.

Os materiais didáticos institucionais EaD serão adaptados para permitir que sejam usadas diferentes ferramentas tecnológicas que facilitem o aprendizado para cegos e deficientes visuais com os recursos de escrita, leitura e pesquisa de informação. O design educacional vai incluir nas suas práticas possibilidades para tornar as páginas de internet acessíveis a esse perfil de aluno. Os polos de apoio presencial que tiverem alunos cegos ou deficientes visuais serão orientados e apoiados para instalar programas leitores de tela, além da regular sinalização de orientação espacial dos estudantes.

A identificação de alunos com deficiências físicas se dará logo na inscrição para o processo seletivo de forma a permitir que quando da realização das provas já estejam dadas as condições para que os candidatos possam participar plenamente.

4.17.3 Plano de Garantia de Acessibilidade

A FACULDADE UNIMED tem o compromisso de garantir o acesso de todos à educação, que, por sua vez, tem como premissa a efetivação de uma política fundamental no reconhecimento e valorização da diversidade.

O Plano de Acessibilidade surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda comunidade acadêmica. Esse plano tem a intenção de fornecer diretrizes aos cursos da FACULDADE UNIMED, no atendimento do que as leis exigem nesta área. Esse é um trabalho de relevância estratégica, pois busca integrar todas as pessoas com limitações ao dia a dia da Instituição.

O referido plano é um documento que aborda pontos como educação, inclusão e acessibilidade no ensino superior; marcos orientadores; análise da situação Institucional; plano de ações; considerações finais e referências. Seu objetivo geral é articular, fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na IES provendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos, docentes e técnico - administrativos com deficiência na comunidade na educação superior.

O documento apresenta também ações a curto, médio e longo prazos, que acompanham o prazo final do PDI com suas metas, bem como as unidades a serem envolvidas na sua implementação.

Além do Plano de Acessibilidade, a Faculdade UNIMED possui uma cartilha construída para abordar “*Como se relacionar com pessoas com deficiência*” no cotidiano. Ela é nosso referencial para auxiliar os profissionais que compõem o quadro de colaboradores, docentes e alunos da instituição, a atender o conjunto de necessidades e características de todos os cidadãos.

A construção de uma sociedade igualitária e inclusiva exige mudanças de ideias e práticas. A FACULDADE UNIMED apoia a implementação de uma nova conduta social, que viabilize que instituições de ensino possam atender e garantir a participação de todos.

A inclusão é tão agregadora que seus benefícios vão além das instalações físicas (que já são totalmente adequadas para os alunos com necessidades educacionais especiais) e se estendem por todos os ambientes em que estamos inseridos.

A Cartilha foi construída com o objetivo de orientar a todos os colaboradores, professores e alunos sobre a forma de comporta-se perante uma pessoa com deficiência no nosso dia a dia, principalmente no ambiente escolar. Essa cartilha traz informações importantes em relação ao tratamento que devemos oferecer às pessoas com deficiência, de forma a respeitar suas condições e limitações. Essas pessoas devem ter os mesmos direitos que qualquer outro cidadão, sem distinção. Antes mesmo de qualquer deficiência, estaremos lidando com um ser humano que merece nosso respeito e compreensão.

4.18 Material Didático EaD

A FACULDADE UNIMED possui uma Equipe Multidisciplinar que colabora com a Produção de Material Didático. Esta equipe dá suporte aos professores conteudistas que decidem na seleção dos objetos de aprendizagem a serem utilizados (do Grupo A) além de criarem atividades para o Fórum e Projetos Integradores nos cursos. A equipe está responsável por desenvolver ou acompanhar a revisão, correção, acompanhamento e distribuição do material didático a ser utilizado na EaD. E está composta por profissionais encarregados das revisões e correções de textos e vídeo aula e assim auxiliar as atividades de produção de material didático.

O documento do MEC sobre os Referenciais de Qualidade em EaD, as pesquisas

acadêmicas desenvolvidas na área e o projeto político pedagógico do curso são considerados no processo de criação, produção e seleção dos recursos didáticos na FACULDADE UNIMED.

Nesse sentido, destacam-se:

- Estar em consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico de curso;
- Contribuir para desenvolver habilidades e competências específicas;
- Apresentar diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal) e sua adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
- Detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
- Apresentar atividades desafiadoras que coloquem o aluno em movimento para buscar, pesquisar e interagir com colegas e com o professor tutor;
- Desconstruir e construir os conteúdos do curso em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;
- Apresentar mecanismos de recuperação de estudo;
- Indicar bibliografia e websites complementares para o aprofundamento da aprendizagem;
- Uso de linguagem objetiva, direta e dialógica, que motive o estudante a ser autônomo e a controlar seu próprio processo de aprendizagem;
- Proporcionar acessibilidade para estudantes com alguma deficiência, a distância ou presencial.
- O material didático permite o aluno articular os diversos conceitos que são apresentados, para construir um entendimento cada vez mais aprofundado das temáticas. Todo material didático é disponibilizado ao aluno por meio do ambiente virtual de aprendizagem proporcionando maior interatividade entre aluno/conteúdo, aluno/ambiente virtual de aprendizagem, aluno/tutor e, aluno/comunidade de aprendizagem.

4.18.1 Fluxo de Trabalho do Centro de Produção de Recursos Multimidiáticos

O modelo de produção didático pedagógico da FACULDADE UNIMED busca construir ambientes em educação a distância que promova experiências de aprendizagem significativas de ordem teórico-práticas mediadas pelo uso de multimídias integradas, ações interdisciplinares, promoção da autonomia, da cooperação e da construção significativa do conhecimento.

Para tanto, este trabalho conta com equipes multidisciplinares, nos quais se incluem coordenadores de área, pedagogos, professores/autores, programadores visuais, web designers, designer instrucionais, profissionais da área de comunicação, tutores, programadores, cinegrafistas, fotógrafos, ilustradores, em diferentes modalidades contratuais. Todos voltados à construção desses ambientes virtuais de aprendizagem em prol da qualidade significativa da aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais. Esses profissionais podem estar alocados no setor de Produção de Materiais Didáticos do NEAD ou terceirizados de acordo com a demanda ou especialidade.

Para consolidação do processo de ensino aprendizagem é oferecido, quinzenalmente aos alunos, um veículo de atividades inovadoras, como aula virtual via Eventials. O objetivo é permitir a comunicação dos professores conteudistas com os alunos, para momentos de tira-dúvidas e informações complementares ao conteúdo das aulas.

A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

Existem dois processos de construção dos materiais didáticos no modelo de EaD da FACULDADE UNIMED: 1) de curadoria pelos professores sobre o catálogo Sagah (Grupo A) e 2) a criação dos conteúdos internamente.

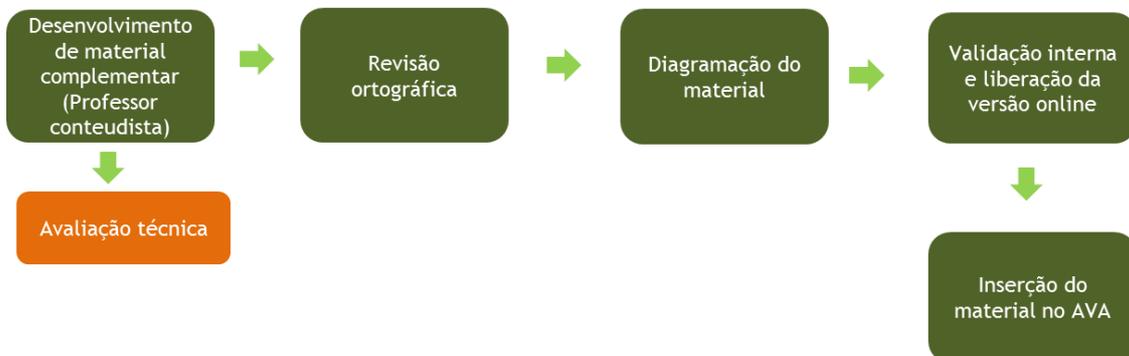
Internamente os professores (autores) e a equipe de produção da FACULDADE UNIMED elaboram, reelaboram e constroem os conteúdos das disciplinas para apresentação tanto do material de referência quanto do material web que é apresentado de forma dinâmica contemplando uma aprendizagem cooperativa, interativa e autônoma, em situações de grupo e individual.

Durante o processo a equipe busca associar os materiais educacionais entre si e entre as disciplinas e unidades de estudos, promovendo a interdisciplinaridade e evitando uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa do curso.

- Fluxo de Produção das Disciplinas em formato EAD



- Fluxo de Produção de Material Complementar



- Fluxo de Produção de vídeo aulas



Avaliação de Qualidade e de Revisão dos Materiais Educacionais

A FACULDADE UNIMED acompanha todo o processo de produção do autor e qualidade do material instrucional e web conforme explicitado nos fluxos de trabalho acima. Todas as atividades realizadas no setor de Educação seguem normas e padrões estabelecidos, que atendem aos critérios de Qualidade da Instituição, e são constantemente auditados por equipe interna e por órgão externo, garantindo o atendimento aos requisitos dos alunos e clientes.

4.19 Logística de Distribuição dos Recursos didáticos no Ava

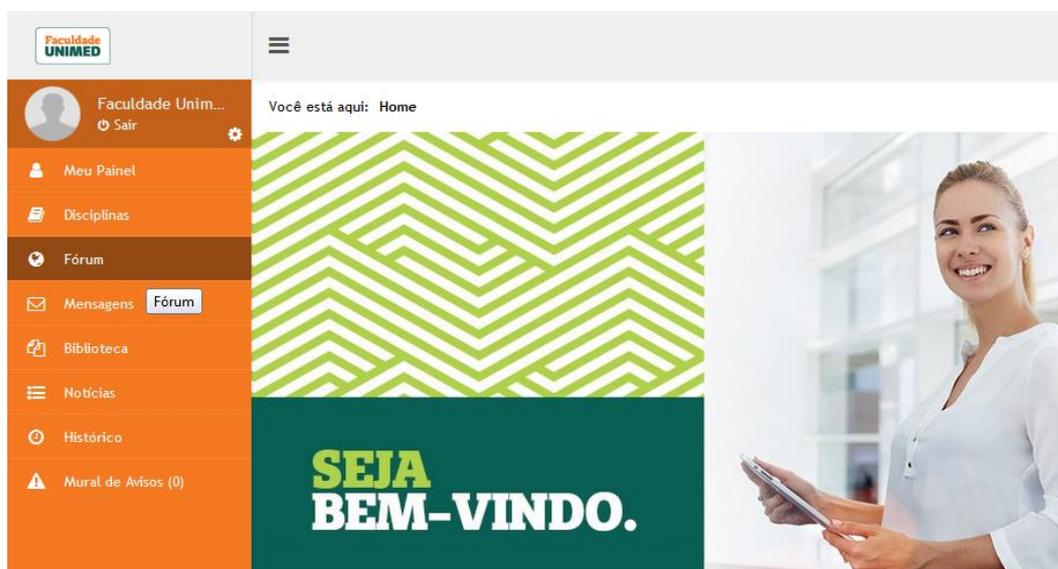
A logística de distribuição dos materiais inclui materiais on-line e com conteúdos digitais. No modelo da FACULDADE UNIMED não será utilizado conteúdo em meios físico/impresso. Portanto, todos os objetos de aprendizagem e as ferramentas de interação e informação serão acessados via AVA e a disponibilização de conteúdo se dará pela equipe do NEAD até 10 dias úteis antes do início de cada semestre letivo para posterior validação do NEAD e dos Professores/Tutores.

A distribuição de materiais aos alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da FACULDADE UNIMED se dará com a utilização de diferentes funcionalidade existentes no AVA WebAula, onde podemos destacar:

Sala de Aula Virtual

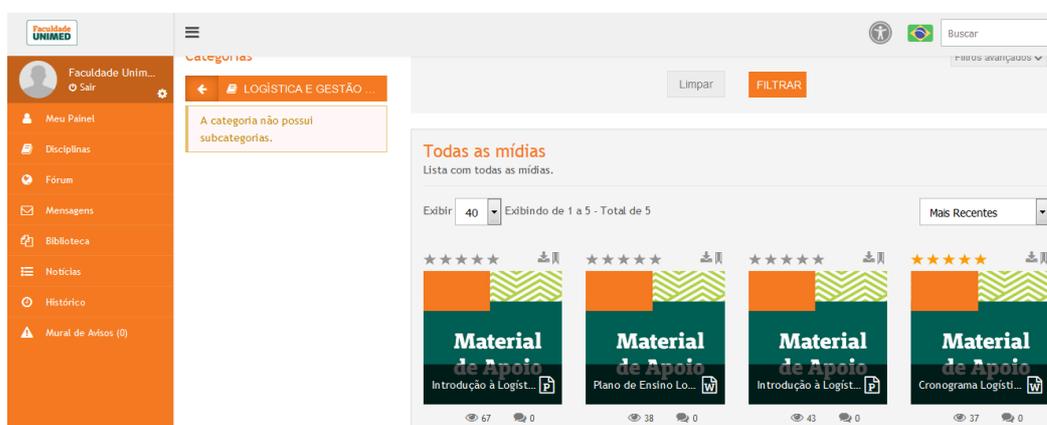
Na sala de Aula do AVA serão disponibilizados conteúdos com recursos interativos e multimidiáticos (vídeos, áudios, animações, PDFs) que levarão ao aluno o conteúdo da disciplina em formato HTML5 de forma com que ele possa acessar o material também em dispositivos móveis. Esses conteúdos serão desenvolvidos e disponibilizados utilizando o padrão internacional de desenvolvimento de conteúdos para EaD denominado de SCORM em sua versão 1.2. Os professores da FACULDADE UNIMED fazem a curadoria dos objetos de aprendizagem do Grupo A-Sagah.

Neste ambiente o aluno também terá ferramentas como fóruns, chats e biblioteca da disciplina (Minha Biblioteca). Importante frisar que o aluno sempre volta à disciplina no ponto em que ele parou em seu último acesso permitindo que ele não tenha que refazer ações que ele já realizou, a não ser que ele queira. A primeira passagem dele por esse conteúdo sempre se dará de forma sequencial para contribuir com a construção de seu conhecimento.



Biblioteca

Através da Biblioteca do AVA o administrador do AVA, Tutores e Docentes cadastrarão textos e outros arquivos, além de dicas e links para disponibilizá-los aos alunos. Este recurso permite reunir arquivos de vários tipos e extensões, organizados por categorias. Esses arquivos são cadastrados pelo administrador que define quem poderá acessá-los (Alunos, Corpo Docente ou Gestor). Para o aluno, o acervo da biblioteca do AVA ficará disponível de acordo com a disciplina que estiver cursando. Nesse espaço serão disponibilizadas também as apostilas contendo o conteúdo da disciplina em sua totalidade.



Fórum de Discussão

O fórum é um espaço reservado para postar tópicos de discussão. É uma ferramenta a promover debates através de mensagens publicadas abordando uma mesma questão. As mensagens ficam ordenadas decrescentemente por data, da mesma forma que os tópicos ficam ordenados pela data da última postagem.



Wiki

Um Wiki é um espaço democrático de compartilhamento de ideias, ou seja, uma ferramenta para a criação cooperativa de hipertextos. Apresenta-se livre e aberto para a publicação e alteração de suas páginas por seus integrantes, no nosso caso os alunos.

Chats e videoaulas síncronas

Distribui conteúdos em tempo real (síncrono) utilizando a ferramenta de chat em dias e horários a serem agendados pelos professores e tutores. Esse é um momento rico para tirar dúvidas pertinentes aos conteúdos abordados dentro de um ciclo, esse a ser definido pelo professor em conjunto com a turma.

Material didático e Polos

Para os materiais digitais será utilizado a tecnologia HTML 5, com conteúdos inseridos em frames e que possibilita a leitura através de softwares de leitura de texto, leitura essa possível também nos materiais desenvolvidos em PDF.

4.19.1 Logística de Distribuição das Avaliações Presenciais

A logística de distribuição das Avaliações Presenciais é de responsabilidade do Núcleo de Educação da Distância da FACULDADE UNIMED, partindo da listagem dos alunos de cada disciplina e por turma.

As provas e a lista de presença das respectivas disciplinas serão enviadas aos Polos, via correio e/ou malote com antecedência de no mínimo de quinze dias, juntamente com a relação de alunos, para análise e conferência prévia.

Após a aplicação da prova, o responsável pelo Polo, digitaliza as provas realizadas pelos alunos juntamente com a respectiva lista de presença assinada e salva o arquivo no próprio Polo. Em seguida, providencia o envio dos documentos originais, via correio/malote para a sede da FACULDADE UNIMED onde será corrigida e terá sua nota lançada no sistema.

4.20 Atendimento ao Discente

A previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras.

4.20.1 Programas de Apoio aos Discentes

A Política de Apoio ao Discente inclui as diferentes formas de orientação ao aluno podem ser agrupadas nas categorias:

Administrativa: orienta os alunos quanto à estrutura e funcionamento dos cursos, o acompanha por toda vida escolar, efetuando os registros de seu aproveitamento e frequência escolar, realizados pela Secretaria. A IES ainda realiza o Seminário Acadêmico de recepção aos calouros e disponibiliza o Guia do Estudante.

Profissional: orienta os alunos visando à integração das diferentes necessidades dos vários cursos em relação ao exercício da prática, envolvendo desde a realização de estágios supervisionados curricular e extracurricular, visitas técnicas, trabalho integrador, até a relação com o mercado de trabalho, com o estabelecimento de convênios e a criação de programas que aproximem os estudantes da realidade do seu mercado de trabalho, além de cursos de capacitação e programas de desenvolvimento profissional. Esse atendimento é realizado pelos coordenadores de curso e docentes através do contato com os alunos, através de horários de atendimento.

Programas de Apoio Pedagógico

Apoio Pedagógico: orienta o aluno quanto aos aspectos pedagógicos do curso e das disciplinas, intervém nas dificuldades e possíveis inseguranças em relação ao futuro profissional. Procura articular a relação aluno-professor. Avaliar o processo pedagógico e viabilizar a realização de eventos segundo a organização dos cursos e necessidades emergentes no cotidiano dos alunos e professores. Esse atendimento é realizado pelos coordenadores de curso através do contato com os alunos, através de horários de atendimento.

Apoio Psicopedagógico

Através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPE, trabalha-se uma estratégia para promover o atendimento e orientação aos acadêmicos, no que tange à

superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o seu desempenho acadêmico. Nesta perspectiva, o NAP tem como escopo atender prioritariamente as demandas discentes e compartilhar com os docentes a melhoria das relações professor-aluno.

No **Núcleo de Atendimento Psicopedagógico**, com espaço e profissional, disponível para o atendimento dos discentes. O profissional mantém um arquivo contendo os históricos dos atendimentos, bem como o encaminhamento dado para cada questão que lhe é apresentada.

Além disso, atividades de ensino que estimularão a permanência do aluno:

- Fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- Participação em atividades de Monitoria de Ensino;
- Realização de estágios supervisionados em organizações/ entidades localizadas em outras cidades /estados mediante convênio específico e de acordo com a legislação vigente, quando houver;
- Participação em projetos de extensão e pesquisa.

Programas de Apoio Financeiro

Para viabilizar o ingresso de alunos e assim conseguir a abertura da turma, serão oferecidos abaixo os seguintes apoios financeiros:

- Bolsa pelo Educa mais Brasil com 70% de desconto.
- Bolsas para funcionários da UNIMED 50%.
- Bolsas para funcionários da rede conveniada às UNIMEDs 30%.
- Bolsas para funcionários da rede Cooperativas 30%.
- Cadastramento da Fundação UNIMED ao Fies.

* Bolsas de colocação (1º ao 3º lugares) recebem 100% de Bolsa no curso todo por aluno.

Suporte ao Discente

A FACULDADE UNIMED oferece ainda aos discentes:

Estrutura Tecnológica: A plataforma tecnológica da FACULDADE UNIMED incorpora recursos de aprendizagem e ferramentas que possibilitam o relacionamento síncrono e assíncrono de toda comunidade de aprendizagem possibilitando a integração de base de dados, aplicabilidade das ferramentas de controle e gestão.

Sistema Acadêmico: Para facilitar a vida acadêmica de seus discentes, a FACULDADE UNIMED conta com o Sistema Acadêmico no site www.faculdadeunimed.edu.br. Por meio dele, o aluno obtém suas informações acadêmicas (Atestados, boletim, cadastro e, histórico financeiro e acadêmico), podendo acessá-lo de qualquer lugar por meio de registro acadêmico e senha criada pelo protocolo.

Outros Serviços: A instituição oferece como suporte outros serviços conforme listados abaixo. Suas especificações constam do Projeto de Desenvolvimento Institucional: Laboratórios de Informática, Recursos Tecnológicos e Áudio Visuais, Recursos de Multimídia, Atendimento aos alunos especiais, Biblioteca Física e Virtual, Portal do aluno, Portal do professor, Serviços de SMS, Programa de bolsa de estágios. Ao iniciar o curso o discente recebe o Guia de acesso em formato digital. Este Guia orienta o aluno quanto às características da educação à distância e quanto a direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotadas; informa sobre o curso escolhido e a caracterização dos equipamentos necessários ao desenvolvimento do curso e esclarece como a comunicação se dará com professores/tutores, colegas, suporte tecnológico, pedagógico e administrativo.

Outros Estímulos à permanência do discente

A Faculdade estimulará os acadêmicos à permanência nos cursos de graduação mediante a adoção das seguintes estratégias:

- **Nivelamento:** A cada semestre, com base nas informações socioeconômicas dos alunos, são ofertados cursos de nivelamento para atender a cada área de

conhecimento. Os coordenadores de cursos são os responsáveis pelo planejamento, aprovação e acompanhamento das atividades.

Os projetos pedagógicos dos cursos foram desenvolvidos sob a ideia de que todos os alunos, ao ingressarem no curso, possuem habilidades mínimas necessárias para a compreensão e aproveitamento dos conteúdos da grade curricular, e para utilização básica de um equipamento de informática.

A fim de proporcionar a estes alunos o conhecimento básico para um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, sem prejuízo aos acadêmicos que já possuem estes conhecimentos, será oferecido, semestralmente e de forma gratuita, pelo menos os seguintes cursos de nivelamento:

- Informática Básica
- Matemática Básica
- Comunicação e Expressão em língua portuguesa
- Linguagem Brasileira de Sinais
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social

A oferta destes cursos será divulgada entre os acadêmicos, e os cursos deverão ser ofertado extra aulas ou através de cursos virtuais.

4.21 Atividades de Tutoria à Distância e Presencial

Sabemos que construir conhecimentos além dos limites da sala de aula é um grande desafio. Para tanto, o professor, em seu papel de tutor, deve ter consciência da importância de estimular os alunos a se tornarem protagonistas do seu processo de aprendizagem. Sendo assim, a equipe de tutores da FACULDADE UNIMED está preparada para orientar esse processo, auxiliando os alunos no desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso, contribuindo para a formação de um profissional com perfil apropriado para vivenciar as modernas relações de trabalho e os desafios da cidadania.

Sobretudo na graduação nos quais estimula-se que os professores sejam os tutores a distância.

O papel do tutor a distância da FACULDADE UNIMED é o de atuar em prol do desenvolvimento qualitativo e significativo do processo ensino-aprendizagem, motivando, estimulando novos estilos de pensar e raciocinar, dinamizando o processo de construção e reconstrução do saber, movimentando as comunidades virtuais de aprendizagem, interagindo através de chats, e-mails e fóruns, favorecendo o enriquecimento do processo relacional dos alunos, valorizando sua autonomia, sua cooperação no trabalho e seu aprendizado pela descoberta.

A intervenção do tutor presencial que atua nos polos presenciais é compartilhada com a orientação do tutor à distância, requerendo organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante. Dessa maneira, a troca de informações e contato constante entre tutores no Fórum de Professores e Tutores do EaD é um dos principais elos do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do trabalho docente.

A intervenção do tutor, sempre que necessário, é compartilhada com o professor conteudista e requer organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante. Dessa maneira, a troca de informações e contato constante por meio da sala de interação de tutores consolida o elo do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do processo de aprendizagem.

A presença do tutor presencial está em ser capaz de regionalizar os objetos de estudo. Essa regionalização aproxima o estudante da sua realidade, aumentando o interesse em porquê e para que aprender (aprendizagem significativa), apoiando-o e motivando-o para o estudo, a pesquisa e ação local. Em suas dinâmicas, o tutor tem espaço para a criatividade docente, podendo promover debates, discussões e o compartilhamento de informações,

provocando reflexões acerca de um tema, ampliando os processos cognitivos imbricados no modelo de aprendizagem mais participativo. Para tanto, são capacitados pela equipe pedagógica do NEaD. Os tutores contam também com o acompanhamento da equipe do NEaD e com o apoio do suporte tecnológico da FACULDADE UNIMED. Além disso, participa de encontros promovidos pela equipe de desenvolvimento de cursos juntamente com o coordenador do curso para avaliação e ajustes no decorrer do processo e participam do Fórum de Professores e Tutores online.

A equipe docente e a ação inovadora no modelo de EaD UNIMED

No modelo de EaD da FACULDADE UNIMED, os professores conteudistas, os tutores à distância e presencial são corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem e devem realizar suas atividades de forma colaborativa. São docentes. Cabe ao Professor da disciplina realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere curadoria da matéria e à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada com a equipe de tutores presenciais e a distância designada para a turma em diálogos contínuos no Fórum de Professores e Tutores online e por meio das orientações e rubricas contidas nos materiais didáticos no AVA.

O Fórum de Professores e Tutores online é um espaço de interação que dinamiza os processos avaliativos. Este espaço estará em funcionamento contínuo, no WebAula, organizado por curso e por componente curricular. Neste espaço caberá ao Professor da disciplina orientar tutores presenciais e tutores a distância para garantir uma abordagem integradora do conteúdo.

4.22 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Os cursos tecnológicos da FACULDADE UNIMED oferecidos na modalidade à distância atendem de maneira coerente os processos de monitoramento e qualidade de ensino da graduação presencial, assim os docentes tutores, são, no mínimo, profissionais graduados no mínimo e especialistas em cada uma das áreas do conhecimento e capacitados para atuarem como tutores no ambiente virtual de aprendizagem.

O curso de formação de tutores possibilita a análise e reflexão sobre as concepções pedagógicas e as teorias de aprendizagem para a modalidade à distância, as competências tecnológicas, sociais e profissionais, o papel do tutor no processo de aprendizagem, as ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem e a discussão sobre o projeto pedagógico do curso.

Considerando que a comunidade de aprendizagem na modalidade a distância se forma a partir da interação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/pesquisa, aluno/tutor/equipe de apoio pedagógico e tecnológico, a FACULDADE UNIMED propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para:

- Favorecer o desenvolvimento de uma consciência da mudança cultural-histórica, quebrando paradigmas e modificando as atitudes tradicionais, conceitos e comportamentos habituais em busca de novo olhar pela construção do conhecimento significativo mediado pela tecnologia digital;
- Estimular a construção do conhecimento e tomar novas decisões, enfrentando os desafios com convicção e segurança durante o processo ensino aprendizagem;
- Romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias

para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdos.

Além disso, os docentes participam de reuniões periódicas juntamente com a equipe de pedagogos e coordenador do curso para avaliação e intervenções pedagógicas no decorrer do processo ensino aprendizagem de forma a melhorar significativamente o processo ensino aprendizagem.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante

O NDE do Curso Superior de Tecnologia Gestão Hospitalar apresenta 5 docentes do curso inclusive seu coordenador que atua em regime de tempo integral e 80% de seus membros possuem titulação *stricto sensu*.

O NDE atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e planeja procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, a seleção dos conteúdos passa pela análise dos Núcleos Docentes Estruturantes, referenciada no direcionamento das entidades profissionais e de pesquisas em diversos contextos. Busca-se, assim, tornar o currículo vivo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos atores acadêmicos - alunos e professores-, responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

5.1.1 NDE: Titulação, e Regime de Trabalho

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
1. Marcelo Augusto Nascimento (coordenador do curso)	Especialista	Integral
2. Renata Mafra Giffoni (professora do eixo específico)	Mestre	Parcial
3. Carolina Resende Costa (professora do eixo básico)	Doutora	Parcial
4. Natália Cristina Alves Caetano Chaves Krohling (professora do eixo básico)	Mestre	Integral
5. Denise Pimenta (professor do eixo específico)	Mestre	Parcial

Suas experiências docentes e profissionais os permitem acompanhar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante bem como analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

São membros do NDE do CST Gestão Hospitalar:

Marcelo Augusto Nascimento

Executivo com significativo conhecimento no segmento de serviços, atuando na reestruturação de processos em diversos setores de Hospitais e Clínicas, especialmente: Gestão Organizacional, Faturamento, Comercial/Convênios - Relacionamento com Operadoras de Planos de Saúde e Corpo Clínico, resultando em melhoria dos resultados do clima organizacional e da visibilidade da organização junto ao mercado. Experiência em diagnóstico organizacional e gestão. Destaco vivência em processos de certificação e o respectivo

conhecimento da filosofia e das ferramentas preconizadas pela ONA. Sólida experiência em Gestão de Pessoas. treinamento e desenvolvimento, atuando no desenvolvimento de lideranças e de equipes, resultando em maior comprometimento e produtividade, sobretudo para a educação dos colaboradores no sentido de adotar o modelo de Gestão Por Processo como metodologia de trabalho e não apenas com vistas à certificação. Professor em cursos de graduação e pós/MBA em Gestão de Organizações de Saúde: Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, UNA, Pitágoras, São Camilo- ES, Feluma. Consultor de Organizações com foco em gestão, processo de faturamento, desenvolvimento de lideranças e equipes e relacionamento com operadoras e corpo clínico e em PDG- Programa de Desenvolvimento Gerencial. Coordenador do curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar da FACULDADE UNIMED. Responsável pela revisão do projeto pedagógico, da estruturação do corpo docente. Participação ativa na campanha de divulgação do curso através da gravação de vídeos e de visitas a instituições de saúde ministrando palestras pertinentes à administração hospitalar.

Renata Mafra Giffoni

Graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2003), especialização em Planejamento e Gestão Estratégica em Saúde pela PUC-MG (2008); em Gestão de Projetos de Investimentos em Saúde pela FIOCRUZ (2009) e em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro (2010). É Mestre em Promoção da Saúde e Prevenção da Violência pela Faculdade de Medicina da UFMG (2016). Tem diversas experiências na área de saúde pública. Atua com consultoria, assessoria técnica, desenvolvimento de projetos e na formação e capacitação de profissionais de diversas áreas. É professora universitária e membro da ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva).

Carolina Resende Costa

Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2014). Realizou, entre fevereiro e agosto de 2012, estágio doutoral

(sanduíche/PDSE), no CERSES (Centre de Recherche, Sens, Ethique, Societé) da Université Paris Descartes (Paris V) e CNRS, como bolsista da CAPES. Mestre em Psicologia pela PUC Minas (2007), Especialista em Análise Institucional e Esquisoanálise pelo Instituto Félix Guattari (2004). Graduada em Psicologia pela PUC Minas (2003). Atua como professora da PUC Minas (prof. Adjunto IV), em regime de tempo integral (RTI), membro de Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de Administração, Ciências Contábeis (EaD), Psicologia, Pedagogia e Engenharia de Produção. Tem experiência na área de pesquisa, extensão, apoio à inclusão de alunos com deficiência e desenvolvimento de competências do corpo docente. Temas de atuação: Psicologia, com ênfase em Saúde do Trabalhador; Desenvolvimento e Gestão de Pessoas; Orientação Profissional; Coaching; Gestão de Projetos Sociais; Formação Continuada; Desenvolvimento de Competências para o Trabalho, Controle Social, Educação Cidadã e Análise Institucional.

Natália Cristina Alves Caetano Chaves Krohling

Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo - USP (2013), formada em Comunicação Social - ênfase em Relações Públicas pela PUC-MG (2002) e MBA em Marketing pelo IBMEC-MG (2003). Atua na área cooperativista há 04 anos, tendo sido responsável pelo posicionamento de marca e comunicação da FACULDADE UNIMED. Pertence, desde então, ao Comitê Institucional Unimed - CIU, onde gestores de marketing e comunicação de todo o Sistema deliberam, a cada dois meses, as estratégias e diretrizes da marca Unimed. Na área acadêmica, leciona em cursos de pós-graduação e especialização sobre Comunicação e Cultura, "Marketing Estratégico" e Comunicação Organizacional. Em cursos de graduação, Relações Públicas e Administração, já ministrou disciplinas sobre "Identidade Corporativa e Cultura Organizacional", "Administração Mercadológica" e "Marketing". Foi coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Gestão Cultural da UNA-MG e no UNIBH coordenou também os cursos "Marketing e Comunicação", "Marketing Digital e Mídias Sociais", "MBA em Comunicação Estratégica e Branding" e "Comunicação Empresarial".

Denise Pimenta

Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1999). Especialista em Gestão de Saúde pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2003), Especialista em Gestão Estratégica pela Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG (2005), Mestre em do Adulto pela Faculdade de Medicina da UFMG (2011) e Especialista em Avaliação de Tecnologia de Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Possui experiência em saúde pública através da atuação na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Possui inserção na área acadêmica como pesquisadora e docente de temas da área de saúde como: políticas públicas de saúde, planejamento e gestão estratégica, avaliação de serviços de saúde, saúde coletiva, epidemiologia, promoção de saúde, prática clínica baseada em evidências, psicologia clínica, hospitalar e intensivista, gestão de pessoas e avaliação de desempenho.

5.2 Atuação da Coordenação do curso de EaD**Marcelo Augusto Nascimento**

Executivo com significativo conhecimento no segmento de serviços, atuando na reestruturação de processos em diversos setores de Hospitais e Clínicas, especialmente: Gestão Organizacional, Faturamento, Comercial/Convênios - Relacionamento com Operadoras de Planos de Saúde e Corpo Clínico, resultando em melhoria dos resultados do clima organizacional e da visibilidade da organização junto ao mercado. Experiência em diagnóstico organizacional e gestão. Destaco vivência em processos de certificação e o respectivo conhecimento da filosofia e das ferramentas preconizadas pela ONA. Sólida experiência em Gestão de Pessoas. treinamento e desenvolvimento, atuando no desenvolvimento de lideranças e de equipes, resultando em maior comprometimento e produtividade, sobretudo para a educação dos colaboradores no sentido de adotar o modelo de Gestão Por Processo como metodologia de trabalho e não apenas com vistas à certificação. Professor em cursos de graduação e pós/MBA em Gestão de Organizações de Saúde no Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte, UNA, Pitágoras, São Camilo-ES,

Feluma. Consultor de Organizações com foco em gestão, processo de faturamento, desenvolvimento de lideranças e equipes e relacionamento com operadoras e corpo clínico e em PDG- Programa de Desenvolvimento Gerencial. Coordenador do curso Tecnólogo em Gestão Hospitalar da FACULDADE UNIMED. Responsável pela revisão do projeto pedagógico, da estruturação do corpo docente. Participação ativa na campanha de divulgação do curso através da gravação de vídeos e de visitas a instituições de saúde ministrando palestras pertinentes à administração hospitalar.

5.2.1 Regime de trabalho do coordenador do curso

O regime de trabalho previsto do coordenador é de tempo integral e possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente bem como realizar o planejamento da gestão do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

5.2.2 Procedimentos de Coordenação

- Participar ativamente das reuniões e decisões para início do curso responsabilizando pela gestão acadêmica, elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das atividades de divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso no curso mediante processo seletivo;
- Selecionar docentes e apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso visando os objetivos propostos;
- Orientar os docentes para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas previstas na estrutura curricular do curso e aprovar propostas;

- Manter atualizadas as informações sobre o corpo docente assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e o regime de trabalho, preconizados pelo Ministério da Educação;
- Definir normas e procedimentos para realização do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso;
- Envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades complementares, programas e/ou projetos institucionais que complementem a formação dos alunos;
- Direcionar e acompanhar a organização da Avaliação Global e analisar resultados propondo intervenções para solução dos problemas identificados;
- Promover a interação entre os professores e a equipe pedagógica visando a qualidade e excelência do ensino;
- Supervisionar a frequência, o desenvolvimento das disciplinas e atividades acadêmicas dos docentes observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografias propostas no projeto pedagógico do curso.
- Supervisionar o processo ensino aprendizagem na perspectiva de manter a coerência com os objetivos propostos e as metas de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação.
- Conhecer o acervo da biblioteca, repassar aos docentes e analisar necessidade de novas bibliografias.
- Coordenar os processos de análise, atualização e adequações curriculares visando aprimoramento do curso para novas ofertas.
- Avaliar o desempenho dos professores e analisar a necessidade de substituição do corpo docente.
- Criar e manter atualizado um Banco de Dados que armazene todas as atividades referentes à Pesquisa, ao Ensino e a Extensão, de modo a atender aos processos de reconhecimento e renovação do curso junto ao MEC.
- Planejar e coordenar os processos de avaliação do curso e das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Participar da atualização do catálogo de curso da FACULDADE UNIMED, apresentando à direção acadêmica informações atualizadas referentes ao curso.
- Manter contato acadêmico permanente com os alunos oferecendo todas as informações necessárias ao bom aproveitamento no curso e ao processo de rematrícula nos períodos subsequentes.
- Analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado e propor soluções para evitar a evasão do discente.

5.2.3 Plano de ação do coordenador e indicadores de desempenho

Estão contemplados no Plano de Ação da Coordenação:

- 1. Planejamento das operações do curso:** Elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- 2. Captação e processo seletivo:** Divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso.
- 3. Gestão docente:** Selecionar, acompanhar e avaliar docentes. Manter os registros docentes atualizados. Meta: diminuir turn over. Melhorar a qualidade
- 4. Novos Projetos e Inovações:** Apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso.
- 5. Acompanhamento e Controle de Estágios, Atividades complementares e TCC:** Acompanhar e informar o setor de registro acadêmico
- 6. Acompanhamento discentes:** aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula. Acompanhar e informar o setor de registro acadêmico

7. Processos de Avaliação: Ensino e aprendizagem discente e Avaliação Institucional: Contribuir para a melhoria do processo. Reunir e discutir com docentes e discentes.

8. Evasão: Definir juntamente com a IES uma métrica e procedimentos para conter a evasão

5.3 Titulação, Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O regime de trabalho do corpo docente previsto possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores serão registradas, considerando a carga horária total por atividade, a ser utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

5.3.1 Titulação do corpo docente do Curso

Docentes	Titulação
Alessandra de Deus da Silva Ferreira	Especialista
Ana Carolina de Ag. V. Carneiro	Doutor
Antonio Pereira de Faria	Mestre
Carolina Costa Resende	Doutor
Denise Pimenta	Mestre
Ernani Miranda de Souza	Mestre
Fernanda Soares	Especialista
Flavia Amaral Rezende	Doutor
Gil Marcos Rodrigues	Especialista
Hamilton Silva	Especialista
Jane Mafra	Especialista
João Auad	Mestre
Marcelo Augusto Nascimento	Especialista
Natália C. A. C. Chaves Krohling	Mestre
Patrícia Gonzaga	Mestre
Renata Mafra Giffoni	Mestre
Sara Bampirra	Mestre
Simone Dias Cardoso	Especialista
Wellington Vieira	Especialista

5.3.2 Distribuição Corpo Docente e Disciplinas

Alessandra de Deus da Silva Ferreira	Contabilidade Introdutória
Ana Carolina de Ag. V. Carneiro	Bioestatística/Epidemiologia e Vigilância em Saúde
Antonio Faria	Logística e Gestão de Materiais
Carolina Costa Resende	Informações em Saúde
Denise Pimenta	Políticas de Saúde no Brasil/Processos de Trabalho em Saúde/ Práticas Integradas de gestão na saúde II/Regulação em Saúde (ANS)
Ernani Miranda	Projetos de Investimento/ Gerenciamento de Risco
Fernanda Soares	Auditoria em Saúde
Flavia Amaral Rezende	Metodologia de Pesquisa
Gil Marcos Rodrigues	Matemática financeira
Hamilton Silva	Teoria Geral das Organizações/ Práticas Integradas de Gestão na Saúde III/ Formas de Financiamento (SUS ou Operadoras)
Jane Mafra	Comunicação Organizacional: Estratégias de leitura, escrita e aprendizagem/Práticas Integradas de gestão na saúde I/Gestão Ambiental Hospitalar
João Auad	Finanças e Orçamento/ Custos Hospitalares
Marcelo Augusto Nascimento	Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde/Gestão e Gerência em Saúde/Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar/Gestão do faturamento/Planejamento Estratégico/Práticas Integradas de Gestão na Saúde
Natália C. A. C. Chaves Krohling	Cultura e Marketing Institucional
Patrícia Gonzaga	Avaliação e Gestão da Qualidade em Saúde
Renata Mafra Giffoni	Saúde e Sociedade/Promoção da Saúde no trabalho/Política de Humanização em Saúde
Sara Bampirra	Gestão de Pessoas (Liderança; Gestão de Conflitos)/Comportamento organizacional
Simone Dias Cardoso	Bioética e Ética na Gestão
Wellington de Freitas Vieira	Informática e Saúde/ Sistemas de Informações em Saúde

5.3.3 Regime de Trabalho e horária do Corpo Docente

No modelo de EaD previsto para a FACULDADE UNIMED, a partir da métrica de um professor tutor a distância para cada 120 alunos, será estabelecido o regime de trabalho dos professores listados abaixo, por hora indicado como horistas.

A participação em órgãos colegiados e NDE, planejamento didático, preparação e correção das avaliações são registrados e contabilizados a parte e serão incorporados a carga horária.

Docentes	Regime de Trabalho	Maior Titulação
Alessandra de Deus da Silva Ferreira	HORISTA	Especialista
Ana Carolina de Ag. V. Carneiro	HORISTA	Doutor
Antonio Pereira de Faria	HORISTA	Mestre
Carolina Costa Resende	20h	Doutor
Denise Pimenta	20h	Mestre
Ernani Miranda de Souza	HORISTA	Mestre
Fernanda Soares	HORISTA	Especialista
Flavia Amaral Rezende	HORISTA	Doutor
Gil Marcos Rodrigues	HORISTA	Especialista
Hamilton Silva	HORISTA	Especialista
Jane Mafra	HORISTA	Especialista
João Auad	HORISTA	Mestre
Marcelo Augusto Nascimento	40h	Especialista
Natália C. A. C. Chaves Krohling	40h	Mestre
Patrícia Gonzaga	HORISTA	Mestre
Renata Mafra Giffoni	20h	Mestre
Sara Bampirra	HORISTA	Mestre
Simone Dias Cardoso	HORISTA	Especialista
Wellington Vieira	HORISTA	Especialista

5.3.4 Experiência Profissional Docentes

O NDE realiza estudos da contribuição da experiência profissional dos docentes.

Docentes	Maior Titulação	Exp. Profissional Fora do Magistério anos
Alessandra de Deus da Silva Ferreira	Especialista	17
Ana Carolina de Ag. V. Carneiro	Doutor	0
Antonio Pereira de Faria	Mestre	42
Carolina Costa Resende	Doutor	2
Denise Pimenta	Mestre	19
Ernani Miranda de Souza	Mestre	31
Fernanda Soares	Especialista	15
Flavia Amaral Rezende	Doutor	46
Gil Marcos Rodrigues	Especialista	35
Hamilton Silva	Especialista	22
Jane Mafra	Especialista	30
João Auad	Mestre	0
Marcelo Augusto Nascimento	Especialista	16
Natália C. A. C. Chaves Krohling	Mestre	19
Patrícia Gonzaga	Mestre	18
Renata Mafra Giffoni	Mestre	30
Sara Bampirra	Mestre	15
Simone Dias Cardoso	Especialista	28
Wellington Vieira	Especialista	19

5.3.5 Experiência na Docência Superior

O NDE realiza estudos sistemáticos da contribuição da experiência profissional dos docentes.

Docentes	Tempo de Magistério (anos)
Alessandra de Deus da Silva Ferreira	0
Ana Carolina de Ag. V. Carneiro	17
Antonio Pereira de Faria	15
Carolina Costa Resende	12
Denise Pimenta	12
Ernani Miranda de Souza	11
Fernanda Soares	0
Flavia Amaral Rezende	19
Gil Marcos Rodrigues	9
Hamilton Silva	7
Jane Mafra	13
João Auad	12
Marcelo Augusto Nascimento	6
Natália Cristina A. C. Chaves Krohling	18
Patrícia Gonzaga	18
Renata Mafra Giffoni	15
Sara Bampirra	11
Simone Dias Cardoso	5
Wellington Vieira	13

5.3.6 Experiência em Educação a Distância

Quando da abertura do curso de CST **Gestão de Hospitalar**, os tutores a distância e presencial terão passado por cursos de formação ofertado pela IES de no mínimo 40 horas quando são verificadas as competências e habilidades necessárias ao bom desempenho de suas funções no curso.

Para atender às necessidades dos cursos previstos pela FACULDADE UNIMED o professor tutor precisará saber transpor, de forma eficiente, as atividades do ambiente presencial para o ambiente virtual. A formação dos professores tutores contém seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência epistemológica;
- Compreensão do professor que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;
- Capacidade de comunicação interpessoal;
- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno e professor-professor/coordenador;
- Conscientização de que não existe modelo correto, mas sim, o adequado ao grupo e aos objetivos em questão.

5.4 Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do corpo docente e seus incentivos

Todos os docentes possuem produção sobretudo cultural, científica e tecnológica.

5.5 Funcionamento do Colegiado do curso

Conforme previsto no Regimento, a participação da comunidade acadêmica caracteriza uma prática democrática e participativa na educação superior profissional evidenciando a qualidade do processo ensino aprendizagem dos cursos ofertados pela FACULDADE UNIMED.

Observadas as regras estabelecidas no Regimento e na legislação própria, os representantes discentes são estimulados a representar a comunidade acadêmica objetivando fortalecer o cumprimento dos seus direitos e deveres. As reuniões dos colegiados deverão ser sempre realizadas na sede, 3(três) vezes por semestre, em datas previstas no calendário acadêmico, salvo em convocações extraordinárias, que devem ser convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas por seu coordenador ou por 2/3 de seus membros.

A participação de discentes e tutores de cursos e programas na modalidade a distância se dará por meio de videoconferência, com os recursos tecnológicos necessários disponibilizados nos polos de apoio presencial aos quais se vinculam.

Sendo assim, a participação acadêmica nos órgãos gestores e colegiados tem grande importância para FACULDADE UNIMED discutir, refletir e auto avaliar as práticas pedagógicas e avaliativas do processo ensino aprendizagem, favorecendo a tomada de decisão coletiva em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão universitária.

5.6 Fórum de Professores e Tutores online e a Interação

No modelo adotado pela FACULDADE UNIMED, os professores conteudistas, os tutores a distância e presencial são corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem e devem realizar suas atividades de forma colaborativa. Cabe ao Professor da disciplina realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação continuada dos estudantes de forma articulada com a equipe de tutores presenciais e a distância designada para a turma em diálogos contínuos no Fórum de Professores e Tutores online e por meio das orientações e rubricas contidas nos materiais didáticos no AVA.

O **Fórum de Professores e Tutores online** é um espaço de interação que dinamiza os processos avaliativos. Este espaço estará em funcionamento contínuo, no WebAula, organizado por curso e por componente curricular. Neste espaço caberá ao Professor da disciplina orientar tutores presenciais e tutores a distância para garantir uma abordagem integradora do conteúdo.

A intervenção do tutor presencial que atua nos polos presenciais é compartilhada com a orientação do tutor a distância, requerendo organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante.

Dessa maneira, a troca de informações e contato constante entre tutores no Fórum de Professores e Tutores do EaD é um dos principais elos do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do trabalho docente.

5.7 A Formação de Professores e tutores à distância e presencial

Considerando que a comunidade de aprendizagem na modalidade à distância se forma a partir da interação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/pesquisa, aluno/tutor/equipe de apoio pedagógico e tecnológico, a FACULDADE UNIMED propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para:

- Favorecer o desenvolvimento de uma consciência da mudança cultural-histórica, quebrando paradigmas e modificando as atitudes tradicionais, conceitos e comportamentos habituais em busca de novo olhar pela construção do conhecimento significativo mediado pela tecnologia digital;
- Estimular a construção do conhecimento e tomar novas decisões, enfrentando os desafios com convicção e segurança durante o processo ensino aprendizagem;
- Romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias

para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdos.

5.8 Formação continuada do corpo de tutores para EaD

Em conformidade com a missão institucional de promover o desenvolvimento de pessoas e cooperativas, por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a sustentabilidade do Sistema UNIMED e da sociedade, a FACULDADE UNIMED investe na capacitação e qualificação do corpo docente como uma ferramenta viabilizadora da melhoria contínua do serviço acadêmico, que retornará para a sociedade, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de educação continuada voltado para os docentes/tutores surgiu como uma ferramenta primordial para formação qualificada que desenvolva competências essenciais da condição humana, acarretando transformações que melhorem a qualidade de vida da comunidade acadêmica e local. Na FACULDADE UNIMED os professores conteudistas na modalidade à distância são fortemente estimulados a serem tutores de seus componentes curriculares.

O Plano de Capacitação Docente/Tutor da FACULDADE UNIMED tem como principal objetivo criar e estabelecer políticas de ensino para o desenvolvimento da Comunidade Acadêmica da instituição, refletindo esse crescimento em termos qualitativos aos serviços oferecidos. O programa de Qualificação Docente/Tutor será previamente aprovado pela Alta Direção, acompanhada pela Coordenação Acadêmica e administrados pela área de Desenvolvimento Humano Organizacional.

A demanda de eventos de capacitação e qualificação interna dos docentes/tutores pode ocorrer através das coordenações de curso. A FACULDADE UNIMED, através da Coordenação Acadêmica desenvolverá o levantamento de demandas e necessidades do corpo docente, no que tange a

melhoria dos processos de ensino-aprendizagem com base na análise dos indicadores de avaliação dos discentes e na análise dos pontos críticos da relação docente-discente. O mapa dessas demandas será realizado com base nas análises dos relatórios da avaliação docente/tutor realizado pelos discentes ao final de cada período letivo.

O desenvolvimento docente/tutor tem como premissa promover a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACULDADE UNIMED, por meio de treinamentos e atualização profissional, voltados para a sua comunidade interna, dando oportunidade aos seus professores de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A FACULDADE UNIMED prevê como objetivos específicos:

- I - Qualificar, adequadamente, o corpo docente da Instituição, oferecendo, ao mesmo tempo, condições à formação de uma equipe estável e comprometida com a eficiência e eficácia dos resultados esperados;
- II - Apoiar as iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de formação continuada como pós-graduação *stricto sensu*, com práticas regulamentadas, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição e garantindo o retorno para as ações de ensino e pesquisa da FACULDADE UNIMED;
- III - Possibilitar a participação em treinamentos, seminários, eventos científicos/técnicos/culturais e congressos do Sistema UNIMED ou em outras instituições;
- IV - Abonar as faltas dos professores/tutores quando estiverem, comprovadamente, participando de capacitações e eventos na área de atuação deles na FACULDADE UNIMED.

De acordo com esses propósitos, a FACULDADE UNIMED vem trabalhando diversas ações no sentido de desenvolver, qualificar e estimular a produção acadêmica dos seus docentes. A divulgação das ações de capacitação

docente/tutor está descrita no Manual do Professor/tutor no item Política de Capacitação Docente.

Para garantir a qualidade do processo ensino aprendizagem, o Núcleo de Educação à Distância da FACULDADE UNIMED prepara seus docentes para entenderem a metodologia de educação a distância tanto na produção do conteúdo, com o curso de formação de autores, quanto no acompanhamento do processo ensino aprendizagem com o curso de formação de tutores.

O Curso de formação de autor capacita o docente para entender a metodologia de Educação a distância, o papel do professor autor, o modelo de produção e formatação didática para desenvolver conteúdos atendendo os pressupostos metodológicos da FACULDADE UNIMED.

O curso de formação de tutor capacita o docente para entender as concepções pedagógicas e teorias da aprendizagem da educação à distância e como conduzir o processo de tutoria de forma ativa e significativa, integrando o docente na prática de tutoria e elucidando as especificidades dessa modalidade de ensino para uma intervenção eficaz durante o curso.

5.9 Equipe de Tutoria

Serão Tutores a Distância por período:

Componentes Curriculares	Professor Tutor a distância
1º PERÍODO	
Bioética e Ética na Gestão	Simone Dias Cardoso
Comunicação Organizacional: Estratégias de leitura, escrita e aprendizagem	Jane Mafra
Logística e Gestão de Materiais	Antônio Faria
Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde	Simone Dias
Políticas de Saúde no Brasil	Denise Pimenta
Processos de Trabalho em Saúde	Denise Pimenta
Saúde e Sociedade	Renata Mafra Giffoni
Teoria Geral das Organizações	Hamilton Silva
2º PERÍODO	
Comportamento organizacional	Sara Bambirra
Gestão de Pessoas (Liderança; Gestão de Conflitos)	Sara Bambirra
Gestão e Gerência em Saúde	Simone Dias
Informática e Saúde	Wellington Vieira
Metodologia da Pesquisa	Flavia Amaral Rezende
Política de Humanização em Saúde	Renata Mafra
Promoção da Saúde no trabalho	Renata Mafra Giffoni
Práticas Integradas de gestão na saúde I	Jane Mafra
3º PERÍODO	
Bioestatística	Ana Carolina A. V. Carneiro
Cultura e Marketing Institucional	Antônio Faria
Epidemiologia e Vigilância em Saúde	Ana Carolina A. V. Carneiro
Gestão Ambiental Hospitalar	Jane Mafra
Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar	Hamilton Silva
Informações em Saúde	Carolina Costa Resende
Sistemas de Informações em Saúde	Wellington Vieira
Práticas Integradas de gestão na saúde II	Denise Pimenta

4° PERÍODO	
Auditoria em Saúde	Fernanda Soares
Contabilidade Introdutória	Alessandra de Deus da Silva Ferreira
Custos Hospitalares	João Auad
Finanças e Orçamento	João Auad
Gestão do faturamento	Hamilton Silva
Matemática financeira	Gil Marcos Rodrigues
Projetos de Investimento	Ernani Miranda
Práticas Integradas de Gestão na Saúde III	Hamilton Silva
5° PERÍODO	
Formas de Financiamento (SUS ou Operadoras)	Hamilton Silva
Gerenciamento de Risco	Ernani Miranda
Gestão da Qualidade em Saúde	Patrícia Gonzaga
Planejamento Estratégico	Denise Pimenta
Regulação em Saúde (ANS)	Denise Pimenta
Práticas Integradas de Gestão na Saúde IV	Jane Mafra

5.9.1 Titulação do Corpo de Tutores à distância e presencial

Todos os tutores previstos são graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis, a maioria possui titulação obtida em pós-graduação *stricto sensu*.

Titulação do Quadro de Tutores

Docentes	Maior Titulação
Alessandra de Deus da Silva Ferreira	Especialista
Ana Carolina de Ag. V. Carneiro	Doutor
Antonio Pereira de Faria	Mestre
Carolina Costa Resende	Doutor
Denise Pimenta	Mestre
Ernani Miranda de Souza	Mestre
Fernanda Soares	Especialista
Flavia Amaral Rezende	Doutor
Gil Marcos Rodrigues	Especialista
Hamilton Silva	Especialista
Jane Mafra	Especialista
João Auad	Mestre
Patrcia Gonzaga	Mestre
Renata Mafra Giffoni	Mestre
Sara Bampirra	Mestre
Simone Dias Cardoso	Especialista
Wellington Vieira	Especialista

5.10 Equipes multidisciplinares

A equipe multidisciplinar, prevista em consonância com o PPC, será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

No Núcleo de Educação à Distância está alocada a equipe multidisciplinar formada por Analistas em Educação à Distância, Designer Instrucional

juntamente com os professores e coordenador de curso. A equipe faz a gestão produção realizada por terceiros e fornecedores de conteúdo.

São as seguintes áreas de atuação da equipe multidisciplinar:

Analista em EaD com foco em Atendimento: Responsável por fazer todos os cadastros tanto de alunos quanto disciplinas, materiais na biblioteca, além de fazer todos os atendimentos ao aluno, docentes e tutores com relação a dúvidas no AVA.

Analista em EaD com foco em Tecnologia: Responsável por toda estrutura técnica necessária para funcionamento do AVA, contato com o fornecedor do AVA para definições de melhorias e ajustes, realização de treinamentos aos usuários do ambiente, geração de relatórios de acompanhamento, ajustes em disciplinas, acompanhamento e dimensionamento de utilização, dentre outras atividades que são demandadas diariamente na operação do ambiente.

Analista em EaD com foco em Conteúdo: Responsável pelo contato com os professores que desenvolvem o conteúdo das disciplinas, validação do conteúdo de forma a obedecer aos parâmetros de qualidade do material, elaboração de roteiro (storyboards) para conversão do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção e gestão de fornecedores que atuam como parceiros da FACULDADE UNIMED na produção das disciplinas virtuais.

Designer Instrucional: Responsável pela elaboração de roteiro (*storyboards*) para conversão do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção, bem como dá o direcionamento pedagógico das melhores práticas a serem utilizadas no processo de produção das disciplinas.

No processo de produção são formadas as equipes multidisciplinares, nos quais se incluem coordenadores de cursos, professores/autores, pedagogas,

programadores visuais, web designers, designer instrucionais, profissionais da área de comunicação, tutores, programadores, cinegrafistas, fotógrafos, ilustradores em diferentes modalidades contratuais.

A FACULDADE UNIMED conta com várias empresas parceiras que possuem fábrica de conteúdos para EaD e apoia os processos de transposição do conteúdo para o formato on-line.

A FACULDADE UNIMED conta com Estúdio para produção áudio visual, quando é necessário operá-lo a FACULDADE UNIMED contrata profissionais terceirizados para atuar no espaço.

5.11 Política de garantia de qualidade nos Polos e ambientes profissionais

A implantação e manutenção de um sistema de gestão de qualidade em uma instituição de Ensino Superior busca alinhar o planejamento, organização, controle e liderança da Instituição, de forma que suas atividades sejam conduzidas com a assertividade e melhoria contínua do seu desempenho, tendo como principal foco a qualidade da educação, ou seja: o desenvolvimento das competências do estudante.

A FACULDADE UNIMED é uma Instituição que tem certificado de Qualidade (Norma ISO 9001:2015), aplicados às suas principais atividades desde 2012, cujo escopo atual abrange os seguintes serviços: “Processos de educação presencial e a distância em cursos de curta duração, aperfeiçoamento e pós-graduação, consultoria em sistemas de gestão e serviços de apoio para as cooperativas. ”

Com este certificado e considerando a norma ABNT NBR 15419:2006, que trata das diretrizes para aplicação da ISO 9001 nas organizações educacionais, a FACULDADE UNIMED garante a aplicação de requisitos mínimos de qualidade para todas as atividades e processos realizados na Instituição. A mesma política será aplicada à estrutura do Polo. Quanto aos ambientes profissionais, a

FACULDADE UNIMED, por meio de termo de parceria e convênio firmado com seus parceiros, garante aos seus alunos de cursos presenciais e do ensino à distância os requisitos básicos aplicáveis necessários para que o aprendizado nestes ambientes cumpra a função complementar à formação destes.

6 INFRAESTRUTURA

6.1 Sede

A FACULDADE UNIMED está sediada em um dos bairros mais tradicionais de Belo Horizonte/MG, com excelente infraestrutura e serviços, dispo de vários estabelecimentos comerciais, dentre eles, restaurantes, bancos, shopping, sedes de TV's, teatros, Centros de Atendimento Médico, além de contar com o benefício de estar localizada em um tranquilo bairro residencial.

A FACULDADE UNIMED está sediada em 230 m², cujo prédio tem 1.134m² de área construída onde funciona parte de seus cursos de graduação e pós-graduação. Projetado para oferecer as mais modernas condições, voltada para o bom desempenho dos serviços por ela prestados à comunidade, propicia excelentes condições de acesso a todos os seus usuários e fornecedores, especialmente as pessoas com necessidades especiais, dispo de rampas de acesso, elevador, banheiros adequados em conformidade com a legislação em vigor.

6.2 Sala de coordenação de curso

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A Sala da Coordenação foi projetada para que o profissional possa executar suas atividades e realizar os atendimentos de forma individual ou coletiva. A sala é composta por uma estação de trabalho do Coordenador e uma mesa de reuniões com capacidade para 04 (quatro) pessoas e equipada com tecnologia de última geração. A estação de trabalho é composta por um computador com acesso

total a internet, sistemas de gestão acadêmica e acesso à impressora. A sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente, possibilitando que as reuniões ocorram com privacidade.

Na sala da Coordenação, tem o seguinte equipamento:

- 1- 1 Computador
- 2- Desktop com Windows 7
- 3- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

6.3 . Salas de docentes em Tempo Integral

A sala é composta por uma estação de trabalho do Coordenador e uma mesa de reuniões com capacidade para 04 (quatro) pessoas e equipada com tecnologia de última geração. A estação de trabalho é composta por um computador com acesso total a internet, sistemas de gestão acadêmica e acesso à impressora.

A sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente, possibilitando que as reuniões ocorram com privacidade.

Na sala da Coordenação, tem o seguinte equipamento:

- 1 - 1 Computador
 - Desktop com Windows 7
 - Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

O atendimento ao aluno da modalidade de EaD acontece na sala de Tutoria.

6.4 Sala de atendimento discente

No primeiro andar, próxima da Sala dos Professores, a FACULDADE UNIMED conta também com a **Sala de Tutoria**, tendo um espaço de 15 metros quadrados, com capacidade para 04 tutores trabalharem simultaneamente, com privacidade para atender aluno quando necessário. A sala de Tutoria está

equipada com 04 Computadores que contém Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB e Windows 7.

Na sala do professor, temos o seguinte equipamento:

1. 1 Computador

- Desktop com Windows 7
- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

A Secretária Acadêmica da FACULDADE UNIMED possui o espaço de 17 metros quadrados de atendimento aos alunos, equipado com 06 computadores com sistema acadêmico completo (Classis Net da Totvs) com todas as informações acadêmicas dos alunos.

A Faculdade conta também com 06 profissionais devidamente capacitados e atualizados em relação às necessidades de seus discentes.

O atendimento é individual e pode ser agendado ou por ordem de chegada, ficando esta opção à critério dos acadêmicos. O horário de funcionamento para atendimento aos alunos é de segunda à quinta-feira, de 08 às 21h00 e às sextas-feiras de 08 às 17h00.

6.5 Sala de Professores

A Sala de Professores tem um espaço de 26 metros quadrados e é composta por uma mesa de reuniões com capacidade para 6 (seis) pessoas e equipada Smart TV 65 Polegadas Samsung Gamer LED 4k Ultra HD 4 HDMI 3 USB Wi-Fi - UN65JU6700 para Videoconferência, sendo que utiliza tecnologia de última geração. A Smart TV LED UN65JU6700 de 65 polegadas da Samsung conta com recursos que representam o que há de mais moderno: a resolução da imagem, que é UHD 4K, ou seja, quatro vezes superior à resolução Full HD.

A sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente. A sala possui total acessibilidade e também armários individuais com segurança para que os professores guardem seus objetos. Além disso, também é realizado o controle e manutenção do patrimônio periodicamente. Os professores dispõem ainda de um quadro acrílico fixado na parede, permitindo que sejam colocados avisos e demais informativos de interesse dos docentes.

6.6 Salas de Aula

A FACULDADE UNIMED dispõe de 10 salas de aulas com capacidade para receber um total de 340 alunos, todas equipadas com computador com acesso à internet e equipamento de projeção de imagens, além de disponibilizar o acesso à internet para os alunos via Wi-fi.

Na sede, situada na Av. Flávio dos Santos, 355 - bairro Floresta, são 02 (duas) salas, com capacidade 40 alunos cada uma, sendo que cada sala tem 45 metros quadrados.

Em outro espaço, na Av. Bernardo Monteiro, nº 971 - 9º andar, bairro Santa Efigênia, bairro vizinho ao bairro Floresta, em um espaço de 250 metros quadrados, a FACULDADE UNIMED dispõe de uma estrutura completa para receber 110 alunos, tendo espaço para lanches, banheiros, recepção e 03 salas de aulas, sendo que uma sala comporta 50 alunos e as demais, comportam 35 e 25 alunos, cada uma.

Em outro bairro - Funcionários, que inclusive faz divisa com o bairro Santa Efigênia, a Faculdade dispõe de um espaço igual capacitado para receber 150 alunos, distribuídos em 05 salas de aula.

Todas as instalações são bem localizadas e com total acessibilidade, sendo salas versáteis, onde é possível variar a formatação e criar um ambiente de acordo a

necessidade do aluno e do conteúdo ministrado. As salas também possuem os equipamentos adequados para o bom andamento da aula, que contam com a realização de manutenção periódica pelas equipes de limpeza, manutenção de conservação e de tecnologia da informação.

Para auxiliar na qualidade da infraestrutura da instituição, contamos com o apoio dos nossos alunos através de uma pesquisa semanal na qual os mesmos avaliam a qualidade da infraestrutura oferecida pela FACULDADE UNIMED. Semanalmente são verificados os apontamentos dos alunos, pois caso necessário, faremos melhorias, visando sempre o conforto e bem-estar dos alunos.

1. 8 Notebooks

- Windows 7
- Processador Core i3 -4GB de memória - Disco rígido 500GB

2. 5 Projetor

- Epson s18+

Além dos espaços das salas de aula, a FACULDADE UNIMED conta, também, com outro espaço igualmente importante para o desenvolvimento de seu trabalho de ensino, pesquisa e extensão, conforme descrição a seguir:

O **Hospital UNIMED**, da Av. do Contorno, é um marco na rede de serviços próprios e o maior hospital privado voltado para emergência e urgência de Minas Gerais. Estruturado para atender a casos de alta complexidade, conta com 250 leitos, 20 deles exclusivos do Centro de Terapia Intensiva (CTI), Centro Cirúrgico com 12 salas, um completo Centro de Radiologia e Exames, Pronto-Socorro com 20 consultórios para casos clínicos e cirúrgicos, 32 leitos de observação, 24 adultos e 8 pediátricos e área específica para pediatria. Com taxas de ocupação em torno dos 90%, será ampliado para assegurar a oferta de mais 300 leitos.

Os Hospitais e Clínicas da UNIMED serão utilizados pelos alunos da FACULDADE UNIMED para serem realizados os estágios curriculares previstos nos projetos pedagógicos de cada curso.

6.7 Biblioteca e Acervo Virtual

A biblioteca da FACULDADE UNIMED é responsável pela gestão da seleção, aquisição e tratamento técnico da informação a partir dos PPCs cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprove a necessidade de cada título e indique o número de obras necessárias ao atendimento discente.

O espaço atual na sede ocupa uma área, aproximada, de 30m² dividido em: sala de administração e processamento técnico; 2 cabines individuais de estudo; 2 salas para estudo em grupo; acervo bibliográfico e terminais de consulta para os usuários.

O horário de funcionamento é nas segundas e quartas (de 18h as 21h) e nas terças e quintas (de 16h00 às 21h00) o que permite o atendimento das modalidades presenciais e a distância.

A Biblioteca agrega os acervos de todos os cursos superiores da instituição. O mesmo encontra-se a disposição de alunos, professores, funcionários e comunidade pelo software escolhido - Personal Home Library - **PHL**.

O PHL é um software especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. É uma aplicação moderna que pode ser operada a partir de equipamentos móveis, tipo celulares e tablets, ou qualquer outro tipo de equipamento que possua conexão com a internet. Ele foi escolhido como uma alternativa moderna e eficiente à biblioteca com o objetivo de organizar a coleção, automatizar as rotinas e serviços, disponibilizar, e compartilhar o catálogo através da Web.

O PHL utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo dos nossos usuários nenhum tipo especial de treinamento.

O PHL possui um padrão de registro que permite o intercâmbio com bibliotecas que utilizam formatos tipo MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21, etc. proporcionando aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independentemente de seu suporte.

A base de dados do acervo localizada no PHL pode ser acessada remotamente pelo endereço (<http://biblioteca.faculdadeunimed.edu.br>). Com possibilidades de buscas por autor, título assunto, editor, data, local, palavra-chave, tipos de documento, classificação, tabelas de áreas do conhecimento CNPQ, ISSN, ISBN, idioma, número de *cutter*, e também refinamento por meio de busca booleana.

Quanto à organização, todo o acervo está catalogado seguindo as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA2), utiliza-se da Classificação Decimal de Dewey (CDD) para a disposição dos assuntos e, para classificar o autor, segue-se a tabela de *CutterSanborn*.

A organização do acervo prevê os seguintes objetivos: suprir os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade; dar apoio aos programas de pesquisa e extensão da faculdade; incluindo publicações da própria Instituição.

A base de dados é pública para pesquisa de títulos, para acesso apenas dos arquivos no formato PDF estarão liberados outros mais exigirão login e senha de aluno, professor e técnicos administrativos. O acervo está aberto a comunidade para pesquisa in loco.

Atualmente, a biblioteca possui livros e materiais especiais (todo recurso que não está em formato livro) que agregam as áreas de conhecimento dos cursos

ofertados pela IES, dentro de uma perspectiva de estimular a pesquisa interdisciplinar.

Todos os recursos informacionais utilizados pelos cursos já implantados encontram-se disponíveis na Biblioteca dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Educação (MEC), no momento de sua autorização, considerando a bibliografia indicada pelos projetos pedagógicos dos cursos.

Com relação aos jornais e revistas a biblioteca mantém a assinatura dos principais títulos de circulação nacional, estadual e regional que possuem entrega na cidade. Os periódicos específicos, a cada semestre, por indicação das coordenações de curso, são feitas assinaturas e renovações necessárias. É observado na seleção dos periódicos a serem adquiridos a classificação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Segue relação dos títulos indicados:

PERIÓDICOS GESTÃO HOSPITALAR

Revista de Gestão em Sistema de Saúde. Disponível em: <http://www.revistargss.org.br/ojs/index.php/rgss/article/view/3>

RAHIS - Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde. Disponível em: <http://www.spell.org.br/periodicos/ver/81/revista-de-administracao-hospitalar-e-inovacao-em-saude>

Revista do Direito Administrativo. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/index>

Vidya - A pluralidade dos saberes em saúde. Disponível em: <http://www.periodicos.unifra.br/index.php/VIDYA/issue/view/13>

Revista de Saúde Pública. Disponível em: http://www.rsp.fsp.usp.br/mensagem/pub/edicao_atual.tpl.php

Revista brasileira de epidemiologia. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=iso

Revista do Administrador Hospitalar. Disponível em:

<http://fbah.org.br/revista-hospitalar.php>

Saúde & Ambiente em Revista. Disponível em:

<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/sare>

RPAE- Revista de administração pública. Disponível em:

<http://rae.fgv.br/rae/vol47-num3-2007/lidando-com-religiao-no-ambiente-organizacional>

REGE - Revista de Gestão. Disponível em:

<http://www.regeusp.com.br/sumario.asp?v1=2015&v2=2>

Cadernos de saúde pública - CSP . Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=en&pid=0102-311X

Saúde e Sociedade. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-1290&nrm=iso&lng=pt

Revista de saúde pública. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0034-8910/lng_en/nrm_iso

Revista de gestão em sistema de saúde. Disponível em:

<http://www.revistargss.org.br/ojs/index.php/rgss/issue/view/10>

As obras de referência são adquiridas através de solicitação das coordenações de curso. A seleção das obras é realizada de acordo com os conteúdos ministrados pelo curso em consonância e aprovação do NDE.

As mídias digitais são adquiridas obedecendo à proposta dos projetos pedagógicos e indicados pelos coordenadores. São adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dentro das seguintes condições: quando os equipamentos necessários para sua utilização existirem na Biblioteca ou estiverem em vias de serem adquiridos; quando a adequação do formato físico ao conteúdo do material.

A biblioteca disponibiliza os seguintes **serviços**:

- Atendimento e orientação ao usuário;
- Empréstimo de publicações;
- Solicitação de reservas via Internet;
- Computadores com acesso à Internet;
- Computadores para consulta rápida ao site da IES;
- Consulta local ou pela Internet ao acervo impresso;
- Boletim eletrônico de novas aquisições com sumários;
- Fornecimento, impresso/eletrônico, de normas e artigo nacionais/internacionais de bases de dados;
- Convênio com outras bibliotecas;
- Fornecimento de artigos impressos ou eletrônicos mediante convênio com o serviço COMUT do IBICT;
- Fornecimento de artigos eletrônicos, de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada.

6.8 Espaço para Serviços acadêmicos e administrativos nos Polos

Conforme o Artigo 11, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento da Educação a Distância: “O polo EaD deverá apresentar” identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

- I - salas de aula ou auditório;
- II - laboratório de informática;
- III - laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- IV - sala de tutoria;
- V - ambiente para apoio técnico-administrativo;

- VI - acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- VII - recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação, (TIC) e;
- VIII - organização dos conteúdos digitais.

Ressalta-se a importância de que todos os ambientes devem contemplar os requisitos legais de acessibilidade, de forma a garantir a circulação e permanência de PCD (Pessoa com deficiência física, visual, auditiva e intelectual).

Salas de aula ou auditório

O Polo deverá disponibilizar de sala ou auditório, com mobiliário (cadeiras e mesas) adequado e em número compatível com o PPC do curso a ser ofertado e equipamentos de som e multimídia (computador e projetor) para o seu pleno funcionamento. Este local pode ser compartilhado com outras atividades da Unidade.

Laboratório de informática

O polo de apoio presencial deve apresentar laboratório de informática no com, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, Pen drives), ligados em rede com acesso a Internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista no PPC e no edital de processos seletivo. É também importante observar que esse laboratório possua ar condicionado e iluminação apropriadas, bem como estar equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados. É apropriado que o laboratório esteja devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

Laboratórios específicos presenciais ou virtuais

Espaço destinado à realização de atividades específicas de acordo com as disciplinas previstas na grade curricular dos cursos ofertados no Polo. Os laboratórios devem ser montados conforme o projeto e as determinações da

FACULDADE UNIMED. Além do Espaço, o polo deverá contar com equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos. A disponibilidade deste espaço se dá como necessária apenas para a oferta de cursos com demandas específicas, e se existentes, devem ser informadas no Plano Pedagógico do Curso (PPC).

Sala de tutoria

O Polo da FACULDADE UNIMED deve contar com espaços reservados para atendimento individual ao aluno EAD, que podem ser compartilhados ou aproximados do espaço destinado a tutoria. Estes locais devem contar minimamente com os seguintes equipamentos: mesa com cadeiras para alunos e tutores, computador com acesso à internet banda larga, telefone, mural de informações e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento das funções de um tutor. Além disto, as salas deverão apresentar iluminação, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos. Apesar dos espaços de atendimento e de tutoria poderem ser compartilhados é necessário a manutenção da individualidade no atendimento.

Ambiente para apoio técnico-administrativo

Para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico-administrativo do polo, a FACULDADE UNIMED manterá uma equipe proporcional ao número de alunos previsto e assim garantir atendimento nos espaços de circulação do aluno, como recepção, laboratório de informática, secretaria acadêmica, entre outros. Além do atendimento ao aluno é necessário considerar sala para a coordenação do polo e espaços apropriados para a permanência e convivência de tutores e coordenadores de Curso, com uma infraestrutura que contemple minimamente, mesas, cadeiras, computadores e armários.

Acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar

Além do acervo e exemplares físicos, indicados pelo NDE, para os cursos ofertados, a FACULDADE UNIMED disponibilizará a seus alunos biblioteca digital,

vinculada em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem que poderá ser acessada por seus alunos nos polos por meio de software específico alojados em computadores com acesso à internet que ficarão em espaço para estudos. Estes espaços devem conter mesas para estudo em grupo e mesas para estudo individual.

6.9 Ambientes Profissionais

Os espaços do sistema Unimed são potencialmente espaços para a constituição dos ambientes profissionais vinculados ao curso, a partir do estabelecimento de parcerias técnicas.

Polo Belo Horizonte

A Unimed-Belo Horizonte, parceira da FACULDADE UNIMED, possui um termo de cooperação técnica em ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão para os cursos a serem oferecidos pela faculdade. A Unimed BH atua em Belo Horizonte e em outros 33 municípios da Grande Belo Horizonte: Baldim | Barão de Cocais | Betim | Brumadinho | Caeté | Capim Branco | Catas Altas | Conceição do Mato Dentro | Confins | Contagem | Esmeraldas | Ibirité | Igarapé | Jaboticatubas | Juatuba | Lagoa Santa | Mário Campos | Matozinhos | Nova Lima | Nova União | Pedro Leopoldo | Raposos | Ribeirão das Neves | Rio Acima | Sabará | Santa Bárbara | Santa Luzia | Santana do Riacho | São Joaquim de Bicas | São José da Lapa | Sarzedo | Taquaraçu | Vespasiano.

A estrutura da Unimed BH consiste em 05 centros de promoção da saúde (CPS)- que oferece consultas em grande número de especialidades, para o atendimento de toda a família, além de 02 hospitais e 01 maternidade. São eles:

- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Barreiro
- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Betim
- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Contagem

- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Gonçalves Dias
- Centro de Promoção da Saúde Unimed - Unidade Pedro I
- Hospital Unimed - Unidade Contorno.

O Hospital Unimed é uma das Unidades da rede de serviços próprios Unimed-BH e um dos maiores voltado para atendimento de emergência e urgência em Minas Gerais. Estruturado para atender a casos de alta complexidade, conta com: mais de 240 leitos de internação adulto; 40 leitos no Centro de Terapia Intensiva Adulto (30 de UTI e 10 de UCO); Centro Cirúrgico com 10 salas; Pronto-socorro com 21 consultórios para casos clínicos e cirúrgicos e 34 leitos de observação, sendo 24 adultos, 6 pediátricos e 4 de emergência; Completo Centro de Radiologia e Exames, e um heliponto que permite a remoção de pacientes, quando necessário.

Hospital - Unimed Betim

Localizado estrategicamente na região central, o Hospital Unimed-BH - Unidade Betim é referência no atendimento médico-hospitalar geral de urgência e emergência, maternidade e pediatria. Estruturado para atender casos de alta complexidade, possui acesso a bloco cirúrgico, hemodinâmica, hemodiálise, UTI adulto, pediátrico e neonatal, além da disponibilidade de apoio diagnóstico com serviço de imagem (raio X, ultrassonografia, ecocardiograma) e laboratorial 24 horas. Possui 87 leitos de internação, sendo 10 de UTI adulto, 10 de UTI pediátrico e neonatal, 55 de unidade de internação e 12 de maternidade (com alojamento conjunto, permitindo contato integral entre a mãe e o recém-nascido). O centro cirúrgico dispõe de salas estruturadas para atender casos diversos, incluindo os de alta complexidade em urgências clínicas e cirúrgicas.

A Maternidade Unimed - Unidade Grajaú, inaugurada em janeiro de 2004, é referência em assistência materno infantil e em urgências obstétricas e ginecológicas. Oferece estrutura tecnológica, física e conta com profissionais capacitados para realização de partos, cirurgias programadas e agendadas, que

demandem até três dias de internação. A Maternidade atende os requisitos do Ministério da Saúde e adota a prática de Alojamento Conjunto (mãe e bebê internados juntos no mesmo quarto). No alojamento conjunto é estimulada a adesão ao aleitamento materno. A maternidade possui mais de 100 leitos, 01 Unidade de Cuidados Progressivos Neonatais, 01 Centro de Terapia Intensiva Adulto, 01 Centro cirúrgico e obstétrico e espaço para cirurgias ambulatoriais, 01 Centro de Parto Normal (PPP) para partos humanizados, assistência especializada à gestação de alto risco e medicina fetal, e internação pediátrica. As certificações de qualidade conquistadas pela Maternidade Unimed - Unidade Grajaú são: Título Internacional - NIAHO (National Integrated Accreditation for Healthcare Organization), ONA 3 (nível excelência) e Recomendação ISO 31000 (gestão de risco).

Além disso, a estrutura da Unimed BH oferece o Atendimento Móvel em Saúde Unimed, um serviço exclusivo para casos de emergência médica, quando o cliente precisa de socorro imediato. Funciona **24 horas por dia**, sete dias por semana, pelo **0800 030 30 03 - opção 3**. Ao ligar, o cliente recebe instruções de como proceder enquanto é avaliada a necessidade médica de envio de uma ambulância. O serviço, que tem frota própria de ambulâncias, presta atendimento numa distância de até 60 km do centro de BH.

E oferece, também, 04 centros de radiologia e exames próprios. Os Centros de Radiologia e Exames (CRE) da Unimed-BH oferece aos clientes qualidade em análises diagnósticas por imagem, o que garante precisão e segurança às decisões médicas. As unidades possuem estrutura completa e equipamentos e profissionais altamente preparados para um excelente atendimento. São eles: CRE Hospital Unimed Contorno, CRE Unidade em Contagem, CRE Pedro I, CRE Hospital Unimed - Betim.

6.10 Tecnologias disponíveis para o Aluno e processos educacionais

A FACULDADE UNIMED oferece a comunidade acadêmica:

Estrutura Tecnológica

A plataforma tecnológica da FACULDADE UNIMED incorpora recursos de aprendizagem e ferramentas que possibilitam o relacionamento síncrono e assíncrono de toda comunidade de aprendizagem possibilitando a integração de base de dados, aplicabilidade das ferramentas de controle e gestão.

No laboratório, temos os seguintes equipamentos:

- 1) 6 Computadores
 - a. Desktop com Windows 7
 - b. Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB

Na biblioteca, temos os seguintes equipamentos:

- 1) 3 Computadores
 - a. Desktop com Windows 7
 - b. 2 Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB
 - c. 1 Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica que dá suporte a instituição é realizada por vários fornecedores, tendo a gestão de toda a infraestrutura feita internamente pela equipe de Tecnologia e Informação.

O DataCenter que atende a infraestrutura administrativa está localizado no prédio da instituição. A infraestrutura é composta pelos seguintes itens, a saber:

- 1) Links de Internet

a) A instituição é atendida pelo fornecimento de dois links dedicados de internet:

i) Algar: link dedicado de 30 Mb, com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Rua Matias Barbosa.

ii) MundiVox: link dedicado de 100 Mb, com suporte 24x7, monitoramento 24 horas, e a entrada do cabeamento é feita pela Av. Flávio dos Santos.

b) Os links funcionam como redundância, sendo que os serviços de configuração do site e dos aplicativos, como o Portal do Aluno, são comutados entre dos dois serviços, de acordo com a necessidade e disponibilidade.

2) Fornecimento de energia

a) O DataCenter é provido de fornecimento de energia extra através de NoBreaks, com capacidade de fornecimento de energia de até 2hs

b) Temos dois bancos de baterias que funcionam integrados

3) Servidores de rede

a) Os servidores de rede são redundantes, ou seja, as máquinas virtuais que servem os serviços da instituição rodam em nuvem privada, distribuídos em 3 servidores físicos, que atuam integrados;

b) Os arquivos de rede e de sistemas são armazenados em Storage com 16 discos que também atuam de forma redundante;

c) Os cabeamentos de rede internos do DataCenter estão conectados em portas de rede diferenciadas para manter a disponibilidade de todos os serviços.

4) Virtualização dos servidores operacionais

a) Os servidores operacionais funcionam virtualmente em rede privada, utilizando o sistema de virtualização da VMWare;

b) Existem 16 servidores virtualizados. Esse número pode variar de acordo com as demandas atuais e das necessidades de integração ou de testes;

c) Todo o ambiente é replicado para uma estrutura externa, com um servidor físico, com igual capacidade de armazenamento e configuração de rede;

d) O monitoramento dessa replicação é realizada em tempo real pelo fornecedor, com suporte 24x7

5) Sistema de telefonia

- a) O sistema de telefonia é através do PABX da Leucotron, com um total de 100 ramais, com um tronco E1,
- b) Temos atualmente 8 interfaces de celular, integrados com a telefonia
- c) Sistema de gravação de ligações recebidas no tronco E1

6) Sistema de impressão em rede

- a) Temos 6 impressoras que funcionam em rede, 4 mono e 2 coloridas;
- b) As impressoras que atendem mais de um departamento possuem sistema de identificação de impressão, assim, os trabalhos são impressos somente após a confirmação da senha do usuário.

A FACULDADE UNIMED possui, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande alavanca para a realização de aulas, reuniões e eventos da Instituição. A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como Datashow, facilitam o fazer pedagógico.

Estes equipamentos passam, rotineiramente, por manutenção preventiva, e conta, também, com profissionais técnicos para pronto atendimento aos professores em sala de aula, o que além de propiciar orientações sobre o correto uso dos aparelhos eletrônicos, contribui para a maximização dos recursos disponibilizados.

Todas as salas de aula da Faculdade são dotadas de equipamentos multimídia, compostos por Datashow e computador com acesso à internet. Caixas de som, também, são disponibilizadas em número adequado para a demanda existente, sendo seu uso mediante solicitação prévia para o setor responsável.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, é executada por funcionários da própria Instituição ou através de contratos com os

fornecedores dos equipamentos. A reposição dos materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica dos funcionários da própria Instituição, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes.

A atualização dos softwares é realizada sob a análise periódica da equipe de tecnologia da instituição, ponderadas as sugestões de docentes que utilizam o laboratório de informática como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Laboratório de informática

O polo de apoio presencial deve apresentar laboratório de informática no com, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, Pen drives), ligados em rede com acesso a Internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista no PPC e no edital de processos seletivo. É também importante observar que esse laboratório possua ar condicionado e iluminação apropriadas, bem como estar equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados. É apropriado que o laboratório esteja devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

Laboratórios específicos presenciais ou virtuais

Espaço destinado à realização de atividades específicas de acordo com as disciplinas previstas na grade curricular dos cursos ofertados no Polo. Os laboratórios devem ser montados conforme o projeto e as determinações da FACULDADE UNIMED. Além do Espaço, o polo deverá contar com equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos. A disponibilidade deste espaço se dá como necessária apenas

para a oferta de cursos com demandas específicas, e se existentes, devem ser informadas no Plano Pedagógico do Curso (PPC).

O orçamento prevê os seguintes recursos de investimento:

Atualização tecnológica e ampliação de hardware e software para o laboratório de informática R\$ 198.832,00 por ano em média.

Sistema Acadêmico

Para facilitar a vida acadêmica de seus discentes, a FACULDADE UNIMED conta com o Sistema Acadêmico no site www.faculdadeunimed.edu.br. Por meio dele, o aluno obtém suas informações acadêmicas (Atestados, boletim, cadastro e, histórico financeiro e acadêmico), podendo acessá-lo de qualquer lugar por meio de registro acadêmico e senha criada pelo protocolo.

7 REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BRASIL **LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

BRASIL **Nota Técnica Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC. Brasília, DF, 09 out. 2014.

LUCKESI, CIPRIANO Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

REZENDE, F.A. Desvelando a Estética em Ambientes construcionistas de ensino e aprendizagem. Tese. Campinas: Unicamp, 2011.



UMA INSTITUIÇÃO DA
FUNDAÇÃO UNIMED